

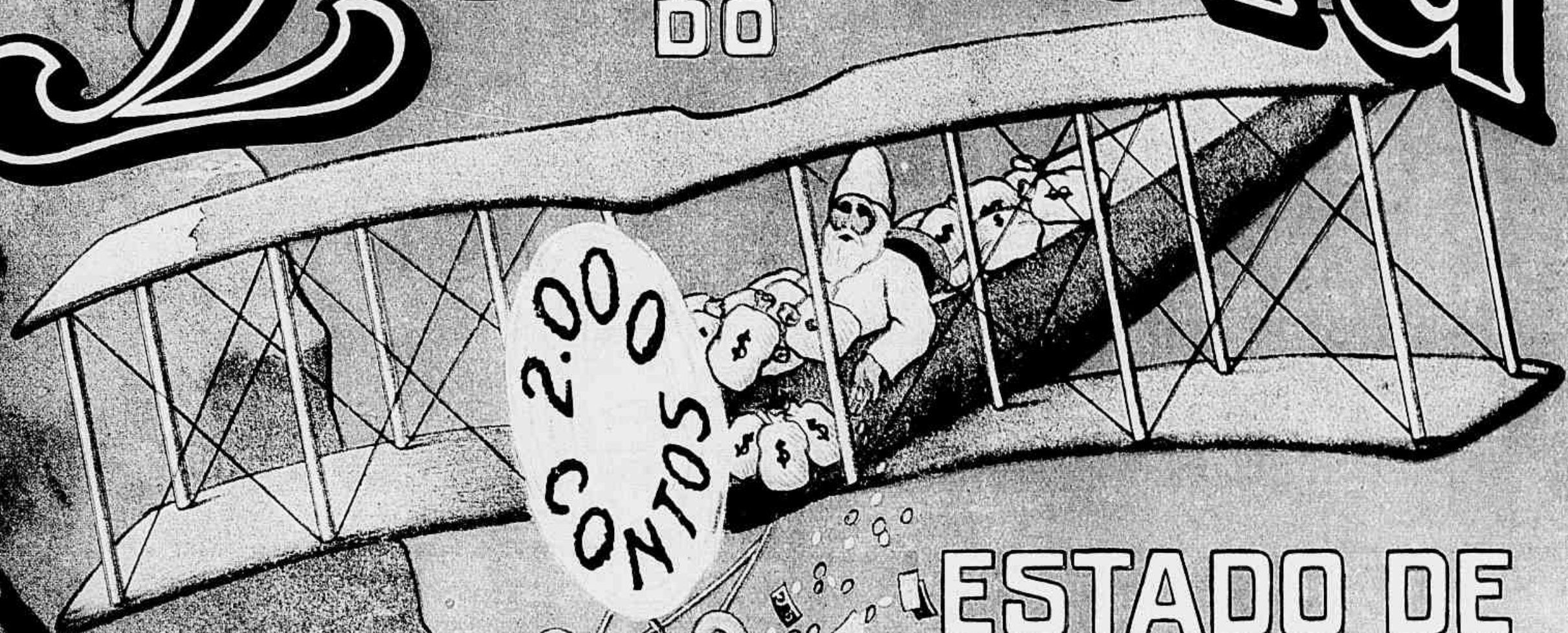
REVISTA da SEMANA

ANNO XXVI — N.º 52 — NUMERO DE NATAL — 1.200 — 19 de Dezembro de 1925



Sorteio

DO



ESTADO DE

2.000 MINAS GERAES

CONTOS

SORTEIO DE NATAL E ANNO BOM

DE
RÉIS



5 - JANEIRO - 1926



Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52 números (1 anno) 50\$000

6 meses... 26\$000
Estrang... 68\$000
Anual... 132\$00
Astrado... 13\$00

EU SEI TUDO
Magazine mensal
A SCENA MUDA
Revista cinematographica
ALMANACH EU SEI TUDO
Publicação annual

Propriedade da Companhia Editora Americana

Praça Olavo Bilac, 12 e 14 --- Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

TELEPHONES: Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director responsavel.

Agentes em França: DAVIGNON, BOURDET & CIE. (Antes L. MAYENCE & CIE.) 9, Rue Tronchet—PARIS

ANNO XXVI || Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1925 || NUMERO 52

Apologos e Parabolas

por Saul de Navarro

O SABIO

VELHO, longas barbas de neve, já meio encurvado, o sabio vivia só para os seus estudos scientificos e para os cuidados de seu jardim.

No seu gabinete havia um microcosmo... Apparelhes de physica e chimica, microscopios, machinas e retortas, globos e mappa-mundi, livros e mais livros. Dir-se-hia um laboratorio e uma bibliotheca, algo assim como o gabinete do Doutor Fausto. Subindo por uma escada em caracol, sahia d'alli para o mirante, onde, á noite, atravez de um telescopio, fazia os seus estudos predilectos de astronomia procurando decifrar os "hieroglyphos celestes" de Schuré — as estrellas...

Pela manhã e ao entardecer, o seu ocio era tratar de suas roseiras, fazer-lhes enxertos. Pessua todas as rosas imaginaveis. Seu vulto veneravel, com as suas barbas alvas e compridas, curvado sobre o roseiral, segurando uma tesoura enorme, dava a impressão allegorica de Chronos, da figura do Tempo entre o sorriso matizado daquelle horto florido.

Todos o admiravam. Seu nome era uma celebridade do mundo. Homens de todas as partes vinham sempre render-lhe homenagens e saber o resultado de suas lucubrações, pesquisas e experiencias. Suas descobertas eram maravilhosas. Já havia inventado um aparelho para captar as ondas e applical-as como força motriz; descobrira uma estrella; fizera a revelação de um metal tão precioso como o ouro; estava sempre em dia com a evolução das sciencias e escrevia, ha annos, uma obra notavel sobre os mysterios das regiões do Oriente e um livro sobre os alchimistas da Edade Media. Todas as noites affluam-lhe á casa discipulos e admiradores; sahiam maravilhados de seu saber, porque o ancão venerando lhes proporcionava cada vez um novo encanto. Rodeado por elles, no mirante, fazia a viagem do Infinito, discorrendo sobre os mundos como si falasse de assumpto do dia.

Uma vez, chegando á casa do sabio, elles notaram, pela physionomia radiante do extraordinario velhinho, que algo de importante lhes reservava. Ansiosos, es-

peravam a revelação do estupendo exegeta das estrellas e dos atomos.

O sabio, alegre como uma creança, como si tivesse descoberto um mundo, levou-os ao jardim: num canteiro, de forma oblonga, abria-se á caricia do crepusculo uma nova rosa, que lhe consumira annos de estudo e de paciencia... E o velhinho estava mais ufano de que naquelle dia de gloria, quando descobrira uma nova estrella...

UM INGLEZ NO PARAISO

Morre um inglez, depois de uma longa viagem ao redor do mundo. Vae, pelo seu culto a Milton, para o paraíso. Mas o seu *spleen* continúa.

Levam-no uns anjos piedosos á presença de São Pedro.

— Não estás satisfeito aqui? — perguntou-lhe admirado.

— Não — respondeu-lhe o singular britannico.

— Tens saudades da terra?

— Não.

— Sentes faltas de whisky? — interroga o mordomo do céo, num sorriso anatóliano.

— Não.

— Que te falta?

— O meu cachimbo.

PLATÃO E JESUS

O mundo pode resumir-se no cerebro de Platão e no coração de Jesus. A philosophia e a religião encontram nelles a sua essencia divina. No idealismo de um e na doçura do outro canta o amor e floresce a bondade. O grego sereno foi o homem sonhando; o hebreu suavissimo foi o homem soffrendo. A sabedoria fez do primeiro a força radiosa do Pensamento. A perfeição fez do segundo a personificação do Bem.

Emerson exalta Platão, quando escreve sobre os super-homens: "Entre os livros seculares, só Platão tem direito ao cumprimento fanatico que Omar fazia ao Korão, quando dizia: "Queimae as bibliothecas, porque todo o seu valor está neste livro".

Jesus, sendo maior que Platão, porque foi o maior

dos homens e das almas da Terra, porque foi o Céu num coração. Jesus é platónico: Platão é o seu irmão mais velho, que não tinha Deus no coração, mas que o tinha no cerebro...

Jesus foi um Platão completo. Pensou, amou, soffreu e procedeu sempre pelo coração, como Homem Deus, creatura trazendo a criação divina do Creador. Não fez dialogos, mas parabolas; não falou a discipulos subtilezas, mas aos doze apostolos, discipulos que o sentiam apenas; não expulsou os poetas da sua republica, mas os vendilhões; não falou nos banquetes, mas ás creanças, aos lyrios e ás ondas; não morreu sereno e senil, mas aos trinta e tres annos, nesses dois tres conjugados, que são triplice divinização casada, como germinação de infinitos; e morreu na cruz...

Mas, quando lhe pregaram o corpo na cruz, já estava vivo no coração do mundo, já estava eterno e em Deus: aquelle supplicio foi apenas necessario para deixar um signal graphico da eternidade: uma cruz...

A MELHOR ESMOLA

Um dia, um pobre me bateu á porta, chapéo na mão, mendigando uma esmola.

Cheguei á janella, interrompendo a leitura de Dante, e dei-lhe uma moeda de prata.

O mendigo não quiz recebel-a. Surpreso, fui á dispensa e dei-lhe um pão.

Elle recusou:

— Não tenho fome.

Levado por um dom divinatorio, fui á minha estante e tirei um livro a esmo. Dei-lh'o. O mendigo, sorrindo disse-me:

— Obrigado!

E sahiu radiante.

Saul de Navarro



CONTO de NATAL

por — Lucie Delarue-Mardrus

A FIGURA daquelle homem, o seu nascimento mysterioso e o proprio nome que usava deviam fazer delle um poetico heroe de romance — se o Destino tivesse a menor parcella de imaginação. A questão é que o Destino só sabe fazer rascunhos, deixando aos escriptores o trabalho de arranjar tudo o mais. E eis

porque, encontrado na neve, por um 25 de Dezembro, á porta dum estabulo onde o jumento e o boi estavam representados por duas cabras, o pobre Noel, depois de haver recebido esse nome das comadres da aldeia, foi muito simplesmente collocado na Roda dos Expostos.

Aos sete annos, incorporaram-no nos Or-

phãos da localidade. Usou então o uniforme pobre e triste, comeu a sopa espessa da communidade, aprendeu a ler ao mesmo tempo que se exercitava em mil pequeninas tarefas de acordo com as suas forças e estatura, com a noção bem cravada de que "a gente precisa de ganhar o pão que come". Principiara a ouvir isso aos dois annos...

Formou-se nelle a alma collectiva da instituição. Era uma alma de menino sem infancia, pequenina alma envergonhada, humilhada, alma pequenina que não conheceu o enternecimento duma mãe, o orgulho dum pae, sorrisos de irmãos ou irmão mais velhos ou mais moços, pequenina alma a quem a magnanimidade duma Direcção permite viver — quando seria tão simples afagar essas crianças anonymas como se faz aos cachorrinhos duma ninhada sem interesse.

Aos doze annos, foi Noel collocado numa herdade, como creadinho para todo o serviço. E, graças a Deus, não o tratavam lá muito mal... Levava vida fatigante mas sã. Joven animal de aluguel, Noel achava natural que o fizessem trabalhar até se lhe exgotarem as forças. Para aquillo nascera. A vida familiar, a que assistia sem nella tomar parte, levava-o, ás vezes, a reflectir... Mas habituara-se. A sua divisa, se elle pensasse em ter uma, reduzir-se-ia a estes termos: "Não é para o teu dente". Não sentia revolta nem azedume. Possuia-o o sentimento de que era assim porque não podia ser doutro modo e de que a ordem das coisas todos teem que a respeitar.

De herdade em herdade, de aldeia em aldeia chegou aos dezesete, aos dezoito, aos vinte annos. Não lhe era prohibido ter as suas aspirações, afagar os seus sonhos. Aquelle que não teve familia, mais cedo ou mais tarde, funda uma e deixa de ser orphão no dia em que o seu primeiro filho, olhando-o, balbucia: "papá". E não faltavam por aquellas terras moças, desherdadas tambem, para casar com um bom trabalhador como elle era...

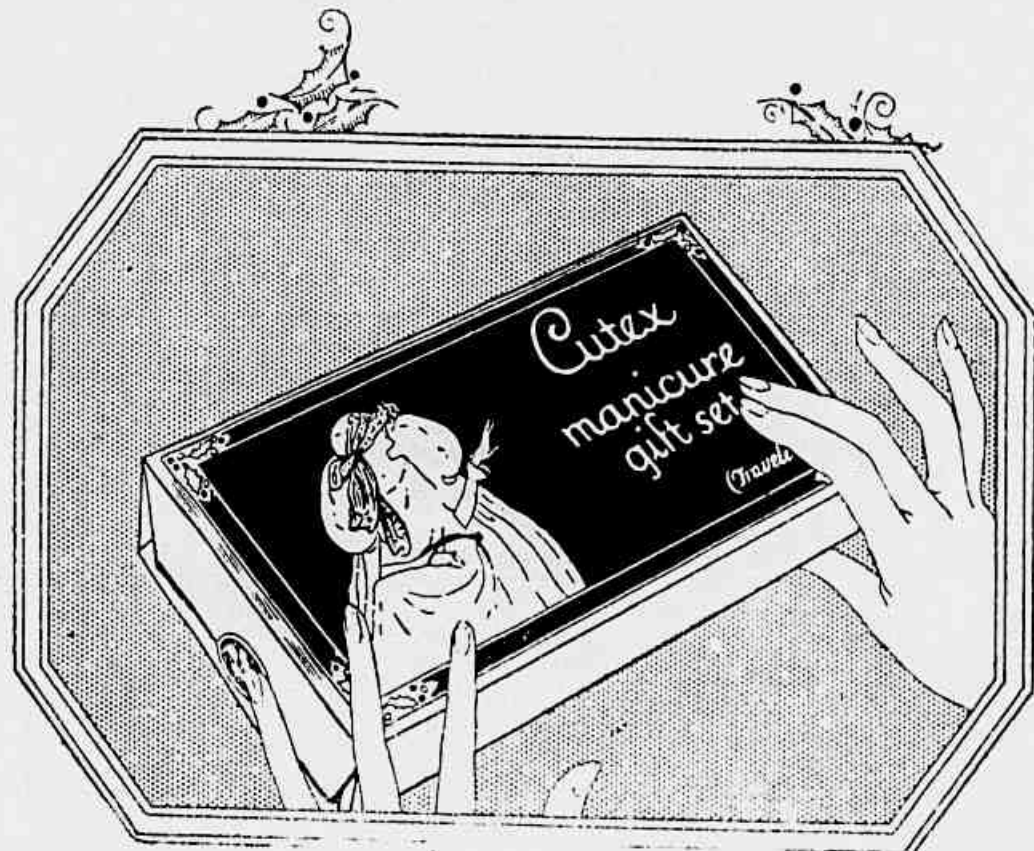
Foi necessario o quartel para lhe revelar toda a sua desventura. Até então, apenas se havia "sentido" infeliz. E fazia de conta que o quartel era uma especie de orphanato para adultos. Mas os outros soldados tinham mãe, pae, irmãos e irmãs, namoradas e até mais alguma coisa. Como se o lamentassem, em verdade caçoavam delle davam-lhe conselhos que envolviam escarneos. E Noel sahiu do exercito com a fronte baixa, os olhos sonsos e convencido de que tinha uma desforra a tirar.

Nas herdades que depois lhe deram emprego, alteou a voz e discutiu a tarefa a cumprir. As maneiras respeitadas ensinadas pelas Irmãs deram lugar á malandrice aprendida entre os soldados.

Olhado com desconfiança em toda a região, exilou-se uma bella manhã de punhos cerrados, resmungando. Ninguém o amava nem elle amava ninguém. Deixou a terra natal e procurou ganhar a vida alhures. Todas as propriedades agricolas precisam de braços. E na primeira casa para que elle se apresentou, foi contratado.

Era uma bella e vasta "villa" dos arredores de Paris. Tomaram-no como ajudante de jardineiro. Trabalhou alli dois annos, justamente o tempo necessario para conhecer a casa, as pessoas e os cães. E partiu de novo

ESTOJOS DE MANICURA PARA PRESENTES



ESTOJOS CUTEX — em suas alegres capas de Natal, levam todos os requizitos para uma manicura de luxo.

Toda a moça conhece os afamados productos Cutex e almeja usal-os.

Nos estojos Cutex V. Ex. encontra todos estes delicados productos. Estes estojos com suas lindas capas — ouro sobre azul — servem de um bello presente — tão bem preparados estão com todos os requisitos necesarios ao cuidado das unhas. E o seu preço é tão razoavel que V. Ex. terá vontade de offerecer diversos e tambem guardar um para seu uso.

V. Ex. poderá sempre tornar a preencher estes estojos, porque os preparados Cutex encontram-se em todas as lojas onde se vendem artigos de toilette.

Ha variedades em tamanhos: desde o pequeno estojo Compact até o aperfeçoado estojo «De Luxe», e o novo e chic estojo «Marquise». Este estojo ricamente completo e de tão linda apparencia — é um adorno constante em qualquer penteadeira.

Presentes tão faceis de adquirir.

Presentes tão lindos para dar.



CUTEX MARQUISE SET — num estojo de metal — dura sempre.

NORTHAM WARREN, New York, Paris



CUTEX COMPACT SET — uma combinação, cujo preço não é caro e que encerra tamanhos de experiencia dos artigos Cutex.



CUTEX FIVE MINUTE SET — Lindos e praticos para uma boa manicura. Contem o dois mais afamados brilha Cutex: Líquido e em Pó.

As suas ideias de revolta não podiam deixar de se desenvolver naquella meio propicio dos suburbios. Noel tinha agora uma physionomia que mettia medo. Barbas negras e convulsas, olhos ardentes, boca de amargura — aquelle ser que vira a luz a 25 de Dezembro pertencia agora muito mais a Barrabás do que ao Filho de Maria. Que fazer dos seus domingos de solitario? Como preencher os vagares da semana ingleza? A bebida, o jogo e o cinematographo se encarregavam disso — sem fallar dos outros prazeres que a gente encontra em Paris quando chega, vindo do coração dos campos para o coração dos boulevards.

Depressa chegou o dia em que Paris absorveu o desgraçado, pela sua gula de Moloch! De que misteres viveu esse homem rustico no tumulto das ruas? Por que serie de loucuras e misérias chegou a ficar inteiramente desprovido de dinheiro e sem saber o que fazer da sua vida?

Na "villa" não se sabia delle ha mais dum anno. E, ao demais, a barba toda tornara-o irreconhecivel. Enquanto fora alli ajudante de jardineiro, só usava bigode...

Com o estomago vazio e como que enormemente dilatado, Noel ronda o jardim desde o cahir da noite. E' justamente a noite de Natal. Ninguém se lembra de pôr o pé fóra de casa, por aquelle medonho tempo de ventania e granizo. Se os costumes da casa não mudaram, o patrão e a patrão, a filha, o genro, as creanças, a professora e talvez até as creadas — toda essa gente de automóvel ou a pé irá alegremente á missa do Gallo na igreja da freguezia, a tres kilometros de distancia. E' a grande festa do lar. E muitas vezes, no pavilhão do jardineiro, Noel ouviu fallar do jubilo, da ventura dessa noite familiar por excellencia.

Embora nunca entrasse na residencia dos patrões, Noel sabe que, durante aquella ausencia tradicional, os dois cães policiaes ficam fechados, um á entrada da casa outro na cozinha, promptos a dar o alarme, se qualquer coisa de anormal acontecer; e a casa do jardineiro fica bastante perto para que elle possa acudir a tempo, com a espingarda e reforço...

Sim, mas os policiaes conhecem Noel. Era elle que lhes levava a comida, todas as manhãs...

Prompto. A casa está deserta. Para evitar o menor ruido, Noel descalça os grossos sapatos junto á porta do vestibulo. A cadella Norah fareja, por baixo dessa porta. Noel ouve-a perfeitamente. Deve estar dando jubilosamente á cauda, para saudar o homem que ainda ha tão pouco tempo a alimentava e acariciava.

Quem lhe emprestou aquelles petrechos?

Embora seja a primeira vez que faz aquillo, Noel vac perfeitamente aparelhado para o empreendimento. O coração parece fluctuar-lhe dentro do peito. E enquanto manuseia as ferramentas do crime, Noel recorda, para se dar coragem, as reivindicações que, ha tantos annos, lhe agitam e revolvem o pensamento.

Quieta, Norah, quieta!

Livre dos afagos da cadella, Noel fecha a porta do vestibulo. Traz uma lampada de al-gibeira. Sobee rapidamente a escada. E' nos quartos, em cima, que está o dinheiro...

Entra no primeiro aposento. A projecção verde da lampada revela um grande leito. E' o quarto de dormir dos Velhos. Onde está o armario? Se não fór um armario, ha de ser uma commoda.

Mas, bruscamente, recua. O raio verde cahiu direito sobre a base da chaminé de aquecimento onde se alinham dois, quatro, seis pares de sapatos de creança, lindos sapatinhos de luxo, esperando ingenuamente a visita do Invizível, que de passagem deixará os cartuchos de guloseimas, brinquedos, bonecos, todos os presentes maravilhosos que, no dia de Natal, alli costumam aparecer.

Noel solta uma casquinada de riso que lhe sacode os hombros, nervosamente:

— Ah, sim, o Velho, com o jumento carregado de presentes... Esperem por elle, seus canalhinhos... Desta vez, o Velho sou eu!

Quer então dar um passo para o lado da commoda ou do armario, e não pode. A lampada



volta-se irresistivelmente para os sapatinhos vãos que estão á espera...

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitais são Sofrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufo-cações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

Quanto tempo fica elle assim, immovel, olhando?

Solta uma praga. Com a manga rude esfrega os olhos rasos de agua.

As creanças que alli puzeram os sapatos não as conhece Noel. Raramente vinham á "villa". Mas uma ou duas vezes as avistou do fundo do pomar... Mas que importa? São creanças. São felizes. Têm grandes olhos que acreditam em milagres... E elle, Noel, que não teve infancia, que nunca poz junto a uma lareira os seus pobres tamancos de engeitado!...

Quem sabe se ainda um dia não casarei... diz elle comsigo. — Se não chegarei a ter filhos...

Nisto, com a cabeça enterrada entre os hombros, a lampada á frente allumiando, desata a fugir. Em baixo, Norah recomeça os seus carinhos.

— Adeus, Norah! exclama elle. — Adeus minha filha. Dize-lhes que o Velho esteve ahi e lhes deixou um presente, como nunca!

Cá fóra, antes de abalar para a estação, torna a calçar os sapatos grosseiros. E subitamente comprehende que, naquella noite milagrosa e pela primeira vez depois do seu infortunado nascimento, lhe deram um presente. Sim, um presente, presente magnifico, esplendoroso — que lhe permite enfiar nòs rudes sapatões dois pés de homem honrado!

LUCIE DELARUE MARDRUS.

Pelo Mundo fora

OS TRES NATAES

Por muito estranho que o caso pareça, ha tres Nataes no anno.

O primeiro Natal, o de 25 de Dezembro, é o que celebram não só todos os que pertencem á Igreja Romana, mas ainda os não pertencentes ao seu gremio conhecidos pela designação commum de protestantes. A sua data foi assente pelo calendario reformado do papa Gregorio XIII, em 1582.

A Igreja grega-orthodoxa, ou communhão russo-grega, rege-se pelo calendario juliano, estabelecido por Julio Cesar, em 46 A. C.; e, pela sua contagem, o seu 25 de Dezembro corresponde ao nosso 6 de Janeiro, que é quando celebramos a Epiphania.

A Igreja armenia tambem tem differente calendario ecclesiastico e por elle o Natal cõe a 18 de Janeiro.

DIZE-ME O QUE COMES...

Ha quem se gabe de poder dizer o caracter das outras pessoas, pelo exame das suas mãos, da sua escripta, do seu calçado etc. etc. Um medico inglez affirma que saber a alimentação predilecta ou usual dum individuo é saber o seu temperamento ou os

seus costumes. Assim elle estabeleceu uma nova formula: "Dize-me o que comes, dir-te-hei quem és".

Come effeito—affirma esse homem de sciencia — os seus estudos minuciosos e profundos sobre o assumpto levaram-no ás seguintes conclusões:

A alimentação pela carne

de vacca torna as pessoas energicas e corajosas.

O uso da carne de porco leva ao pessimismo.

O carneiro, causa de melancolia.

A vitella com o tempo destroe inteiramente a energia e o poder de resistencia.

O leite e os ovos dão vivacidade de espirito, principalmente ás mulheres.

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

SEDE EM S. PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO N. 36

End. telegraphico "Mechanica"

Caixa Postal 51

CAPITAL RS. 20.000:000\$000 — FUNDO DE RESERVA RS. 21.449:778\$978

Filial no Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco 63, 1º andar

End. telegraphico JAVASCO — Caixa Postal 1534 — Phone N 5374

GRANDE FABRICA DE OLEOS — Rua S. Christovão, 650

CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS

FORNECEDORES DOS MINISTERIOS FEDERAES.
REPARTIÇÕES PUBLICAS E ESTRADAS DE FERRO

Machina para lavoura, turbinas, engenho. — Grande laminação de ferro e aço. — Fundição de aço, ferro e bronze. — Officinas mechanicas. — Fabrica de enxadas, machados e picaretas. — Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc. — Fabrica de pregos (pontas de Paris). — Fabrica de tubos de barro, material sanitario, telhas e tijolos. — Grande Serraria. — Trilhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos e galvanizados, etc. etc.

AGENTES EXPORTADORES de: Anilagem, tecidos de juta, algodão e outros, saia para café, cacau, cereas, etc. Ácidos, oleos, louça esmaltada.

FILIAES: RIO DE JANEIRO, SANTOS, LONDRES, NEW-YORK e GENOVA



Renove a madeira e a mobilia estragada, com SAPOLIN

BASTA passar SAPOLIN nos riscos, nodos e sitios estragados que são tão desagradaveis á vista, na mobilia e nas obras de madeira, e tudo ficará como novo!

O SAPOLIN é extremamente facil de applicar. Serve em todos os climas. Para haver certeza de que se adquire o producto genuino, que tanto tem agradado ha mais de 40 annos, procure a marca S-A-P-O-L-I-N no rotulo.

A venda em todas as casas do ramo

TINTAS DE LUSTRE

SAPOLIN

Tambem:

Tintas Lustrosas SAPOLIN para Mobilia e Sobrados
Pinturas de Lustre SAPOLIN para Carruagens
Aluminio SAPOLIN Resistente ao Calor
Esmaltes Decorativos SAPOLIN
Esmalte de Aluminio SAPOLIN
Esmalte SAPOLIN para Tinas
Lustre Prateado SAPOLIN
Lustre de Ouro SAPOLIN
etc. etc.

FABRICANTES:

Gerstendorfer Bros., Nova York, E. U. A.

Fabricamos tambem o Esmalte de Ouro "Our Favorite" lavavel.

A melhor imitação da genuina folha de ouro. Applica-se facil e economicamente.

A manteiga faz a gente fleumatica. Oriente e desaparece no Occidente. Toda a terra a vê e estremece, mas elle passa

A maçã favorece o trabalho intellectual. A batata produz fêllo e preguiça.

Finalmente, a mostarda é um admiravel estimulante da memoria.

O ciúme é uma doença intermitente cuja causa é caprichosa, imperativa, sempre identica no mesmo doente, mas podendo ser completamente diversa n'um outro.

A felicidade entra e sahe, é o relampago que vem do

DENTES BRANCOS, BOCCA LIMPA, HABITO PURO?

SIM:

COM O USO DA

PASTA ORIENTAL

A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38
RUA URUGUAYANA, 44

Extracto EÜCHARIS == Perfume delicioso.

OS EXCELLENTE
CHARUTOS

PRINCIPE DE GALLES

CIVILISTAS

DE
COSTA, FERREIRA & PENNA

Uma mensagem ao publico

OLIMIAR de uma era admiravel está deante de vós. Dias e noites que se passam em estado de indiferença e inercia ficam perdidos para sempre.

O prazer, a musica, as diversões, as informações sobre o mercado da bolsa, sobre o clima, lutas pugilistas, torneios internacionais e outros acontecimentos sportivos, ceremonias religiosas e programmas de educação que a vossa *Radiola* trará no vosso lar, no mar, nos acampamentos tanto nas montanhas como nas planicies, fará que cada dia que passe seja um dia de prazer e de proveito.

E, portanto, aconselhamos que **COMPREM UMA RADIOLA AGORA.**

Todas as **RADIOLAS**, assim como os **RADIOTRONS**—a marca registrada dos tubos de vacuo da Radio Corporation of America,—representam valores duradouros combinados com a simplicidade de operação. Esses aparelhos chegam ao vosso poder completamente promptos—para serem usados immediatamente—não havendo nada de mysterioso ou complicado em sua operação.

Contanto que o aparelho seja uma **RADIOLA** genuina, na qual appareça o nome de Radio Corporation of America, não haverá o minimo receio do comprador ficar desilludido.

Esta garantia de um servico satisfatorio é dada pelo maior productur mundial de aparelhos de radiocomunicação de confiança.

A procura de **RADIOLAS**, **RADIOTRONS**, e **ALTO-FALANTES "RADIOLA"** é tal que esses aparelhos são agora encontrados por assim dizer em qualquer localidade no mundo inteiro.

Queiram escrever ao nosso representante autorizado pedindo os interessantes catalogos descriptivos e precos dos aparelhos que produzimos ao alcance de todas as bolsas.

RADIO CORPORATION OF AMERICA, PAUL A. DANA,
Caixa Postal 2726, Rio de Janeiro.

GENERAL ELECTRIC S. A., W. V. B. VANDYCK, Caixa Postal 109;
Avenida Rio Branco N.º 60, Rio de Janeiro.
(Sucursal — Caixa Postal 547, São Paulo).

BYINGTON & COMPANY, Rua Alvarez Penteado 4, São Paulo.
(Sucursal — Rua General Camara 65, Rio de Janeiro).



Radiola

Marca Registrada

PRODUCTO DE RCA

A creança

Conto do Natal

pela Condessa de Lardo Bazar de cera

— A senhora está esperando — disse em allemão a *fraulein*; e Nora, docil como costumam ser as creaturas doentes, pôz-se a andar, desceu as escadas sósinha, agarrando-se ao corrimão, e sósinha entrou no carro, para o lado da mãe que, vendida a tão seria e embonecada, quando o vehiculo começou a rodar lhe deu um beijo no pequenino pedaço das maçãs do rosto que apparecia entre o grande chapéu e a alta golla de pelles.

— Não sabemos aonde vamos? — perguntou-lhe alegremente, passando pelo frio nariz a sedosa manga. — Vamos ao convento.

— Vêr a tia Leonor?

— Então, quem havia de ser? E a madre abbadessa, e as monjas todas.

Nora reflectiu e um fulgor de contentamento illuminou as suas grandes pupillas entristecidas, dilatadas como se tivesse tomado belladona. Por aquella época do Natal, a idéa do convento associava-se á de mil guloseimas e brinquedos, desses divertimentos do claustro que encantam as creanças, porque são producto de um espirito infantil...

A senhora, entretanto, voltando a cabeça para as vidraças do carro, sorria embalada por cutras illusões... Viuva havia dois annos e meio, a cusadia galante do seu *toque* orlado de violetas e o corte juvenil do seu traje de pellucia côr de amora, com vivos de pelle, diziam com elegancia, mais que do allivio, do esquecimento da dôr.

Estava consolada, sim. Que mal havia nisso? E se não se casava immediatamente era para que os murmuradôres não a criticassem... Quando se passassem tres annos... Enquanto isso, que Nora nada scubesse. Para que desgostar as creanças com cousas superiores ao seu alcance? Ahi se apagava o sorriso. Aquella Nora, desde a morte do pae, dir-se-ia ser a verdadeira viuva. Dava a impressão de nunca mais ter voltado a brincar e a rir, e nem todas as receitas do medico nem todos os cuidados maternos restituíam

ao pequenino resto da orfã a côr da saúde. "Parece de cera esta creança..." diziam as amigas e repetiam es criadas; e a senhora, ao ouvir isto, sentia sempre um estremecimento nervoso: aquella côr amarella recordava-lhe cutra côr de cera, a de uma cabeça de defuncto illuminada por tochas...

Não lhe occorria solução alguma para o momento, em que fosse forçoso inteirar a creança de que ia ter novamente "papá"... Mas naquella mesma manhã, vespera do Natal, em um passeio a pé pelas ruas do Retiro, á hora em que o sol avermelha a areia com tons de esplendor, ficara combinado que Nora entraria para o convento, para o proprio convento da Ascensão, sob o amparo da sua tia Leonor Arlanza, para ficar até uma idade *apresentavel*. "Dar-se-lhe-á a vida... O que tem é apenas mim". Tal era a opinião do *papá* futuro, e a senhora, entre preocupada e convencida, acabara por acceder. Ao menos, enquanto Nora estivesse na Ascensão, não veria a sua pallidez de cirio, as suas pupillas dilatadas, a expressão precocemente grave daquelle

resto, que cada dia, feição por feição e traço por traço, mais lhe trazia á memoria a face do morto.

Era cousa resolvida. Enquanto a creança se entretinha com as monjas que lhe passavam mimos atravez da grade e se desfaziam em festas e affagos, a mamã confabulava com a abbadessa sobre o assumpto. Sim, era o caso de ir fazer uma viagem indispensavel... Viagem duraria — quem poderia saber? — talvez um anno; mais ainda, provavelmente... Norita não poderia andar rodando pelos hoteis... No convento estaria admiravelmente. E a abbadessa approvou com a cabeça: onde poderia ficar melhor? Ali, com a sua tia, com as madres, naquelle socego, longe dos perigos mundanos, pre-

parando-se para a primeira communhão... Que a levasse quando quizesse, que a levasse e veria maravilhas. A madre Leonor não ficaria muito satisfeita? Ter ali a sobrinhasinha... E a senhora, ao ouvir a velha monja desdentada, perdeu os escrúpulos e decidiu-se a abandonar de vez o peso da maternidade. Haveriam de cuidar da filha! Podia afastar-a de si, correr para a felicidade, como o barco que, livre de lastro, vóa ao impulso das ondas...

Subiram novamente para o carro a creança e a mãe. Rodou a berlinda pelas ruas quasi desertas aquella hora, e com aquelle frio glacial do dezembro madrileno. Uma nevoa cinzenta e densa começava a estender os seus véos, e os candieiros da illuminação amarellavam e espalhavam dentro della a sua irradiação em phantasticos circulos de claridade, como immensos olhos de mocho. Nora tocou o ectovello da mãe.

— Olha o que eu levo aqui — disse com certa ufania, entreabrindo a capa.

(Continua na pagina 10)





O ENVELHECIMENTO DA CUTIS

é devido ás intemperies a que está sujeita. As partes protegidas pelas vestes não têm rugas nem signal de envelhecimento! Um sabio americano descobriu o

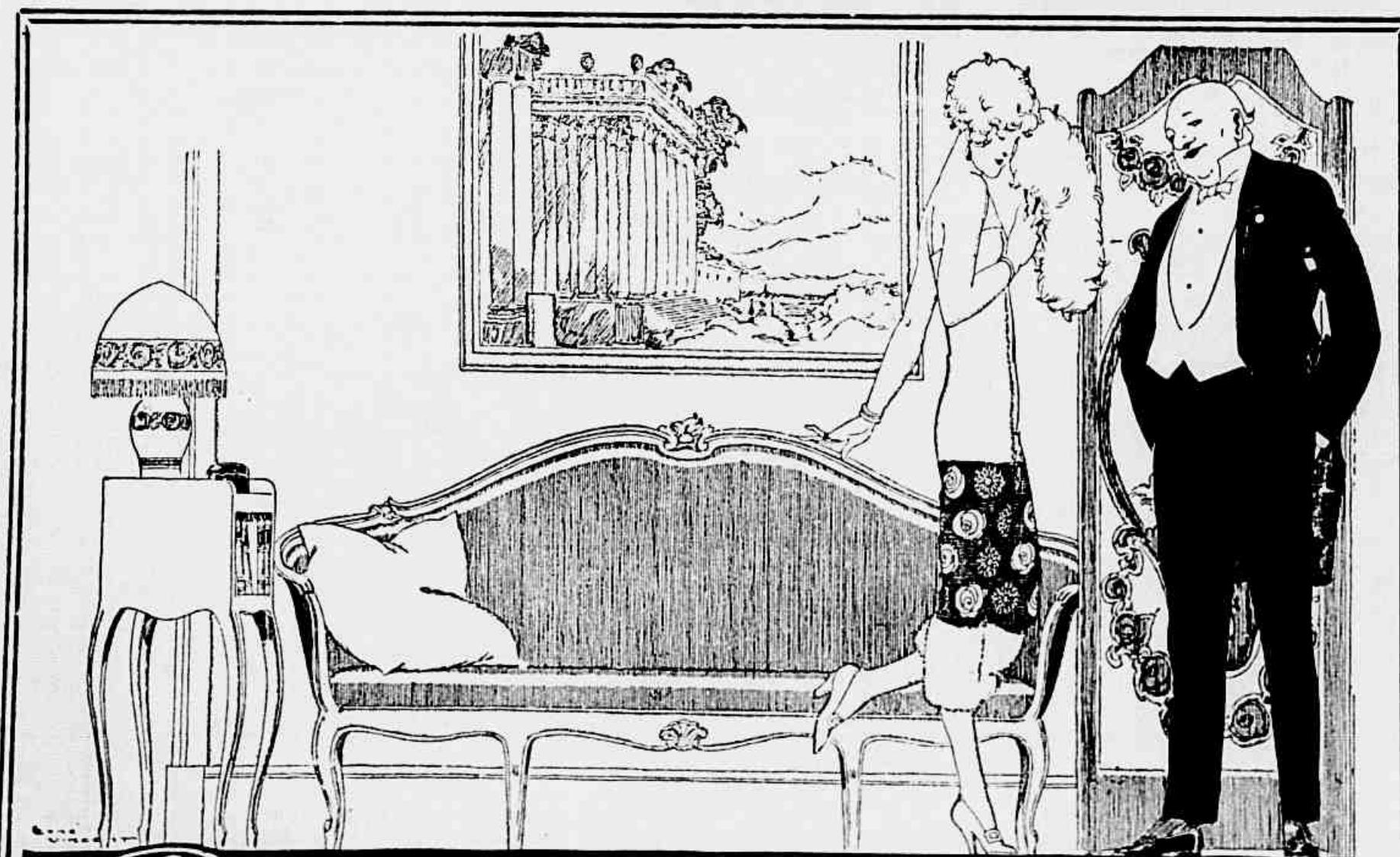
SEGREDO DAS NAIADES

que dá ao rosto eterno aspecto juvenil.

A' venda nas perfumarias chies: Cirio, Bazin, Avenida, Capital, Lopes, Garrafa Grande e Paulino Gomes. — Preço trinta e cinco mil réis. Pelo correio mais cinco mil réis.

Deposito em S. Paulo: Perfumaria BRAULIO, Rua S. Bento, 22. Depositarios Geraes: G. DE SEABRA & Cia. — Caixa Postal 2021. Telegr.: Seabra. — Rio.

PRECISAM-SE AGENTES NOS LOGARES VAGOS.



Souto
RIO DE JANEIRO

O CALÇADO SOUTO pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional da Independencia do Brasil em 1922: HORS CONCOURS.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

FABRICA FERREIRA SOUTO & C.

Rua Fonseca Telles, 18 a 30 - Rio de Janeiro

Movimentos livres!
Suprema felicidade
da vida!



Urolithico

E' SEM RIVAL NOS CASOS DE
RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
ACIDO URICO

Notaveis medicos de todo o Brasil receitam o Urolithico como o melhor eliminador do ACIDO URICO

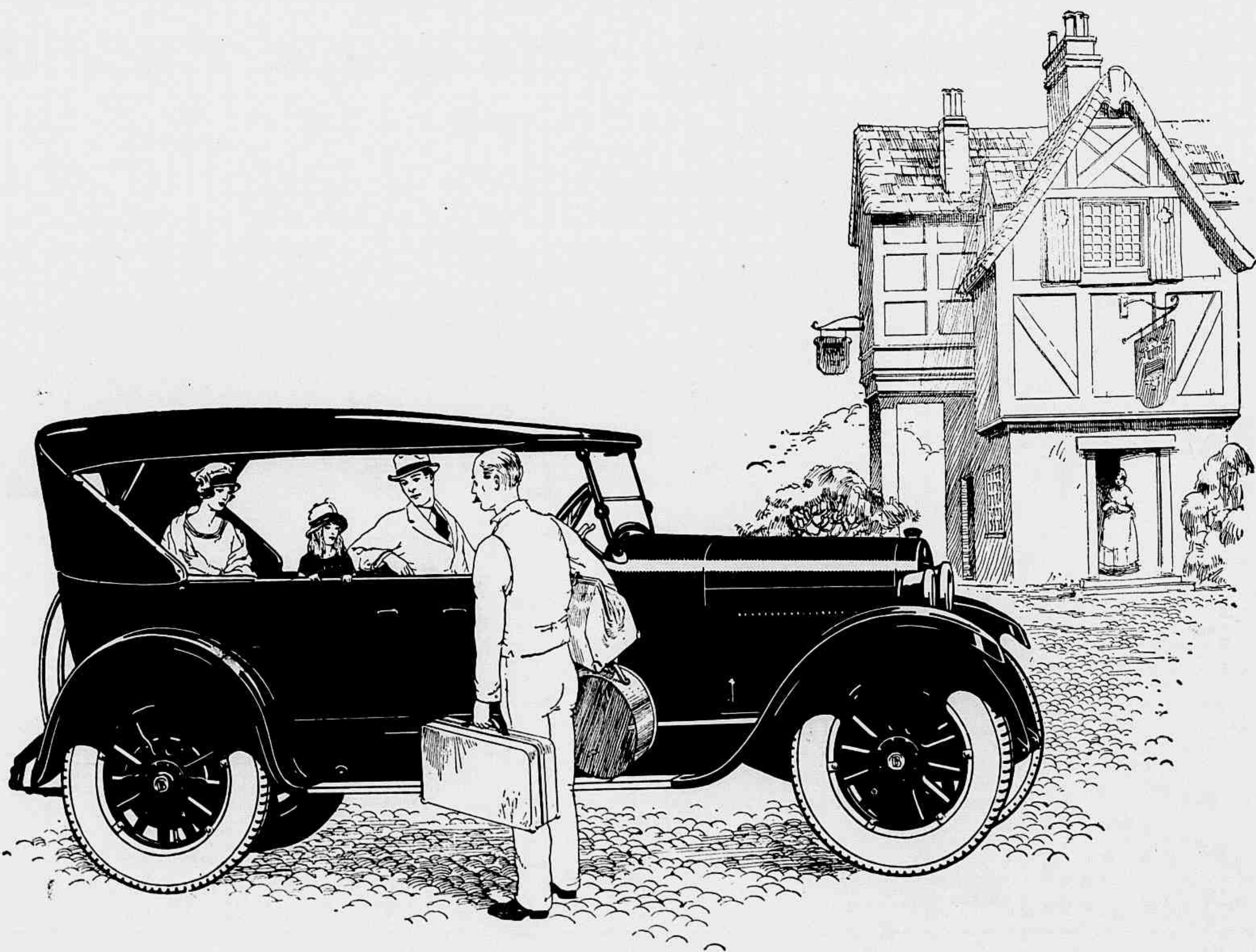
DISTRIBUIDORES: F. LINS & ROSMAN
S. PEDRO 89 -- Rio



DODGE BROTHERS TOURING CAR

Sua simplicidade é tão notável como a sua bella apparencia.

Dodge Brothers Touring Car é facil de dirigir e com um cuidado relativo o seu proprietario raramente encontrará necessidade de recorrer aos serviços de uma garage.



W. S. EVILL
RUA TREZE DE MAIO 58
RIO DE JANEIRO

ANTUNES DOS SANTOS & CIA.
SAO PAULO



Baby Peggy

Estrella da UNIVERSAL em

"O CAPUCHINHO VERMELHO"

Para conservar a dentadura sã e em perfeito estado é necessário começar a cuidar a desde a mais tenra idade. Costumae, pois, os vossos filhos a escovarem os dentes com Kolynos duas vezes por dia, hábito que lhes será de valor inestimável durante toda a vida.



O Creme Dental Kolynos é incomparável para as crianças. Não só limpa os dentes na perfeição, sem arranhar nem gastar o esmalte que forma a couraça protectora dos dentes, mas, graças á sua benéfica força antiseptica, mantém a bocca e a garganta livres de myriades de microbios nocivos. O Kolynos é um dentifricio digno de toda a confiança, que as crianças usam com delicia e lhes conserva a dentadura sã e formosa toda a vida.

Recommendamos ás mães previdentes que comecem hoje mesmo a cuidar os dentes dos seus filhinhos, evitando-lhes assim a carie e a ruina dos molares. Costumem-n'os a usar o Kolynos duas vezes por dia, de manhã e á noite.

CREME DENTAL
KOLYNOS



A mãe inclinou-se, e numa intermitten-
cia da luz projectada pelos pharôes da
berlinda viu o vulto de um boneco, de
um bêbê nũ... Era o classico Jesusinho
das monjas, ingenuo e castamente idea-
lista no seu modelado; mas tão misero de
fôrmas, tão pequenino e principalmente
tão sem côr que a senhora não poudo
deixar de exclamar, rindo-se:

— Que feio é o pobre bonequinho! Se
não se soubesse que era o Menino Deus!

Nora calou-se logo, e depois, com em-
phase, murmurou, respondendo á obser-
vação da mãe:

— Pôde ser feio, mas para mim é bo-
nito.

E, como a mãe desatasse a rir novamente
do inesperado caso, a garota accrescen-
tou:

— Pois é verdade. Verás se a fr. ulein
vae dizer eu não que nos parecemos. Pois

se é egualzinho a mim! E' como eu: de
cera. Não sou de cera, mamãe?

— Que tolice! — exclamou a senhora,
involuntariamente angustiada pelas idéas
que o dito despertava na sua consciencia.

— Então havias de ser de cera? Tu és
de carne. Bôba!

— Pois eu bem cuvi — ins'tiu a cre-
ança — que sou de cera, eu cuvi. E outro
dia, na quinta-feira, quando vieram vêr-te
aquellas senhoras — não sabes? — as de
Vivaldo... também as cuvi, quando sa-
hiam, dizerem que por isso... porque
sou de cêra... pareço um morto. E' ver-
dade, mamãe? Os mortos são de cera?
Este menino está morto? Papae também
era de cera... depois que morreu?

A angustia da senhora adquiriu tal
intensidade physica como se mão de
ferro lhe apertasse o coração, desfazem-
do-o violentamente.

Academia de Commercio

FUNDADA EM 1902

Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio,
que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official
(Decr. Leg. 1.330, de 9-1-1905), funciona em proprio nacional
(Decr. 1206 de 8-9-1910).

MATRICULAS -- Em 1925: 544 (97 moças). Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.

CURSO PREPARATORIO (1 anno), **GERAL** (4 annos), **SUPERIOR** (3 annos).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes,
industriaes e administração publica. Excelente corpo docente. Ensino efficiente.
Concursos periodicos. Frequencia obrigatoria. Programmas amplos, praticos
e rigorosamente executados.

CURSO DE FÉRIAS Dezembro a Março. — Preparando para exame de admissão
e matricula directa no segunda anno do Curso Geral.

EXAME DE ADMISSÃO (15 a 28 de Fevereiro) — **MATRICULAS** (15 a 31 de Março)

PEÇAM PROSPECTOS — **PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO** — TEL. N 7842

O lento rodar do carro por entre a ne-
voa; a voz da creança, opprimida e sup-
plicante; o seu rosto no qual a semi-obscu-
ridade enchia de sombra a bocca e os
olhos, não deixando que apparecessem
senão a vaga alvura da fronte e as maçãs
do rosto, tudo contribuia para evocar as
recordações funebres que de quando em
quando assombravam o seu espirito, dese-
joso de apagal-as para sempre.

— Mas como ha de estar morto esse
menino, filha? — balbuciou fugindo á
outra pergunta. — Pois se é o Menino
Jesus! Não sabes que elle ha de nascer
amanhã, á meia-noite? Olha, não digas
disparates...

— E se elle nasce amanhã... posso
eu ser a sua mamã? — interrogou a me-
nina.

— Não ha inconveniente... — res-
pondeu a senhora, com a respiração um
tanto mais desafogada e attrahindo Nora
para fazer-lhe uma caricia.

Antes que os labios da mãe chegassem
ao rosto da pequena, havia esta collado
os seus á carinha pallida do Menino de
cera, murmurando:

— Este é meu filho... Dormirá no
meu quarto e eu não me separarei delle.
Não é, mamãe? Os filhcs... sempre com
as mães.

A caricia da senhora orvalhou-se de
lagrimas. Uma orvalhada fresca, subindo
do coração aos olhos, dilatou a sua alma,
na qual a maternidade estava adorme-
cida, mas respirava ainda poderosa-
mente.

E, apertando Nora com uma especie
de furor, com a terna brutalidade do ins-
tincto que desperta e irrompe por toda
parte, articulou, como quem pronuncia
um juramento:

— Os filhcs com as suas mães... Está
claro, minha filha.

CONDESSA DE PARDO BAZAN.



**Excelente
e
Sadio!**

UM prato de Aveia **QUAKER**
OATS com assucar e leite! Que
delicioso manjar para todos os pala-
dares! Rica em proteina, em saes
mineraes, em vitaminas e mais ele-
mentos que dão força e vigor ao or-
ganismo. Para as creanças não tem
rival. É também sem rival para os
adultos. De facil digestão. Evitem
substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tra-
tando do desenvolvimento das cre-
anças, selecção dos alimentos, re-
ceitas de cozinha, etc., será enviado
gratis a quem o pedir a

M. BARDOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 63-503
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



552

AGUA
do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

ÀS REFEIÇÕES

**VICHY
CÉLESTINS**

Elimina o ACIDO URICO

MARTELLAR SEMPRE:

"FOX"

É O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO



ATELIER
A

FABRICA DE CALÇADO

"FOX"

RUAS { R. MENDONÇA, 5, 7, 9
R. S^{to} CHRISTO, 204/6

RIO DE JANEIRO



EXIJA SOBRE A SOLA,
ESTAMPADO A FOGO,
ESTE CARIMBO:

E QUANTO na lareira es-
talava o magusto e o
vinho verde fervia
nas canecas, a avó-
nha, uma velha muito
velha e tão branquinha como
as teias de linho a corar ao
sol, toda crente em bruxas e
duendes, cheia de uma lumi-
nosa e candida fé sem nevoas
de impiedade, falou assim á
pequenada, que esperava, an-
ciosa, a Missa do Gallo:

— Ora contava minha mãe, que Deus tenha em seu
santo reino e que era do tempo dos francezes, que por
uma noite de Natal, clarinha de luar, foi encontrado alli
no cimo da serra, nas escadas da capellinha das Almas,
um menino de tenra idade, tão branco de côres que era
uma graça do céu vê-lo, embrulhado n'umas faixas
de seda, pelos modos, de grande riqueza. Ora esse me-
nino, foi recolhido por um casal de lavradores de grandes
haveres e tratado com grandes mimos, porque tudo é
obra de Deus e os lavradores eram podres de ricos e não
tinham filhos. Queriam elles ao menino de dentro do
coração e elle crescia que era um louvar a Deus, e era
o palmo de cara mais lindo que a Rosa Divina cobria
em todo o mundo. Minha mãe, que ainda o viu, parti-
a-se-lhe o coração só de pensar que ha mães de tão más
entranhas que podem assim tratar os filhos da sua alma.
Andava o menino pelas quebradas dos montes atrás da
manada, por gosto, que não por vontade dos lavradores,



A moira encantada

(Conto do Natal)

por JOÃO GRAVE

te trazia ella até tão tarde por aqui. Olha, queres ir para
o céu, que está lá tua mãe?

— Quero, quero...

— Pois então pede a Deus que te leve, meu anjinho.

A moira, então, deu um beijo na creança, que era o
beijo da Morte, e escondeu-se no seio das aguas.

Veio o menino para casa, começou a andar muito
triste e os lavradores muito afflictos, porque lhe que-

riam como á menina dos
olhos.

Um dia, cahiu de cama e
morreu ao dar a meia noite,
que é a hora dos medos. Mas
o mais bonito é que, quan-
do elle morreu, encheu-se o
quarto de anjos, de azasabe-
tas, todos com ramos de assu-
cenas e cirios acesos. No meio
d'elles, estava Nossa Senhora
a rir-se muito magoada, toda
vestida de prata, com estrel-

las de ouro nos cabellos. Ora Nossa Senhora e os anjos
vieram, sabeis vós para que?...

— Para que foi, avózinha?

— Para levar o menino direitinho ao céu. Vá agora
lá a gente escarnecer de medos e de moiras!... Porque
isto foi um caso acontecido!...

JOÃO GRAVE.



porque elle era o ar Jesus da casa e tão franzininho como
um Sant'Antoninho onde te porei.

Quanto mais crescia, mais lindo era e quando um
dia o mandaram á escola, isso, o professor ficou estar-
recido daquelle da creança. Pelos modos, o pequeno
adiyinhava as cousas, e tanto que d'ahi a um anno já
elle sabia mais do que o professor. Vac se não quando,
um dia o menino saiu ao luzir da estrella d'alva e mais
a manada, e por lá se ficou todo o dia até horas velhas,
porque deu em adormecer perto de uma fonte, muito
atreita a cousas más. Quando o meu Manoel andava
de namoro commigo, contou-me elle que uma vez, al-
tas horas da noite, lhe sahio d'essa fonte um medo de
arrepia, e logo lhe tomou a fala. Crédo, eu te arrnego,
inimigo tentador! Mas, como eu ia dizendo, estava o me-
nino a dormir sosegado como um anjo, quando appa-
receu uma moira encantada e logo deu com os olhos
n'elle e o acordou. Vinha para se pentear ao luar, e
trazia na mão um pente de estrellas. Acordou o me-
nino e ficou-se a olhar a moira — má mez p'ra ella! —
sem poder fallar, como aconteceu ao vosso avô. Vae ella,
passa-lhe a mão pela face, e disse-lhe assim:

— Como te chamas tu, meu anjinho?

A creança, já com o uso da falla, respondeu:

— José.

— E ainda tens mãe?

— Nunca vi a mãe.

— Não, meu menino, não, que se a tivesses, não



Barquinhos de papel...

O leme é a certeza de
chegar ao porto.
Vê-lo desperta a fé,
dá valor, infunde
confiança. Elle nos
guiará por entre os azares e perigos, á segurança e ao descanso da terra
firme.

A **CRUZ BAYER** é o nome que inspira o mesmo sentimento. O pro-
ducto em que ella se vê é não com leme seguro; e esse leme que por largos
annos tem gloriosamente cumprido o seu dever, é garantia certa de que
encontraremos allivio aos nossos padecimentos.

Imitações, novidades, succedaneos, são barquinhos de papel,—brinquedos
que num instante as ondas do bom senso fazem naufragar. Os productos
Bayer de maior fama são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos
prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de de-
pressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo ca-
racteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.



CALÇADOS!

Vossas Ex.^{as} farão economia se fizerem suas compras na

CASA AFRICANA

Visitem as exposições

RUA DA CARIOCA, 12





A gentil senhorinha Nair Lobato e o sr. Francisco da Veiga Freitas, no dia do seu enlace matrimonial.

A RADIOGRAPHONIA PROIBIDA NA VENEZUELA

A radiotelephonia, que é das melhores descobertas da sciencia moderna, acaba de ser prohibida pelo governo da Venezuela.

A sciencia prohibida, perseguida, porque? O governo de Caracas descobriu que, desde que a radiotelephonia tinha conquistado a Venezuela, o trabalho desaparecia a olhos vistos. Tornara-se invisível. Ninguém se dava ao trabalho... de

trabalhar, mas apenas de ouvir os segredos das estações radio-emissoras. A Europa, tão distante para os venezuelanos, cantava-lhes aos ouvidos concertos em Londres, representações em Paris, Mussolini em Roma — o prazer, a alegria, a civilização européa que em ondas galgava o Atlantico chegando á Venezuela.

Ninguém fazia nada. Em casa e nas ruas, como num cinema de palavras e de luz, os postos radiotelephonicos sugeriam por palavras o scenario maravilhoso da velha Europa.

Agora, não mais haverá na Venezuela azas de sons transpirantes de harmonia febris, insidiosos, perversos para os sentidos. O governo quer que se trabalhe — eis o motivo por que a importação dos aparelhos de radio-telephonia foi prohibida.

OS CARDAPIOS ULTRA CHICS DE PARIS

Paris, sempre na vanguarda da moda, em iguarias como em vestidos, está mantendo a sua reputação.

Diz-se que os melhores hotéis de Paris estão incluindo nos menus um prato que está causando sensação entre os "gourmets" e que veio proporcionar uma nova delicia ao paladar mais blasé dos frequentadores dos melhores hotéis.

Este prato é conhecido pelo nome de "Lucullus". Os ingredientes d'este prato commum nada contêm de novo; mas é a maneira pela qual é temperado e preparado que os cozinheiros franceses, com o seu notavel talento culinario, descobriram.

O tempero que é o segredo d'este prato, tão da moda actualmente, chama-se "Savora".

Logo que foi divulgado o nome d'este tempero especial, todos quiseram conhecê-lo mais a fundo.

O proprio nome de "Savora" incitava o desejo d'um sabor picante e todos estavam recividos a descobrir no que consistia. Isso foi-lhes impossivel, pois é o segredo da grande firma inglesa que o faz: — Snrs. J. & J. Colman Ltd. Londres.

Aprouve entretanto ás Parisienses elegantes saber que podiam comprar esse tempero em qualquer armazem em quasi todos os pontos do globo, mas que não era muito conhecido devido a ser um artigo de luxo e vendido por um preço que só os bons vivants e a classe elegante podiam pagar.

As senhoras parisienses usam agora de "Savora" no seu lar, pois acham uma grande differença nos pratos em que é empregado.

UM CASO DE SORTE

Ha nos Estados Unidos uma senhora que se deve queixar profundamente da sorte... Verdade seja que, na maior parte dos casos, aquillo que consideravamos questão de sorte não é senão questão de perspicacia...

Em 1906, comprou a sra. Muller, pela insignificante quantia de 160 dollares, uma vasta extensão de terras estereis e desoladas, no Kern County, na California. Não se sabe o que a sra. Muller tencionava fazer dessas terras; naturalmente, tentada pelo preço modico da aquisição, pensou em experimentar alli qualquer cultura que um exame posterior demonstrasse ser irrealizavel. E no anno seguinte, quando o Estado da California lhe reclamou 3 dollares 28 de imposto daquella propriedade, a sra. Muller não quiz pagar, desinteressou-se do caso e deixou que o Estado se apossasse das terras assim despresadas.

Se ella pudesse adivinhar... Um bello dia, descobriu-se a existencia alli de fontes de petroleo. E hoje só uma parte da propriedade em questão — a região petrolifera de Elk Hills — é avaliada em um milhão de dollares!

Ha sacrificios sómente para aquelles que não amam: aquelles que amam não sentem que se estão sacrificando.

CIESSE. DIANE.

Ostente a formosa cutis da mulher européa!!!



Em toda a America, e especialmente no Brasil, ha uma enorme expansão de preparados para combater os defeitos da pelle e nem um só d'elles dá absoluto resultado, antes pelo contrario produzem muitas vezes infecções e a antiesthetica pennugem. A

COMPANHIA DOS PRODUCTOS



resolveu remetter uma pequena partida de seus afamados productos:

CREME -- PÓ LIQUIDO

para que estes sejam experimentados e se reconheçam os seus maravilhosos e seguros resultados.

Caso não obtenham o desejado exito, a Companhia d'estes afamados productos

DEVOLVERA' SEU VALOR

O Creme ALACK suavisa extraordinariamente a cutis dando-lhe um brilho aperlado; extermina qualquer mancha da pelle, aliando as rugas por mais antigas que ellas sejam.

O Pó Liquido ALACK substitue o incommodo pó, evitando a pennugem e dando á Cutis uma frescura adoravel nunca experimentada.

E' muito recommendavel aos cavalheiros para depois de fazer a barba, porque refresca a Cutis evitando as espinhas e as irritações.

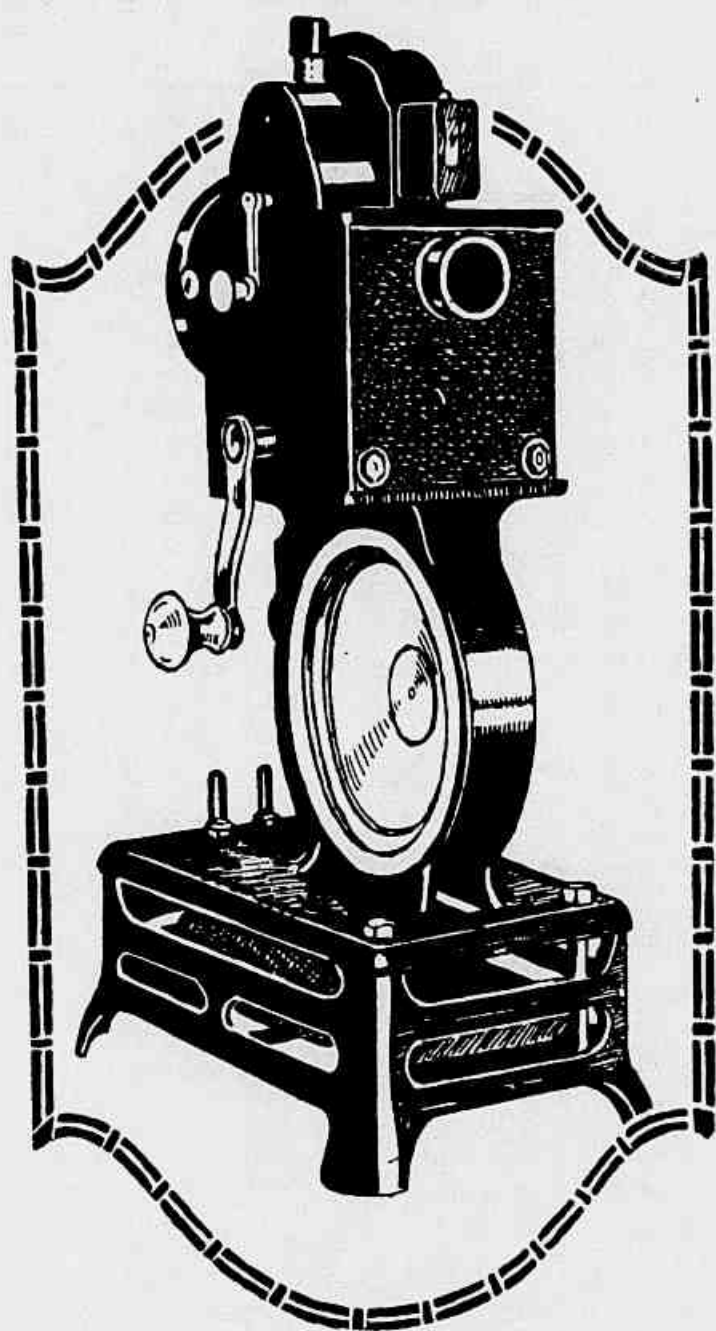
Peçam prospectos e informações a

PRODUCTOS "ALACK" LTDA. -- Caixa do Correio 1592

CONCESSIONARIOS PARA A VENDA NO RIO:

Casa Orlando Rangel --- Casa Bazin --- Casa Cirio

AGENCIAS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO EXTRANGEIRO:
Buenos Aires, Rosario, Montevideo, Hespanha, França e Italia.



Pathé-Baby

O CINEMA NO LAR

O mais querido presente

GRANDE ABATIMENTO
NOS PREÇOS



O PROJECTOR . . . 350\$000
Films 10 metros . . . 7\$500
Films duplos . . . 15\$200



VENHAM ASSISTIR ÀS NOSSAS DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES E GRATUITAS E PEÇAM CATALOGOS: no RIO, rua RODRIGO SILVA, 36
(esquina 7 Setembro e Avenida Central); em SÃO PAULO, rua LIBERO BADARÓ, 133 (2º andar).

O NASCIMENTO DO MESSIAS NO RENASCIMENTO ITALIANO

O Renascimento na arte estendeu-se por toda a Europa como um contágio celestial e produziu pintores da maior celebridade, grande parte dos quaes pintaram quadros religiosos, muitos delles referentes ás scenas divinas da meninice de Jesus, que a christandade commemora por estes dias, e dos quaes reproduzimos alguns dos menos conhecidos e de incontestavel merito.

O primeiro grande pintor do Renascimento italiano foi Duccio di Buoninsegna, que viveu de 1255 a 1340, fundador da escola siennessa, e o que começou a comprehender e expôr o que era a linha viva.

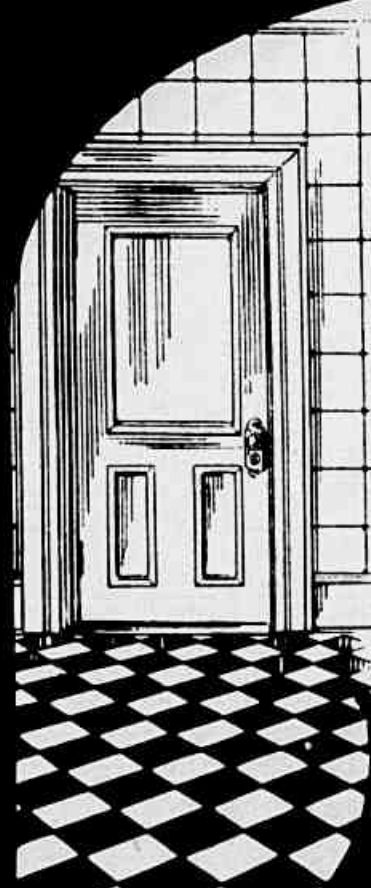
Uma das suas primeiras obras foi a "Virgem com o Menino", pintada ha seiscentos annos.



"A Sagrada Familia" de Raphael.

SAPOLIO

MARCA REGISTRADA



Limpa rapidamente ladrilhos, azulejos e marmore. Sem igual para limpeza de portas, janellas, etc. Use-o em utensilios de aluminio para cozinha. SAPOLIO

LIMPA

Não deixa pó ou cheiro desagradavel. Substitutos não satisfarão. O GENUINO é marcado.

ENOCH MORGAN'S SONS CO.
Unicos Fabricantes
New York, E. U. A.



LADRILHOS

Os continuadores de Duccio fundaram uma escola dentro de outra: a siennessa dentro da toscana, e depois a veneziana, de modo a poder-se dizer com pouquissima pratica: isto é siennez, isto é toscano, isto é veneziano.

As pinturas siennessas carecem de perspectiva e com frequencia de desenho. Sua arte era elemental, e eram chamados os seus pintores "os Primitivos".

A boa nova prégada por São Francisco de Assis foi o segredo e a grandeza, assim como a fraqueza dos artistas de Sienna, entre os quaes se destacaram, depois de Duccio: Simón Martini, conhecido por Memmi, Ambrosio e Pedro Lorenzetti, e

Bartolo. Depois do seculo XIV, a arte de Sienna morreu por falta de vigor.

A escola florentina cresceu ao lado da anterior, começando por Cimabue. Nella figuram os maravilhosos artistas, os dois gigantes: Leonardo da Vinci e Miguel Angelo.

Um dos primitivos foi o Giotto, o pastor que desenhava cordeiros nos rochedos. Giotto foi, como o chamaram, o pintor das grandes situações. Em suas obras encontramos faltas de desenho; vê-se, porém, que luctava com o problema da perspectiva e fórma da côr. A sua côr é sempre clara e pallida, novos passos que o afastavam do pesado e rico estilo bysantino.

Giotto morreu em 1337, mas na realidade sobreviveu com annos, nos quaes os *giotteschi* não conseguiram se lhe avantajarem. Foram entre estes os principaes André Orcagna e Tadeo Gaddi, favorito de Giotto, que costumava assignar suas obras: "Tadeo, discipulo do bom mestre Giotto".

Vêm depois Milano, Cennini, André de Florencia, Arcetino, Monaco e Antonio Veneciano; mas o maior artista que a escola de Giotto produziu foi o famoso fray Angelico, que tão profundamente sentia o que pintava e com frequencia chorava ao pintar as suas obras. "O Natal" é uma obra cheia de espiritualidade e delicadeza.

O assumpto favorito de fray Angelico foi a Annunciação.

Para elle não existiam nem o amor nem o odio humanos; todos os seus affectos

(Continua na pagina n. 16).



A "Madonna del Granduca", de Raphael.

UMA DATA GLORIOSA!!!

Terça-feira, 22 do corrente,
completa o seu 2.^o
aniversario

A Esquísita

O ESTABELECIMENTO DE CALÇADOS LUXUOSOS, QUE HONRA O ALTO COMMERCIO DO RIO. ESSE FACTO CONSTITUE UMA VICTORIA NA INDUSTRIA BRASILEIRA DE ARTIGOS PARA SENHORAS.

UFANA-SE "A ESQUISITA" DA PREFERENCIA E DISTINÇÃO QUE A SUA SELECTA E NUMEROSA CLIENTELA LHE DISPENSOU NESSES DOIS ANNOS, O QUE ALIÁS MUITO AGRADECE.

APROVEITANDO A OPPORTUNIDADE, OFFERECEMOS AS ULTIMAS CREAÇÕES DE MODA, QUE TEM ENRIQUECIDO AS NOSSAS VITRINES, COMO SEJAM OS AFAMADOS SAPATOS FRANCESES, OS NOSSOS MODELOS PARA VERÃO E OUTRAS NOVIDADES EM LAMÉS, SEDAS E SETINS, INCLUSIVE UMA LINDA COLLECÇÃO DE SALTOS E FIVELLAS FANTASIA COM PEDRAS, PARA O BRILHO DOS BAILES DE FIM DE ANNO.

A MAIOR E MAIS ATTRAHENTE EXPOSIÇÃO.
Preços compensadores — Fabrica propria

Rua Gonçalves Dias N. 62

Tel. Cent. 1387

HORACIO COSTA & C.



estavam no céu e a elle consagrou toda a sua arte.

Gozzoli foi um dos seus bons discipulos, que morreu muito moço, aos vinte e sete annos, em 1428.

Succedeu-lhe Masaccio, e a este Filippo Lippi, cujas obras são um curioso



«A virgem e o menino», de Masaccio.

mixto da santidade de fray Angelico e do realismo de Masaccio.

Um dos discipulos de Lippi foi o admiravel Botticelli, embora um pouco desigual nas suas produções. Pintou muitos frescos e quadros, sobretudo a Virgem Maria com o Menino Deus.

Pedro de Cósimo foi tão artista como o anterior, contemporaneo de Leonardo da Vinci.

O melhor presente para

Natal

Um fino par de
Meias de Seda

“REX”

Em uma linda caixa

16\$000

“MELINDROSA”

110, Avenida Rio Branco, 110



Domingo Ghirlandaio e Lorenzo di Credi são dois notaveis artistas da mesma época: o primeiro, contemporaneo de Botticelli, foi um verdadeiro artista, com grande instincto para grandes composições. Dizia que queria pintar a fresco todas as paredes de Florença.

Lorenzo di Credi foi condiscipulo de Leonardo da Vinci, que pintou varios retratos da Virgem, só e com o Menino Jesus.

Outro artista notavel que viveu naquelle assombroso seculo XV foi Piero dei Franceschi.

Todos elles, embora pintassem grande variedade de assumptos, deram preferencia ao grande acontecimento christão que agora commemoramos, em todos os seus aspectos, desde a Anunciação ao Nascimento, a Adoração dos Santos Reis, a Fuga para o Egypto e os principaes assumptos da infancia de Jesus.

O nascimento de Jesus foi um assumpto religioso tratado pela maior parte dos grandes artistas italianos do Renascimento.

Além dos artistas já citados, trataram-n'o Luini — cujo quadro se acha em Milão — Juan Pisano e Nicolás Pusano, e em varios relevos e esculpturas o Natal figura em muitissimas igrejas italianas, principalmente nos templos florentinos.

Difficil é assignalar os limites da época conhecida na Historia com o nome de Renascimento, pois enquanto querem uns que comprehenda desde a tomada de Constantinopla pelos turcos até á morte de Francisco I de França, outros, a maioria, querem que comece em 1318, data da creação da “Divina Comedia”, até 1610, anno em que morreu Henrique IV.

Talvez ambos os partidos tenham razão pois, como a humanidade não dá saltos, embora os acontecimentos pareçam os mais imprevistos contam com uma larga preparação e notaveis precursores, e as consequencias são ainda mais duradouras, pelo que o espaço de tres seculos que os segundos marcam á época do Renascimento nos parece, sem duvida algumas, o mais accitavel.

EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DE D. PEDRO II PETROPOLIS

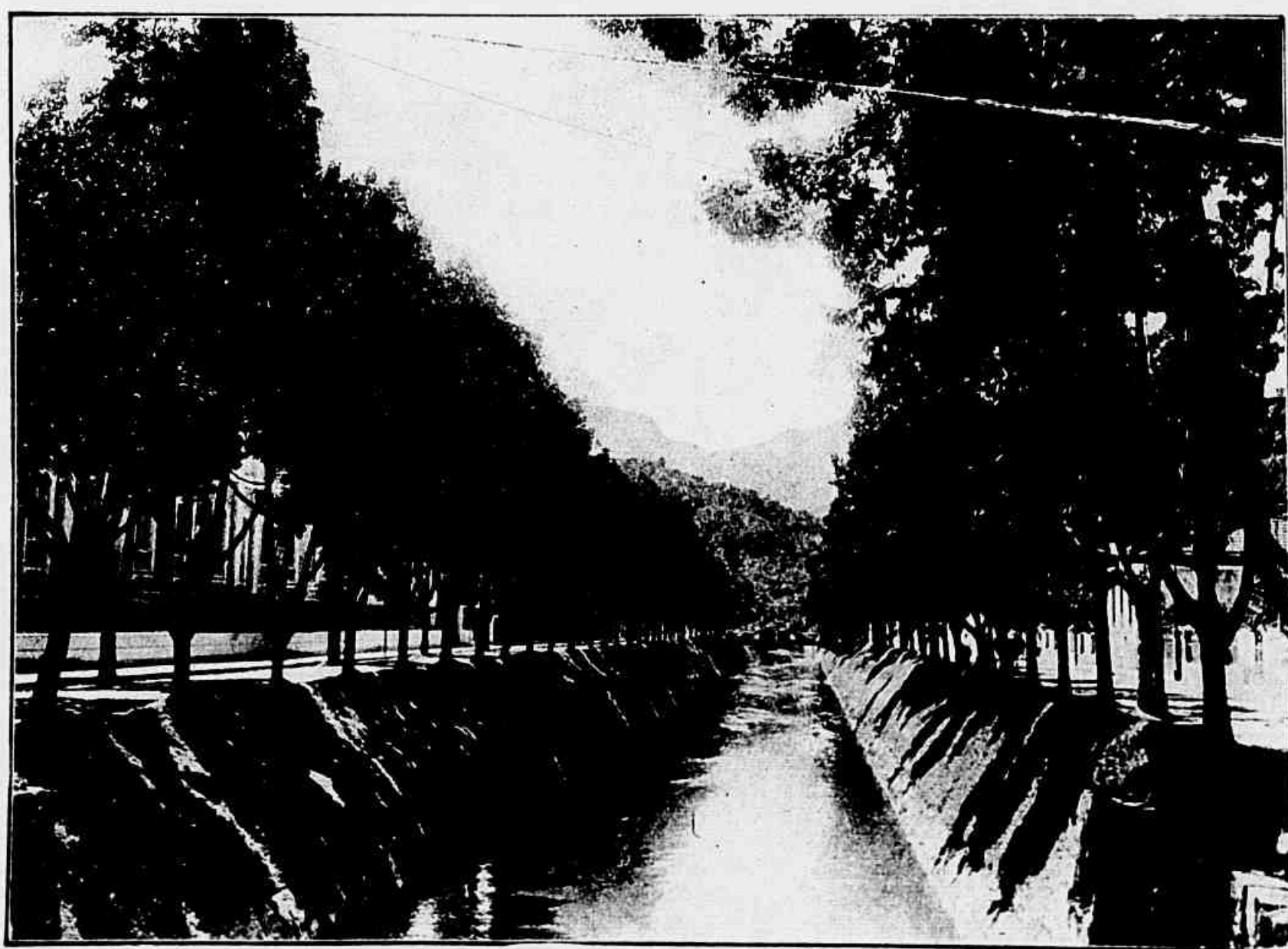
VISITEM O GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES

AVENIDA 15 DE NOVEMBRO

EDIFICIO DO GRUPO ESCOLAR PEDRO II



Quem não vae a Petropolis, com este calôr, não sabe o que é bom! Quem não sabe o que é bom -- não tem dinheiro; pois quem tem dinheiro vae gastal-o no Car-



PETROPOLIS — AVENIDA.

rousel, nos aeroplanos, na onda giratoria -- e principalmente nas corridas de cavallos, onde o Faceira, o Kamakura, o Tic-tac são os favoritos.



Funciona diariamente -- AINDA QUE CHOVA!!!

CONTO DO NATAL

por PIERRE WEBER

A scena passa-se no céu, na noite de Natal.

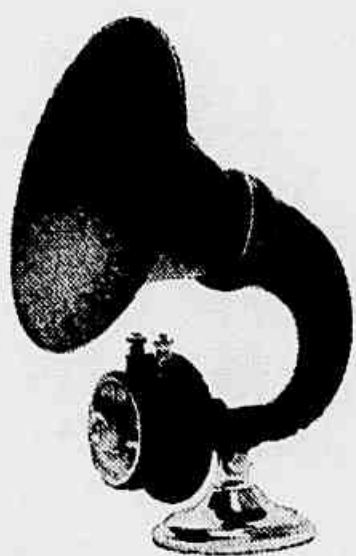
O menino Jesus disse, com um gesto de enfado, ao Deus Padre:

— Veja só! Vejo-me outra vez na obrigação de ter de descer á terra, afim de levar brinquedos ás creanças que esperam ansiosas a minha visita annual. E' a minha noite de tedio. Que felicidade seria para mim poder subtrahir-me a ella! Mas, se assim o fizesse, os materialistas teriam

uma soberba occasião para negar a minha existencia... O dever profissional pretere tudo!

E deixou as formosas regiões do Paraíso (para descripções exactas, recorrer a Milton ou a Dante *passim*), depois de haver tido a precaução de licenciar por essa noite o coro de anjos.

Empreheendeu caminho para a capital precedido pelos cherubins, que faziam grandes esforços para manter em equi-



UM PRESENTE DE FINO GOSTO:

Um Neutrodyne GILFILLAN

com alto-fallante AMPLION

AMPLION

Entregue installado funcconando.

Demonstrações permanentes

Soc. Anon. Brasileira

Est^{os}. MESTRE e BLATGE'

Rua do Passeio 53 a 57

Não descuide seu cabelo nem olvide os maravilhosos resultados do

ESPECIFICO BOLIVIANO

Benguria

Para as affecções do cabelo
Calvicie, Caspa, Queda
do Cabello e Cura dos
Cabellos brancos sem
tintura.

HONROSOS CERTIFICADOS
COMPROVAM OS RESULTADOS

Obtenha **um só frasco** e terá a confirmação
dos seus effeitos maravilhosos!!!

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO

CASA
Orlando Rangel
EXALTAÇÃO E REFORMAÇÃO

Rua da Assembléa ns. 83 e 85

EM SÃO PAULO

11, Rua Direita n. 55

Peçam prospectos ao seu proprietario sr. **ENRIQUE BENGURIA B.**
Caixa do Correio n. 1592 — Rio de Janeiro.

Agencias em Buenos Aires, Rosario, Montevideo, Madrid, Barcelona,
Paris, Roma, Milão, Mexico e New-York.



librio sobre suas espadas aladas os vultuos dos grandes embrulhos que transportavam. O caminho que deviam percorrer é conhecidissimo: toma-se pela Via Lactea, dobra-se pela Ursa Maior e entra-se pela parte de Leste na cidade.

Mal chegou á zona hibernal, o Menino Deus começou a tiritar de frio:

— Brr! — exclamou. — Que noite gelada! Apressemos-nos para acabar depressa a tarefa!

Em vez de dirigir-se aos bairros ricos, teve a idéa de começar pelas casas onde habitam os desherdados da fortuna.

— Atenção! — gritou ao primeiro grupo dos seus cherubins. — Preparae-vos para arrojear a carga pelas chaminés das casas que avisto acolá, e ligeiros, pois a geada me queima os dedos.

Os anjinhos interromperam logo a carreira e entreolharam-se, sem discutir a ordem, nem tampouco, executar.

— Então? Por que esperaes?

— Senhor — respondeu o menos timido, — Vossa Divindade talvez não tenha comprehendido as causas da nossa vacillação. Rogamos que olhe.

— Que olhe quê?

— Essas casas onde devemos despejar

os presentes. Como faremos para penetrar nellas?... Não têm chaminés...

— Tendes inteira razão — disse Jesus. E acrescentou: Não tinha reparado nisso.

Desagradavelmente surprehendido, observou melhor. Esquecera-se do frio que o atormentava. Approximou-se: as casas eram tão pobres, tão miseraveis que os habitantes haviam supprimido as chaminés, impedindo assim a entrada da neve. Por outro lado, para que lhes serviria terem chaminés nestes tempos em que o carvão custa muito mais caro do que o pão?

— Oh, oh! — disse Jesus. — Como é que eu nunca pensei em vir por estes bairros? Os costumes destas creaturas parecem-me bastantes singulares.

Vendo uma casa provida de um tubo de lata, deixou-se deslizar dentro d'elle. Cahi o celeste menino no quarto onde nenhum movel perturbava a liberdade das paredes. Sobre um catre, dormia um casal de infelizes; e, amontoadas em um canto, cinco creaturinhas repousavam, vestidas afim de se precaver contra o frio. Bem apertadas umas contra outras, estavam sonhando com um paiz desconhecido, onde as sociedades de beneficencia

Henrique Fernandes Lima

Corretor de Fundos Publicos

(DEC. N. 14.804, DE 11 DE MAIO
DE 1921)



OPERAÇÕES BANCARIAS E DE BOLSA

ESCRITORIO:

Rua General Camara, 46 - Sob.

End. Telegr.: HAMIL

Phone:

CAIXA POSTAL N. 1784

Codigo Ribeiro

NORTE 4520

RIO DE JANEIRO -- Brasil

para sua esposa, para seus filhos
e para si a casa **trovador** apre-
senta a melhor e mais perfeita
collecção de artigos proprios
para presentes.



Ao Trovador
OUVIDOR, 129
TEL. NORTE 271 RIO

e as associações protectoras da infancia tinham feito sentir eficazmente os beneficios da caridade.

Jesus reparou que as creancinhas tinham os pés nus; mas em vão procurou os sapatos para encher-os de guloseimas e

brinquedos: as pobres creaturas nunca haviam sabido o que era andarem calçadas.

Subiu, um pouco pezaroso. Depois, tornou a descer em outro casebre, e em outro, e em outro mais, sem encontrar em nenhum delles fogão, nem moveis, nem sapatos. Quanto mais visitas fazia, maior era a sua colera, e os cherubins, carregados, que voavam a quinze passos atraz delle, cochichavam:

— Com certeza desta vez o Senhor irá entadar-se devéras...

Ao chegar á decima casa, Jesus não ponde mais resistir.

— Como isto me serve de ensinamento! — exclamou. — Enquanto cumulo de riquezas as familias que nada fizeram para merecer a minha generosidade, outras soffrem miserias a tal ponto que nem sequer têm para poder comprar calçado para os seus pobres filhos, obrigados a caminhar com os pésinhos descalços sobre a neve. E os outros, os felizes, adornados na beatitude dos felizes, não têm

um pensamento em favor destes infelizes desherdados. Sei muito bem que sempre haverá pobres no mundo; mas eu havia imaginado que os ricos tomariam a peito o representarem-me sobre a terra. Mandatarios infieis, malversaram os meus bens e apropriaram-se dos depositos! Desse modo é que me fazem attribuir a imputação de ser um Deus parcial, injusto, protector dos remediados, dos satisfeitos! Peor para elles, pois vou dar-lhes uma lição que lhes servirá de escarmanto.

Vou até aos bairros ricos, onde abundam as casas com chaminés. Encontrou ali grande quantidade de sapatos, alinhados diante dellas. Havia mais do que o regular, pois, para recolherem mais presentes, os filhinhos dos ricos tinham aglomerado innumerables pares de calçado: botas, chinelas, tamancos etc.

— Tão jovens e já tão ambiciosos — pensou Jesus. — Serão castigados pelo peccado.

Methodicamente, minuciosamente, como poderia fazel-o á madrugada um moço

de hotel pelos corredores silenciosos, Jesus recolheu todos os pares de calçado, grandes e pequenos, sem esquecer nenhum. Roubou os bairros ricos e voltou logo, de um só vôo, ás casas pobres e distribuiu o producto do seu furto pelas habitações dos desherdados da fortuna que visitara pela primeira vez e onde verificara que o frio mordia os pésinhos descalços.

E subiu de novo ao céu, para a infinita beatitude, com a consciencia do dever cumprido.

Nunca a repartição de policia ponde explicar o desaparecimento de tantos pares de calçado. O antigo chefe de policia sustentou, que se não o tivessem aposentado, o facto não se teria dado.

O novo chefe, em compensação, diante de tão inexplicavel phenomeno, esteve tentado a dedicar-se ao occultismo.

PIERRE WEBER.

INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE AMÉRICO & CIA.

Successores de B. DA GRAÇA & CIA. LTDA.

CABELEIREIROS
DE SENHORAS

APPLICAÇÕES
DE HENNE

ONDULAÇÕES.
CORTES

MASSAGENS
FACIAES

ELECTROLYSE

(Extinção dos pelos dos rosto)

Galvanisação, raios violeta

MANUCURES

Embelezamento das sobrancelhas

TRATAMENTO SCIENTIFICO
E HYGIENICO
DA PELLE E DO CABELLO

Deposito dos melhores preparados de beleza
e medicamentos para a cutis

PERFUMES
JUVENA

TINTURAS

Orl-Lené-H mné,

Orl-Lené-Liquido

e outros

preparados para
cabello



Corte com bico
sobre o pescoço
para de dia.

Transformado para de noite
com nossa torçãõ dupla.

Para attender a nossa numerosa clientela dispomos de 30 auxiliares,
unicamente para o tratamento e embelezamento do cabelo e da pelle.

ENVIAM-SE CATALOGOS GRATUITAMENTE

AMÉRICO & CIA.

Rua Sete de Setembro, 95 -- 1.º Andar

Edificio do PAIZ

Endereço Telegraphico AMÉRICOMP

TELEPHONE: CENTRAL 4848



**Callos
Cahem**

Velhos ou novos,
duros ou molles. Cal-
los e Callosidades
immediatamente
deixam de maguar
logo que se applica-
em 2 ou 3 gotas de
"Gets-It" e depres-
sa se descascam
completamente.

Vende-se em toda
a parte
Custo muito pouca
"GETS-IT"

E. Lawrence & Co.
Chicago, E. U. A.

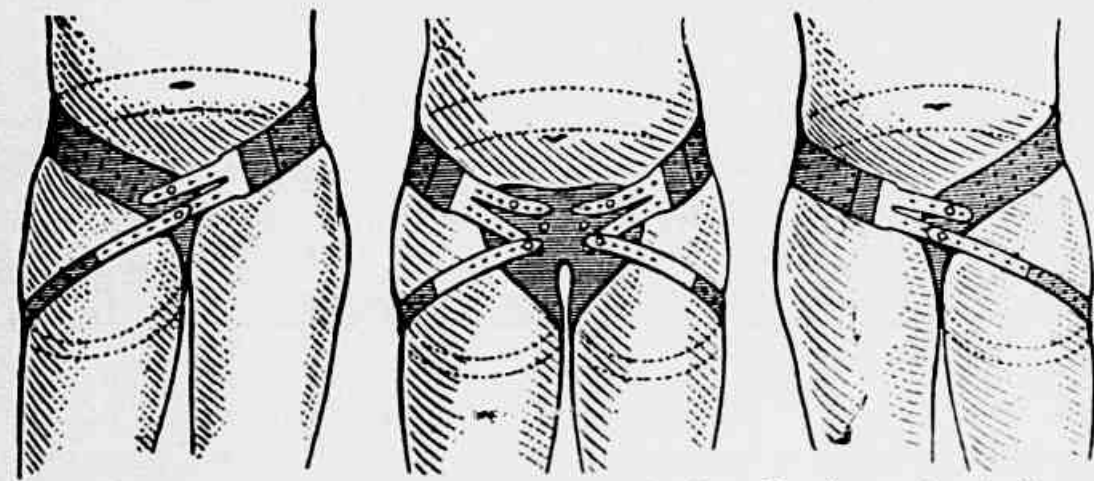
AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas
pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

INVENÇÃO DE HENRIQUE SCHAYÉ

PATENTE N. 14.893



Funda para hernia esquerda Funda para hernia dupla Funda para hernia direita

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente adherentes, flexiveis, permitindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias.

Feitas sob medida especialmente para cada herniado de accordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Estas cintas herniadas apresentam grandes vantagens sobre suas congeneres, pois, sendo de borracha pura em lençol, perfuradas a fim de permitir a evaporação do suor, adherem completamente sem o inconveniente de sahirem como as demais do logar, obturam perfeitamente o anel herniario sem inconveniente, são mais duraveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma completa aseptia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, não se imbebem de suor e não perdem a sua pressão, como as demais que, sendo de tecido elastico, isto é pannos e fios de borracha, arrebentam com facilidade e dessa forma perdem a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispôr dos srs. médicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR ATENDE-SE POR CARTA

IMPORTANTE

Dada a grande acceitação que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumerables clientes e pelas recommendações dos melhores clinicos desta capital do interior, a CASA SCHAYÉ emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, escrupulosamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ

Avenida Gomes Freire 19 e 19 A — Telephone Central 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro



N.º 4711. Parfum *TOSCA*
Um Sonho de Natal que se realisa

A' venda em todas as boas Perfumarias.

Unicos concessionarios no Brasil:

Casa Hamburgo

Ewel & Cohen

Rio de Janeiro

São Paulo

Minorativas

PASTILHAS

SANTO REMEDIO para as doenças
do Fígado e Prisão de ventre!



OPINIÃO DO EMINENTE PROFESSOR MIGUEL COUTO,
SOBRE AS MINORATIVAS:

"Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas "Minorativas" que, como indica o seu nome, produzem um leve effeito, sem colicas e ordinariamente unico.

Setembro de 1924.

Miguel Couto".

A' venda em todo o Brasil, nas principais Drogarias e Pharmacias

HISTORIA DE CAÇA

O tenente Girard, que recentemente voltou da Africa equatorial trazendo varios animaes destinados ao Jardim das Plantas, de Paris, contou numa entrevista como vira uma girafa matar

o filho para não o entregar ao caçador.

O tenente achava-se numa clareira com o seu fiel negro Danga, nas immediações da aldeia, no Sudão. Um rebanho de girafas, cujo rasto os caçadores haviam descoberto, escapara-se a tempo.

Apenas um filhote se deixara ficar, preguiçosamente estendido na relva. Em geral, as girafas não deixam assim os filhos ao abandono. E aquelle ani-

malzinho, assim solitario, era coisa rarissima de que os caçadores trataram de se aproveitar... Nisto, porém, um longo pescoço sahiu do arvoredo... Era a mãe



Dentifricio anti-mercurial

GRANDE INNOVAÇÃO SCIENTIFICA

Usado por todos, seja criança ou adulto. Fortifica e clareia os dentes. INDISPENSÁVEL aos que usaram ou usam mercurio.
REPRESENTANTES: Araujo Freitas & C., Rua S. Pedro 94, Rio de Janeiro. Giannattasio & Carvalho, Rua João Briccola 22, S. Paulo. Costa Silva & C., Rua Senador Alencar 113, Fortaleza. Drogaria Moderna, Avenida Marquez de Olinda 67, Recife.

SUPPRESSÃO ABSOLUTA do BUÇO e dos PELLLOS SUPERFLUOS

Uma senhora enviará gratis o seu secreto:

Durante muitos annos estive buscando um meio simples e perfeito para fazer desaparecer definitivamente o buço e os pellos da pelle. Com muitos experimentos observei que os varios pós, massas, depilatorios, aparelhos e electricos, etc., actualmente á venda, são quasi sempre daninhos e que os seus effeitos não duram.



Mas por fim descobri um meio com que tenho obtido maravilhosos e permanentes resultados quando os mais obtinham um fracasso.

Uma das nossas parisienses mais elegantes, a Senhora B., avenue de Villiers, 34, que eguiu o meu conselho, diz: «Agora tenho a cara fina e amaciada e ninguém pode se imaginar que a tive desfigurada com pellos superfluos.» Outras escrevem: «Isso parece demasiado bom para ser verdade.» Mas probando o demonstrar-se-ha. Pouco importa o que o buço seja claro ou espesso, pouco importa que esteja na cara, no collo, nos braços ou no corpo; tenho a persuasão de que podem fazê-o desapparecer com seguridade e d'un modo permanente.

A toda a senhora que me escreva seguidamente, hei de enviar-lhe gratis todas as informações referentes ao secreto d'este maravilhoso descobrimento.

Como esta offerta está estritamente limitada, aconselho a todas as leitoras que não demorem e que enviem a sua demanda ao LABORATORIO ROMAN SOLVENE, Divisão 953, 42, Rue Rochecouart, Paris, com um sello de 1 fr. para a esposta. Discrição absoluta.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

LABORATORIO ROMAN SOLVENE

Divisão 953, 42, Rue Rochecouart, PARIS (France)

Nome.....

Endereço.....

do animalzinho em questão. Com as maxillas de longos dentes amarellos, agarrou pelo "cangote" e ia carregal-o assim suspenso. Danga não resistiu á tentativa de disparar contra a girafa um tiro que a reteve no galope. Mortalmente attingida, a girafa cahiu... Mas um impeto de raiva e desespero a galvanizou; um clarão lhe passou nos olhos humidos... E então se passou a scena inolvidavel que o tenente Girard descreve nestes termos:

"O animal agonizante cerrou as maxillas. Num esforço desmedido, desviado do pescoço monstruoso, balançou um momento o filhote, arremessou-o pelos ares. E, tendo descripto uma curva gigantesca, o pobre bicho cahiu pesadamente. Quebrou as quatro pernas; um momento depois morria, ao mesmo tempo que a mãe soltava o ultimo suspiro.

milhões de libras esterlinas, a sua filha Doris que hoje conta doze annos e que assim se tornou uma das mais ricas herdeiras do mundo.

Duka legou tambem 10 milhões de libras á universidade de Durham, que tem o seu nome, e á qual em vida já doara 8 milhões esterlinos.

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

SENHORAS:

O SEGREDO
DE UMA FACE
ATTRAHENTE
ESTÁ NA BELLEZA
DA PELLE.

O USO DO
AMARGO SULFUROSO
VOS PROPORCIONARÁ
UMA ENCANTADORA
PHYSIONOMIA.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chímicos fabricantes em New York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil:
AMBROSIO LAMEIRO

RIO DE JANEIRO

UMA RICA HERDEIRA

O sr. James Buchanan Duka, o "rei dos tabacos", recentemente fallecido, vítima duma pneumonia, deixou a maior parte de sua fortuna, avaliada em 30

CABELLEIREIRA ONDULAÇÃO PERMANENTE

A UNICA ONDULAÇÃO
DURAVEL 8 MESES

Tingem-se cabellos em todas as cores: preto, castanho escuro e claro, louro, bronzeado, vermelho, acaju, com Henné; lavagem de cabeça; ondulações Marcel. Vendem-se postigos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Corta-se «à la Gargonne» e «demi Gargonne», por especialistas. Rua 7 de Setembro n. 134. Sobr. Tel. Central 1551.

Mme. AUGUSTA.



4 NOVIDADES SENSACIONAES!!!

Um banho quente em 10 minutos.

"FRIZADOR IDEAL"

FRIZA EM 5 MINUTOS.

"FORMAS ELECTRICAS"

PARA SECCAR MEIAS
E CAMISAS DE MEIA.

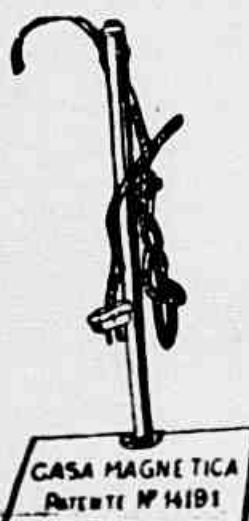
JERSEY, em mais de 100 fabricas.

MACHINA «VICTORIA»

machina electrica para seccar Jersey.

CONCERTOS GARANTIDOS. FERROS ELECTROS
E MAGNETOS. Peçam catalogos illustrados.

P. CORREIA VARGUES



GRANDE E COLOSSAL VENDA DE FIM DE ANNO!...

TAPEÇES PARA SALÃO

PASSADEIRAS
DE
ALGODÃO.

PASSADEIRAS
DE LÃ

PASSADEIRAS
DE
OLEADO

TAPEÇES
OVRES

TAPEÇES
RECTANGULARES

Mobiliarios, Tapeçarias, Decorações. Tecidos, Cretones, Velludos, Etamines, Cortinas, Stores, Saneias, Abat-jours, Tapetes finos, Oleados, Capachos, Passadeiras etc. etc.

Serão vendidos durante todo este mez (Dezembro) com grandes reduções, a titulo de Bonificação, na acreditada

AS AUNES

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67 == RIO



Todas as cabeças podem ser formosas

O cabelo mais rebelde e eriçado fica lizo e macio fazendo uso diário de um pouquinho de Stacomb. Prove-o V.S.

Stacomb

O fixador moderno.



Na Perfumaria CIRIO, Rua do Ouvidor 183



AO COMMERCIO

Para annuncios, publicações e assignaturas nos jornaes e revistas do Brasil dirijam-se a

Lima & Cia. Ltda.

Agencia de annuncios e agentes geraes do «Correio da Manhã»

LARGO DA CARIOCA 15, 1.º and.

— Rio de Janeiro —

A Arvore do Natal

por ALFONSO DE REZ NIEVA

— Acabas com a arvore ou eu te faço concluir a arrumação mais que depressa.

Com tal dureza sahio esta ordem da bocca do mordomo numa das vezes em que a sua calva de senador e as suas suissas de banqueiro assomaram á porta entreaberta que o rapaz, aterrado, deixou a contemplação das fascinadoras quinquilharias e proseguiu rapidamente na sua tarefa de accommodal-as naquella frondosa pinheiro erecto em meio do salão dourado, e talvez tão preoccupado como o garoto de vêr-se sobre o marmore reluzente, com as extranhas bolotas em cima. O trabalho do rapaz não foi, todavia, muito rapido. As oscillações da sua mão denotavam um pulso tremulo, um coração batendo terrivelmente. E, em verdade, a arvore de Natal offerecia-se tentadora, irresistível. Como se tivessem chovido em sua copa os objectos, pendiam-lhe dos ramos espingardas, cartucheiras, sabres, estabulos, vaccas, pierrots, bonecas, caçarolas, carros, bondes: um hazar inteiro transportado dos

mostruários da loja para os braços da symbolica arvore, por entre cuja fronde assomavam as peras electricas de uma estação provisoria, promettendo um duplo deslumbramento quando uma hora depois a turba infantil rodeasse o sonhado tronco.

O creadinho era, antes do mais, um menino e, seduzido por aquellas preciosidades que contemplava ao branco clarão de uma unica lampada, acabara por esquecer-se do seu dever e, sem o tom de trombeta apocalypticica do mordomo, os brinquedos da arvore teriam acabado por se arranjar sósinhos. Esteve a pique de cahir do alto da escadinha em que se achava trepado, ao ouvir a dura ameaça. Todavia, o seu instincto de creança extasiada ante os brinquedos, aguçado pela impossibilidade de conseguil-os ponde mais do que o medo do despota, com essa tyrannia dos altos captivos. As suissas de banqueiro e a calva de senador haviam desaparecido, ausentadas por alguma urgente providencia final exigida em outro

logar pela immediata festa infantil, e o creadinho adormeceu desperto em presença daquelle frondoso pinheiro de conto de Anderson, que talvez sentisse tambem as suas nostalgias do norte, arrancado ao seu clima nebuloso e humido. E, apesar do seu terror e da provavel despedida pela reincidencia, a mão arranjadora tornou a ficar quieta e o rapaz continuou sonhando, um triste sonho de infeliz: que tudo aquillo que se achava ao seu alcance lhe pertencia, e até chegaram a travar-se na sua alma subitas luctas e va-

cillações sobre a escolha de uma espingarda ou um sabre, ou um estoque de toureiro, as tres mais lindas cousas que excitavam a sua cobiça.

Uns passos proximos arrancaram-n'o bruscamente á sua abstracção; voltou-se á consciencia do perigo e varios ramos estiveram a ponto de quebrar e cahir com os brinquedos por terra, diante da precipitação com que a debil mão excitada tocava a arvore. Terminou, felizmente, a operação e as pisadas repercutiram mais proximas.

Casa Lopes Fernandes

BERAM 'INHO MONTE ROSA

PROVEM VINHO S'NFINS

Bonbons Jaquin e Marquis, cestas enfeitadas para presentes, nozes, castanhas, passas, figos etc.

Sortimento

completo de
molhados e
comestiveis finos,
conservas,
doces, fructas
frescas, seccas e
em conservas etc.

Manteigas e queijos de Petropolis.

Vinhos finos e de
meza,
champagnes,
licores e cognacs.

**LOP'S,
FERNANDES & C.**

Telephone 573 Central

**Avenida Rio Branco,
— 138 —**

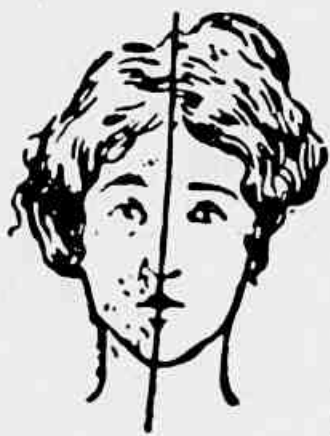
(Proximo á Rua da Assembléa)

RIO DE JANEIRO



SENHORAS

Tendes cabelos superfluos no rosto, testa, braços etc.? Ouvi então nosso conselho. Use o maravilhoso producto, de invento norte-americano, — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor; qual quer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C. Rua do Rosario, 151, Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal, 1126. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo, 20\$000. Pelo correio, 21\$000.



Bertolli

O melhor AZEITE do mundo. Encontra-se em todas as boas casas.

Representantes com Deposito

BIONDI & C.

Rio de Janeiro — Rua Theophilo Ottoni 120
TELEPHONE N 3032



Chapéus do feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas

RECEBE ENCOMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129 — BOTAFOGO — RIO

11

Finalmente, terminou o supplicio da fêra enjaulada; os "senhoresinhos" partiram, cada qual com o seu brinquedo, e quando a altas horas poudo ir recolher-se cravou, anhelante, os olhos na copa da ar-



R. DA CONCEIÇÃO 16 — Rio de Janeiro — Tel. Norte 3347

Oh! bom Deus! Deus das
crianças pobres! Não é ver-
dade que foste tu que que-
braste a cabeça do arle-
quim?

ALFONSO PEREZ NIEVA.

[illegible]

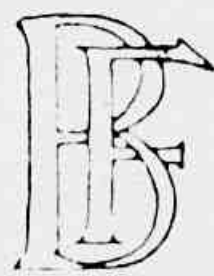
RIO — Gonçalves Dias, 54 — PETROPOLIS — Av. Quinze, 764

(Proximo á rua Uruguayana)

— Primeiro, que Pan Naczelnick prometta perdoar-me as semanas de ca-



RUA URUGUAYANA 14, sobrado. — Teleph. Central 5491



NO'S LHE ENSINAREMOS
GRATUITAMENTE POR
CORRESPONDENCIA.
SYSTEMA PRATICO GARAN-
TIDO.

(Estorjo com 14 côres 35\$ — Pelo Correio mais 4\$500).

Acabamos de receber estojos e todos os preparos para a pintura BATIK, que tem o sucesso que fez em Paris.
(Estojo 40\$ e 50\$ — Pelo Correio mais 4\$500).

TEMOS EM STOCK OS SEGUINTEs ESTOJOS :

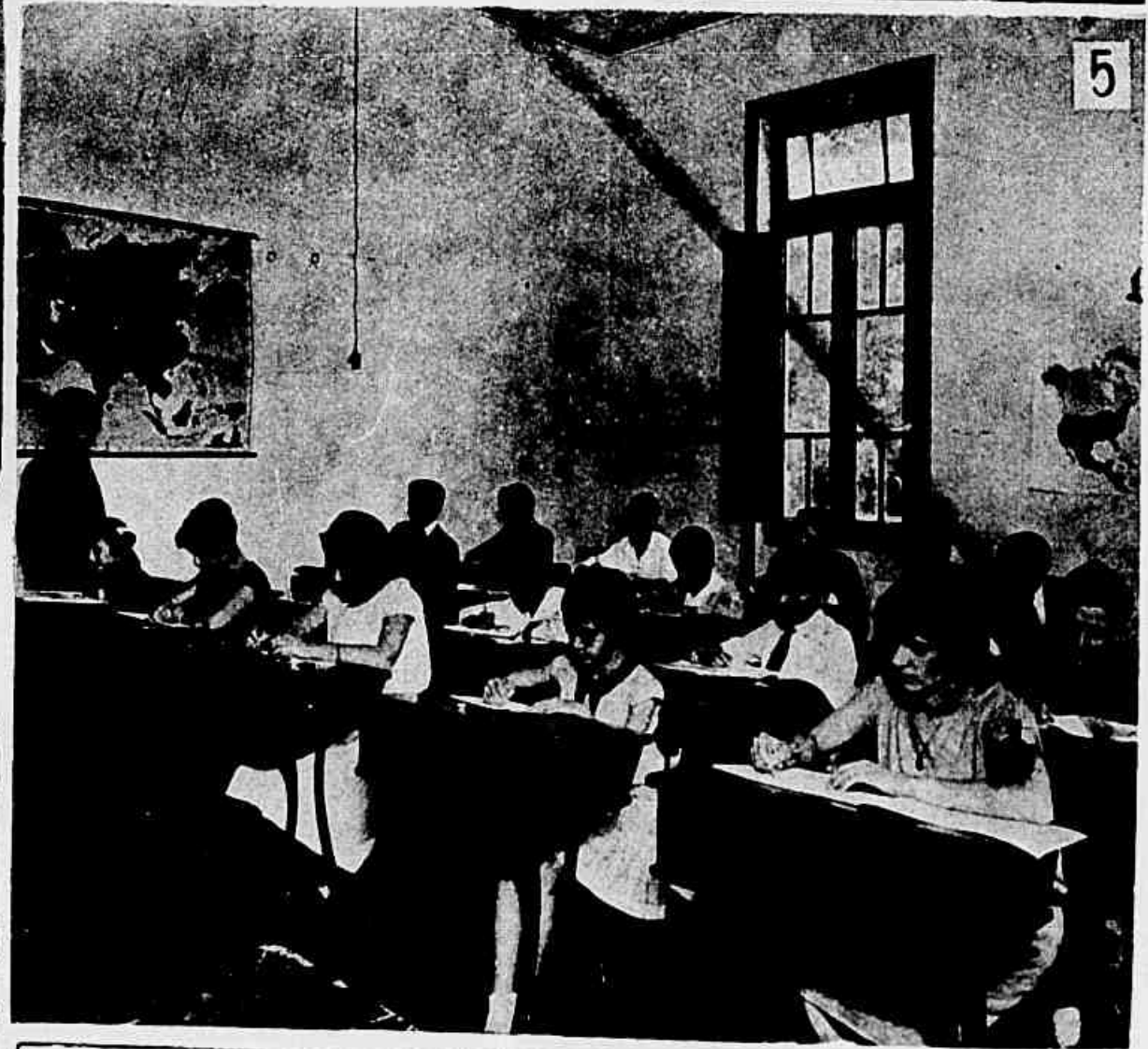
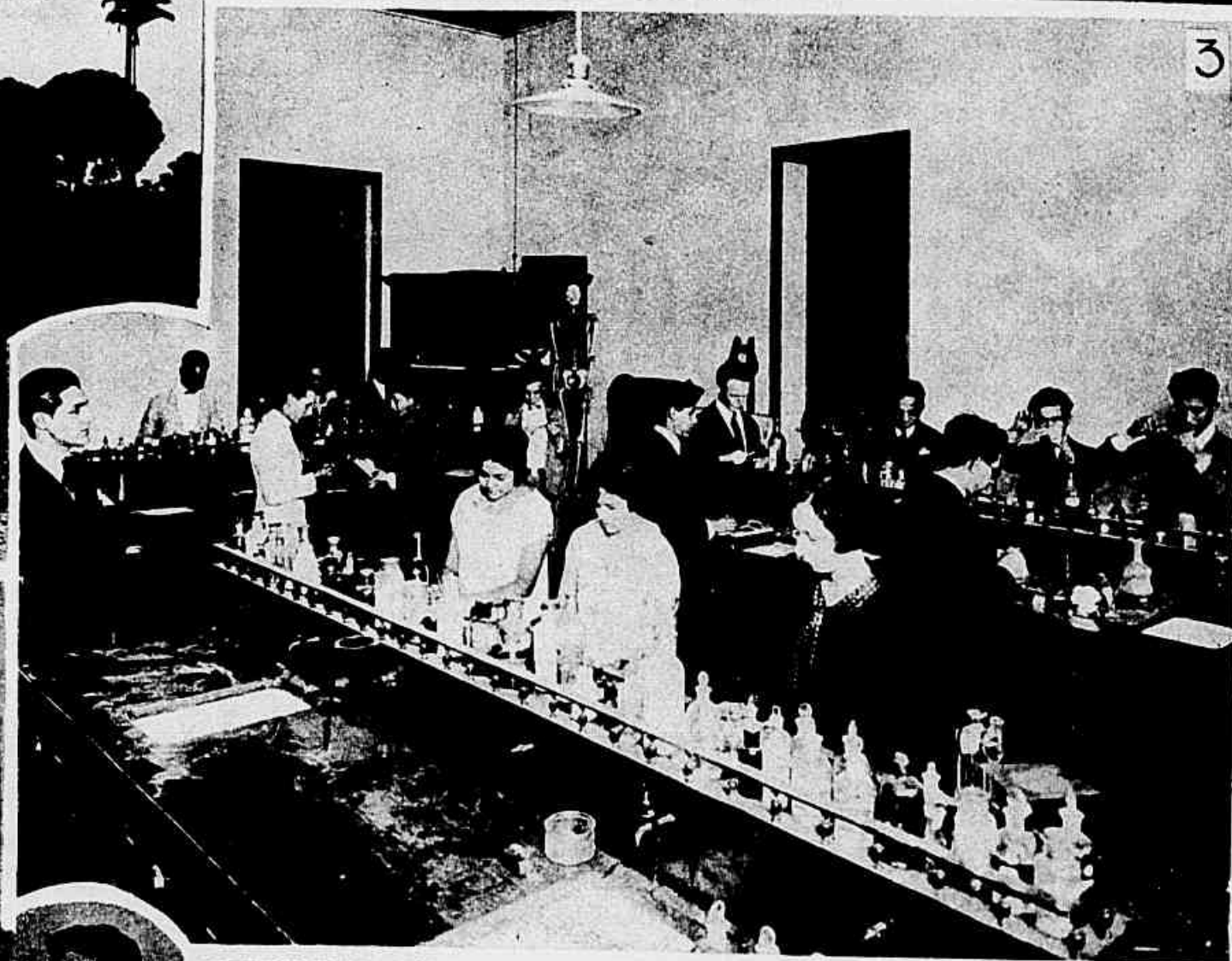
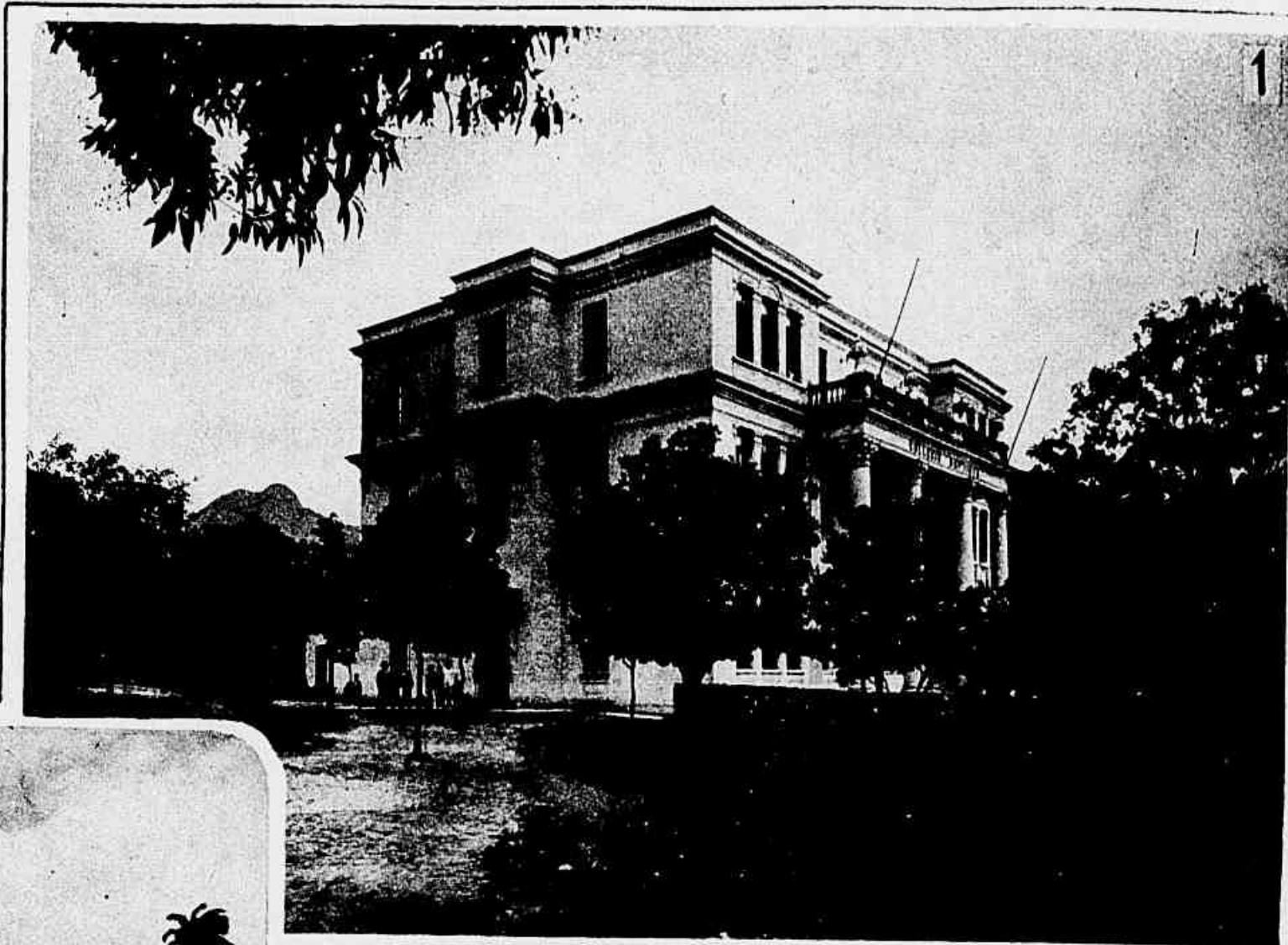
Pintura a óleo — 35\$, 50\$, 60\$, 75\$, 90\$, 100\$, 120\$, 150\$, 250\$.
 Aquarella em tubos — 35\$, 50\$, 60\$, 75\$, 90\$, 100\$, 120\$.
 Aquarella em tablettes — 75\$, 90\$, 115\$, 135\$, 165\$, 205\$.
 Pyrogravura — 80\$, 100\$, 120\$, 150\$, 180\$, 200\$.
 Estanho — 60\$, 80\$, 100\$, 120\$, 140\$.
 Couro — 60\$, 80\$, 100\$, 120\$, 150\$.
 Cloisonné — 55\$.
 Judaica — 35\$.
 Silhueta sobre vidro — 45\$, 65\$.
 Silhueta sobre vellido — 35\$.
 Pastel — 15\$, 18\$, 25\$, 30\$, 45\$, 55\$, 80\$, 100\$, 120\$, 150\$.
 Photominiatura — 80\$, 100\$, 120\$.
 Pastinello — 40\$, 50\$.

PELO CORREIO MAIS 5\$000

Qualquer pessoa que adquira estes estojos receberá gratuitamente uma demonstração prática em português.

BARBOZA, FREITAS & C.
AVENIDA RIO BRANCO 136

Collegio Baptista Americano - Brasileiro



1 — O Edifício Judson Hall que vai ser destinado exclusivamente aos Cursos Secundários, que acabam de ser equiparados aos do Departamento Nacional de Ensino. 2 — Num dos pontos mais elevados da grande chácara do Collegio Baptista foi expressamente construído para dormitórios dos alunos internos esse vasto e higienico prédio. 3 — Uma aula pratica de chimica no laboratorio do Collegio. 4 — Uma das bancas examinadoras funcionando no proprio Collegio para o effeito da Equiparação dos Cursos. 5 — Uma aula do departamento dos Cursos Elementares. 6 — Um dos automoveis do Collegio para a condução dos alumnos e a soberba avenida que conduz aos dormitórios e ao edificio do refectório. Ao lado direito vêem-se, pastando, as vaquinhas que suprem de leite o grande collegio. 7, 8, 9 — Aspectos varios das cerimonia: de collação de gráu. 10, 11, 12 — Respectivamente: As Sombrias — Monteria



Fim do Anno Lectivo num Grande Estabelecimento de Ensino



— Minuetto, do programma das festas de final de anno, que as alumnas representam em scena aberta deante da numerosa assistencia a essas encantadoras reuniões, provando que no modelar estabelecimento de educação e ensino nem a Arte é descurada.

O Collegio Baptista recebe com o maior prazer, a qualquer hora do dia, as familias que se interessam por uma educação perfeita e completa de seus filhos ou pupillos. As secretarias do Estabelecimento na Rua José H. go 359, da Seção Feminina á rua Conde de Bomfim 743 e Haddock Lobo 296 fornecem prospectos e quaesquer informações que lhe fo-em requisitados. Por correspondencia dirigir-se á Caixa do Correio 828.



Novembro de 1925.

A moda actual caracteriza-se por um corte difficil e por movimentos flexiveis. Esta complicação succede a uma era de simplicidade e é muito curiosa. Os "fourreaux" rectos eram de facil execução ao passo que os vestidos que se ajustam ao busto alargando para baixo exigem uma prodigiosa sciencia do corte. Isto deve agradar á alta costura, que tem receio das copias grosseiras em tecidos baratos.

Ainda para as toilettes que se usam debaixo de um abafo se buscam linhas novas de trabalho engenhoso. Uma vez é um corpete em pontas que se incrusta de uma maneira irregular em uma parte plissada, ou tambem se vêem gollas, punhos e bolsos de coiro dourado ou prateado realçados com perolas multicores. Estes detalhes dão uma nota brilhante na sarja ou em tecidos "waline".

Realçam-se os tecidos lisos por meio de guarnições de côres: assim um tecido bege será enfeitado com azul roy, marron ou grenat.

Para os vestidos de maior ostentação usam-se misturas de tecidos diferentes escolhidos por maneira a obter harmonia.

Graças a estas disposições obtêm-se effeitos originaes e graciosos movimentos,

etc. A's vezes galões metallicos ou bordados fazem zig-zag ao longo dos godets de lamé ou de bordados de côr. As guarnições de applicações de pelle dourada põem uma nota agradável contrastando sobre os tecidos escuros. Nas toilettes de thé e de dancing vêem-se muito os bordados de perolas.

Admirámos em uma reunião mundana um vestido de crepon de côr de avelã bordado a pequenas perolas. A cintura e o interior da golla são de crepon coral.

As nossas cabeleiras curtas têm feito gemer os prelos e não acabarão tão cedo os commentarios e polemicas a tal respeito. Têm ellas porém entrado plenamente na moda e nos costumes, e uma grande trança parecerá agora tão lóira de moda como uma saia que chegasse aos pés.

A moda do cabello cortado tambem se poderia tornar monotona e uniforme; porém as mulheres souberam encontrar a diversidade graças a cortes de cabello engenhosos e ás ondulações harmoniosas. Muitos negocios soffrem diminuição de lucros com a nova moda; já se não vêem os pestiços, objectos que pertencem a uma epoca que passou á historia.



Vestido de crêpe rosa e musselina branca, estampada de rosa.



Vestido de drap azul pastel e crêpe branco bordado com galões do mesmo tom.

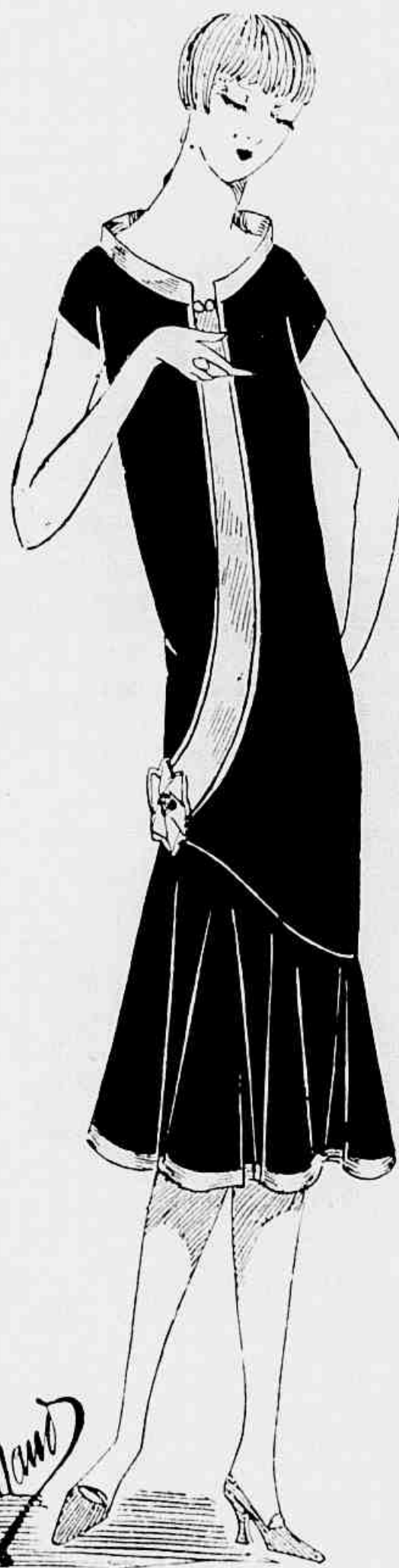
Usa-se geralmente o velludo de seda com o crepon ou o kasha.

Vimos em casa de um grande costureiro um vestido de panno azul pastel e crêpon branco, bordado com applicações da mesma côr.

Os vestidos são muito a miudo cortados em "biais" e ás vezes do lado esquerdo levam um grupo de pregas ou de godets. Nota-se nas toilettes para a tarde grande riqueza e sumptuosidade. São, acima de tudo, muito attrahentes pelas suas côres calidas, purpura escura, aubergine, folha morta, esmeralda, avelã



Um elegante modelo parisiense.



Vestido de velludo preto guarnecido de crêpe coral.

Pelo contrario, os fabricantes têm realisado bons lucros vendendo pequenos pentes para prender as madeixas curtas. Estes pentes são de varias côres, verdes, encarnados etc., harmonisando com os cabellos.

Os decotes são muitos variados. Quasi todos terminam ao rez do pescoço, podendo juntar uma phantasia de fitas, uma golla bordada ou uma pequena echarpe. Eis um encantador achado. Trata-se de uma echarpe formando golla de musselina de seda branca guarnecida de plissados.

Temos tambem notado encantadoras minucias para fazer realçar um vestido de sarja com uma golla e certos enfeites de organdi de trez tons "mauve dégradé".

As guarnições ineditas realçam graciosamente as toilettes simples e dão á mulher que as usa um sello inconfundivel de simplicidade e elegancia.

Serviço do CONSORCIO INTERNACIONAL DE IMPRENSA)

A. D'ENERY



Natal no estrangeiro



UMA ARVORE DO NATAL
EM BERLIM



NA
INGLATERRA



VENDEDORES DE BRINQUEDOS
EM LONDRES



UM LAR BRETÃO
EM FESTA



O NATAL
FESTEJADO EM UTRECHT



O DIA DE
NATAL
NA RUSSIA



A FESTA DE JESUS
NOS ABRUZOS



Bonecos de Natal

por JOÃO LUSO



TINHA-ME recostado, haveria dois ou tres minutos, na minha velha cadeira de viagem, tão propicia a leituras e meditações, quando um ligeiro rumor me fez abrir os olhos. E, um momento, desmedidamente os arregalei. Sobre a minha mesa de trabalho, bem á borda, quasi sobre mim, um boneco se erguia em attitude inspirada, tribunicia, estendendo, como para um immenso auditorio, o gesto dominador...

Com a minha pouca imaginação, concebi um gracejo familiar. Sorri ao homenzinho de pau, e achei-o realmente divertido, com a sua tosca physionomia de orador proletario, as faces incendiadas de indignação e de carmin, o bigode convulso, emaranhado pelas impetuosas de revolta, os olhos salientes, saltados, como arre-messando-se para as illusões da desforra... Considerarei-lhe depois o vestuario a caracter, que começava por um vasto chapéo molle — destes que, sobre a cabeça, tomam todos os geites e expressões — passava por um paletó aberto no peito, a revelar a camisa de trabalho e a falta de collarinho, descia por umas calças largas, de fortes joelheiras e terminava nuns sapatões desolados duplas, reforçadas, orgulhosas do seu destino, que as levaria um dia a dominar e pisar o mundo. Aquelle mixto de solemnidade e caricatura positivamente me encantava. De repente, porém, pareceu-me que o tribunozinho de comicio popular se animava, principiava a mexer. Com effeito, o braço fogosamente atirado sobre a massa do auditorio, desceu para mim: os dedos rudes, mal acabados, por separar uns dos outros, fizeram um aceno de chamar, de me chamar a attenção; e uma voz fanhosa, de João Minhoca, mas que, ao mesmo tempo, imitava o som de duas taboinhas entrechocando-se, perguntou intimativamente:

— Então? Onde estão as creanças?

O mais curioso é que todo o meu alvoroço, toda a minha surpresa passara. Já aquelle individuzinho sa-

rapintado, com a faculdade do movimento e o dom da palavra, me não causava espanto nem sequer estranheza, mas apenas curiosidade. Tu-

do em mim era querer saber como elle apparecera em cima da mesa, donde tinha vindo, que intenções o animavam e porque tão imperiosamente me perguntava pelas creanças... Em todo o caso, era preciso responder:

— Creanças... O senhor deve estar enganado.

— Não estou tal, é bôa! replicou elle, num tom mais que firme, bastante desabrido.

— Nem podia estar. Tudo tão bem planejado, tão exactamente fixado em todos os detalhes... Pois se fui eu que arranjei tudo! De que se admira?

— Desculpe, não é propriamente admiração... E não era. Se os meus olhos se dilatavam, e a minha boca se escancarava, e todo o meu semblante se apatetava, esgaseado e suspenso, não havia para isso outra razão, repito, senão a curiosidade. Mas o sujeitinho deu de hombros, significando como lhe era indifferente a natureza da minha commoção. Tinha coisas mais sérias de que se occupar... E continuou a fallar de si.

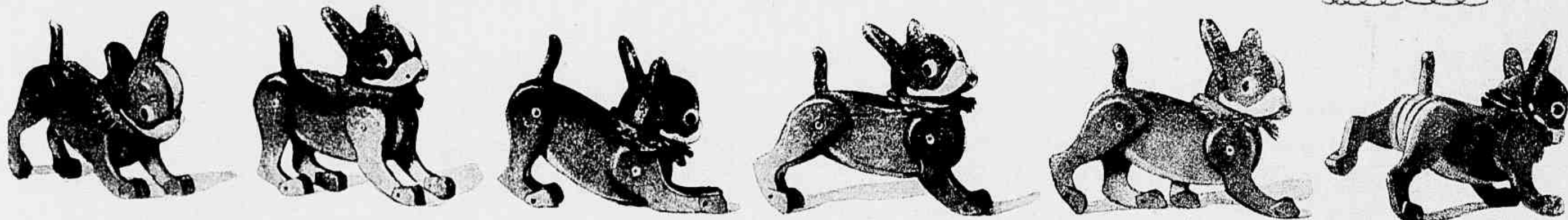
— Empreendimento que eu dirija, não falha, não ha nada que o faça gorar. Além duma vocação especial para estas coisas, tenho longo tirocinio, tenho aquillo que se chama "a pratica". O senhor comprehende, já lá vac o tempo em que tudo se reduzia á propaganda das ideias. Está claro que, sem o preparo mental, sem a conquista das intelligencias, nada se pode fazer, e aqui estou eu que fui um verdadeiro apostolo... Prêguei milhares de sermões da nova doutrina, em forma de discursos de assembléa proletaria. E em pleno focinho dos mastins policiaes que vinham manter a ordem nos nossos gremios defendi e implantei as theorias mais subversivas. Mas tudo isso é literatura... Só serve para começar. Ou para disfarçar. E ha muito que nos preoccupamos quasi exclusivamente com a organização. Formamos grupos, syndicates, federações. Vamos do individuo para a collectividade, disciplinando rigorosamente cada soldado para formar o exercito modelo...

Com todo o respeito que o revolucionario me infundia, ponderei:

— Mas isso de exercito é tão velho...

— Sim, é velhissimo... contra nós. Constituam-se as massas poderosas e bellicosas, para nos esmagar. Toda a ideia militar representava para nós hostilidade, tyrannia, exterminio. Foi para conter e esmagar os homens de pau que se fizeram os soldados de chumbo. Contra a nossa irreverencia e a nossa audacia é que se fabricaram as grandes caixas, com batalhões dentro. Agora, porém,





quem melhor se enfileira, e marcha com mais acerto, e mais methodicamente pode entrar em lucta somos nós. A nossa organização não comporta um só paiz, no sentido estreito de o defender ou de o arremessar contra outro paiz; é cosmopolita e intercontinental, pois que os nossos adversarios se espalham por todo o mundo. E já em algumas nações o cutro exército, o antigo adheriu a nós. Na Russia, por exemplo, implantou-se o governo dos Bonecos Soldados e Operarios. E o mesmo se está preparando e o mesmo se fará na Terra inteira!

O gesto curto e mal articulado do hercezinho de pau alargou-se, rodou, para abranger o Planeta. E, pela segunda vez, não pude deixar de considerar:

— Tudo isso é absolutamente admiravel; mas, dada a tacahez da minha intelligencia, não explica...

— Por que eu aqui vim parar! concluiu o boneco, mostrando adivinhar mais facilmente os meus pensamentos do que eu os delle. Já vae comprehender. Foi esta noite o grande movimento. E que

triumpho! Mas, tambem, o trabalho que me deu... Imagine o senhor que, ha justamente um anno, quer dizer, desde o ultimo Natal, eu trabalhava, dirigia, enviava ordens e positivamente me multiplicava. O golpe de Estado — pelo menos, o golpe a desfechar no estado de coisas — consistia no seguinte: evasão de todos os bonecos recebidos de presente pelos meninos ricos da cidade e a sua distribuição pelos bairros pobres e as casas tristes onde nós nunca entramos. Levavamos assim o jubilo da nossa companhia ás creanças até agora obrigadas a servir de bonecos umas ás outras... Mas que tarefa complicada! Tive que nomear delegados e propagandistas para todas as casas de brinquedos, com um plano formidavel a executar, de reuniões secretas, eleição de directores, montagem de serviços informativos, esclarecimentos e adestramento dos "agentes de ligação"... E o mais difficil ainda era manter a ordem entre a bonecada! Ao saber do que se tratava, enthusiasstavam-se, deliravam, queriam entoar hymnos, dar vivas e morras, arremetter! Realmente, meu caro senhor, ha de concordar que o nosso altruismo vae muito mais longe que o dos seus semelhantes. Os senhores limitam-se a pugnar pelo bem doutrem — contanto que esse outrem seja um ente humano, melhor ainda se fôr um compatriota e melhor, progressivamente, se fôr um conterraneo, um visinho, um amigo, um irmão. Nós estendemos o nosso altruismo até esses bonecos de especie differente e a maior parte das vezes inimiga — que são as creanças.

E foi ás creanças humildes que nos dedicámos, com dobrado esforço e toda a

sorte de sacrificios. Resolvemos abandonar o luxo dos soalhos envernizados, dos tapetes, das almofadas, das caixas forradas de pellucia e ir viver entre os pobrezi-nhos. Ser boneco dum filho de indigentes era a nossa maneira de trabalhar! Estas e outras concepções arrebatavam os auditorios, logo resolvídes e promptes para a acção. Os militares punxavam das armas; os marinheiros arregaçavam as mangas, enristavam es punhes robustos; cabriolavam os palhaços de impaciencia combatente; dansarinas, bebês dos que fecham e abrem os olhos, dizem "papá" e "mamã"; figuras desportivas, jockeys, remadores, foot-balers, campeões de luta romana; janotas e mal ajambrados, ricaços e farroupilhas, semideuses e pobres diabos — tudo se exaltava, se inflammava, se queria precipitar. E as Bonecas Barrigudinhas? Queria que o senhor as visse. Pulavam e guinchavam como possessoras!

— E afinal?

— Afinal, consegui contel-os até hontem, disciplinados, correctos, deixando-se, sem protesto, passivamente, comprar e levar para as casas abastadas. E esta noite, ao dar a meia noite, quando ia começar a Missa do Gallo, todos nós

ficando apenas um, está claro, para cada filho de ricos — nos esgueirámos, tomámos as direcções indicadas. A estas horas todas as creanças pobres da cidade têm os seus bonecos, são felizes — e supremamente feliz lhes sorri, do Presepio, o Menino Deus! A mim e mais dois que estão lá embaixo, á porta, coube-nos esta casa. Chame as creanças, chame, enquanto eu vou buscar os companheiros!

Olhei-o embaraçada, tristemente:

— Aqui não ha creanças...

— Não ha! exclamou elle, surprehendido...

Olhou vagarosamente em volta: — E agora reparo. A casa não é tão pobre assim...

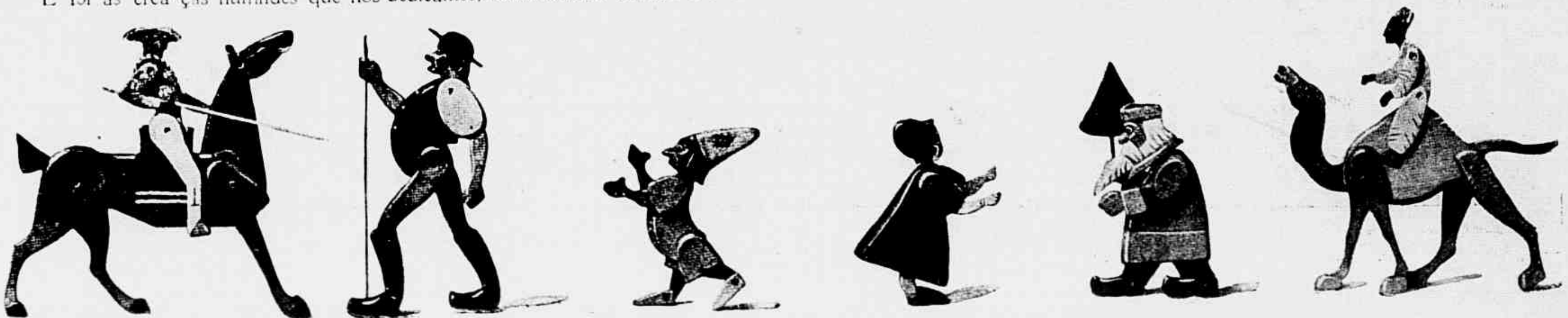
— Suspirou, cheio de magua: — Decididamente, enganei-me. De casa? de bairro? Sei lá... Eu, o mais methodico, mais seguro, enganei-me redondamente. Imagino os outros! Ah! está, meu caro senhor, como falham as Revoluções.

E em rigor, e com toda a minha pratica, quer saber a conclusão a que chego? Que todas ellas falham. Tamanho esforço, tão grande mudança... Para que? Para que a desigualdade e a injustiça continuem como dantes, creanças que têm bonecos e creanças que es não têm!

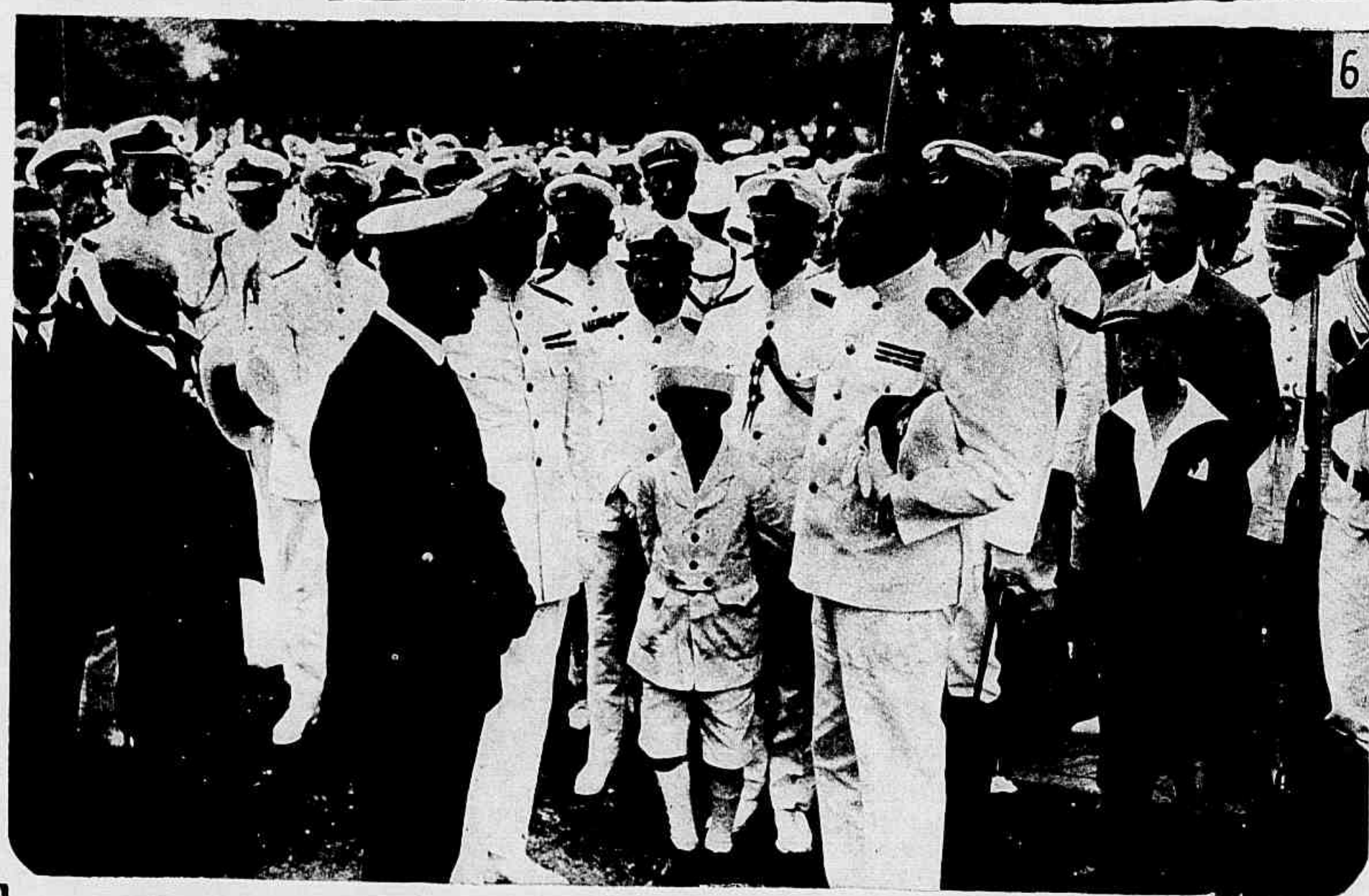
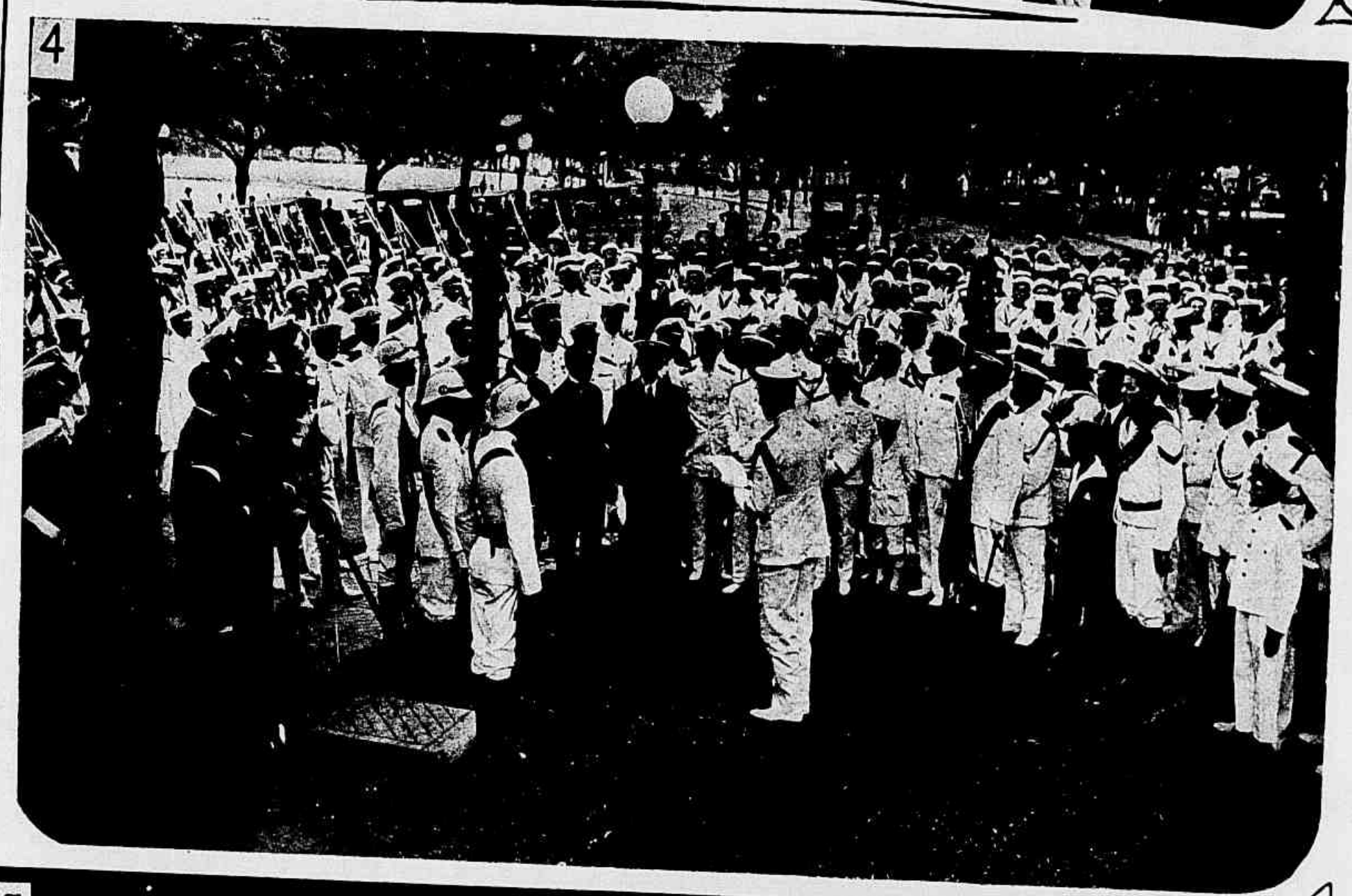
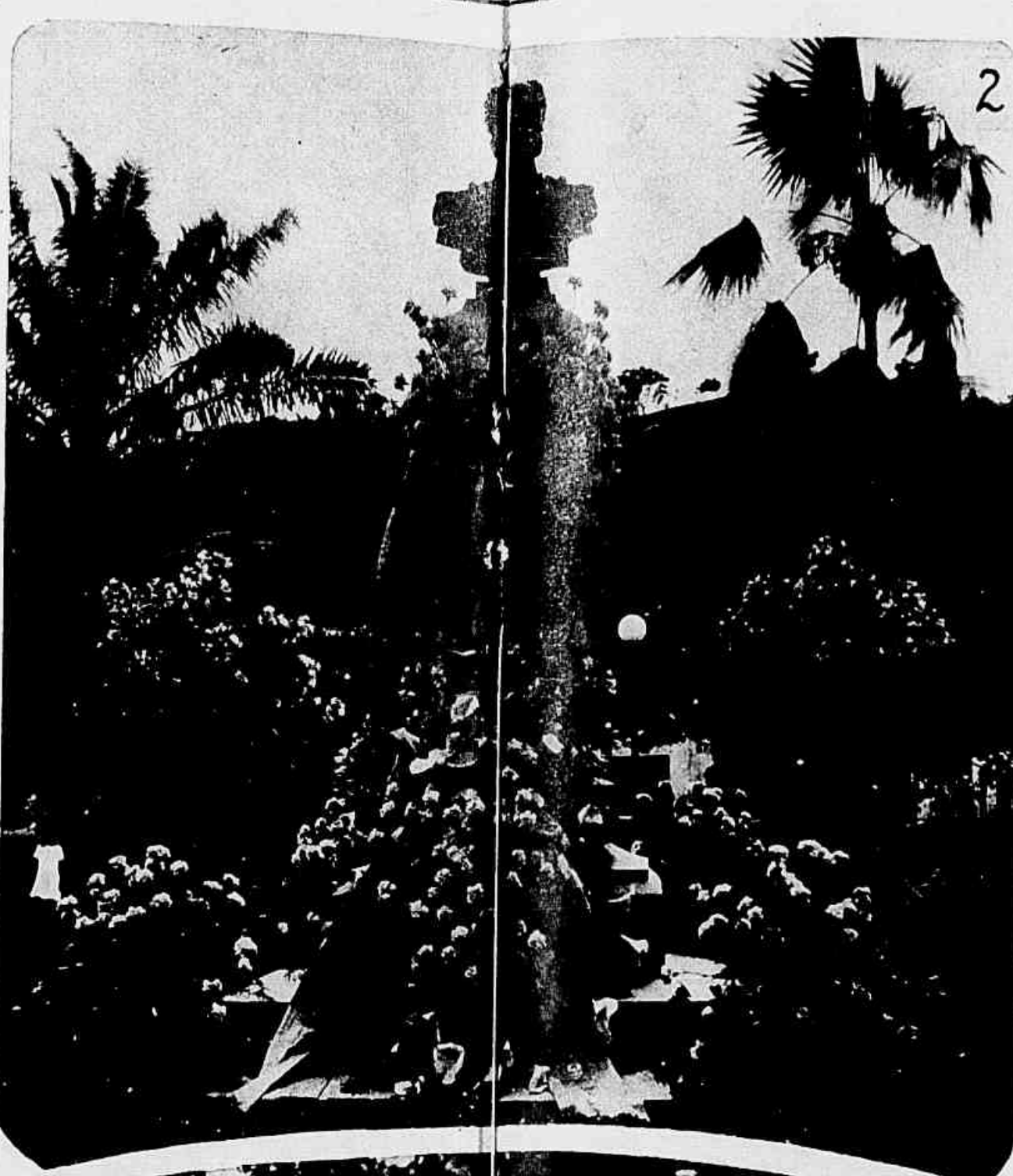
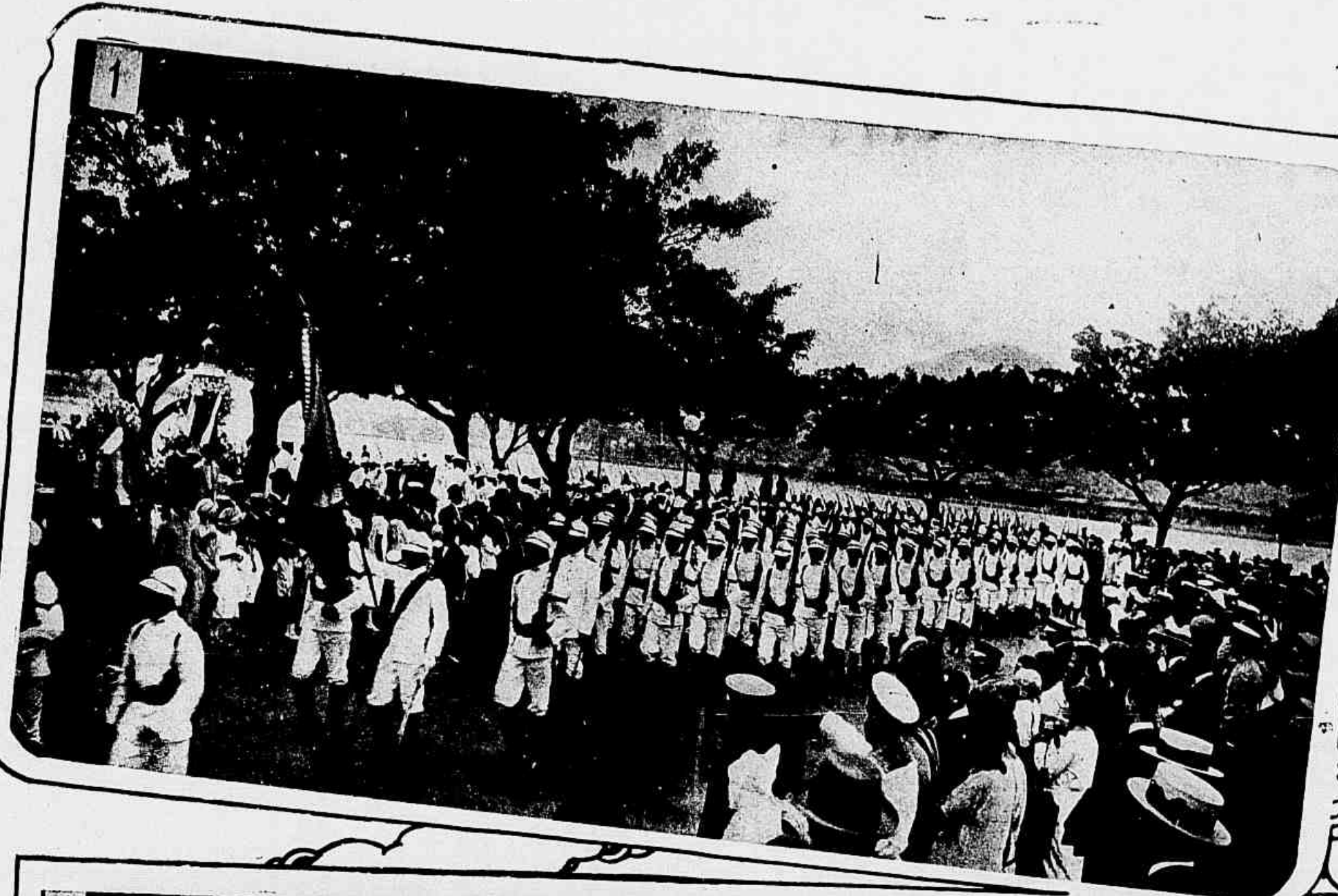
maiores talvez que dantes, e haja, como sempre, creanças que têm bonecos e creanças que es não têm!

E o paladino de palmo e meio, dobrando a cabeça rebelde, chorou copiosamente a sua desillusão.

João Lúcio.



O DIA DO MARINHEIRO



Evocando a figura gloriosa do almirante Tamandaré, a Armada Nacional instituiu o dia 13 de Dezembro Dia do Marinheiro. Revestiram-se de brilho as comemorações, iniciadas a efeito pela primeira vez e fixadas nas gravuras destas páginas.

1—As forças da Marinha desfilando pela Avenida Bara-Mar em continência à herma do almirante Tamandaré. 2—O busto do glorioso mar-heiro engalanado de flores no dia 13, data a aniversário de Tamandaré. 3—As forças navais formadas diante do busto. 4—Ponente as altas autoridades, o tenente

Camargo, à ordem do dia do chefe do Estado-Maior da Armada. 5—Aspecto local, vendo-se a esquadra do almirante Alexandrino, o almirante Mac Culley, chefe da Missão Naval americana. 7—O "bumba meu boi" dos marinheiros na ilha das Cobras. 8—Assistência na ilha. 9—O quartel do Regimento Naval, na ilha das Cobras, iluminado durante os festejos nocturnos do "Dia do Marinheiro". 10—No cartel da ilha, famílias dos oficiais se compareceram aos festejos.

Página de Eva

TINHA os olhos redondos como duas bolas de guttapercha. Redondos e brancos, positivamente brancos.

Não é que fossem brancos em si: eram antes duas pretas jaboticabas; mas de tal forma os virava e rolava na esclerótica alva que só se lhes via geralmente o branco. O branco dos olhos, e o branco dos dentes. Duas brancuras paradoxas naquella cara de carvão. Porque Zulinda era preta. Como carvão, também não: pretinha mestiça. Um preto acabado em tons de cobre, macio e lustroso como setim. Zulinda, porém, não apreciava esta maciez. Preferia ser aspera como o degrão de pedra da cozinha, mas ser branca.

Em torno della tudo era branco. Seus mirrados quatro annos já sentiam, se não a definiam, a injustiça desta coloração demasiada. Embora não achasse nada feia a carapuça de azeviche encarpinhado que a natureza lhe puzera na cabeça, sa-crificial-a-hia de bom grado para não ter de ouvir a toda hora o "esta pretinha" que tão humilantemente lhe feria os ouvidos susceptíveis.

Ninguém sabia, no entanto, destes pezares coloristas da Zulinda. Não se externava nunca a tal respeito, não sabia aliás externar-se a respeito de coisa alguma. Seus olhos brancos, tão brilhantes quando conseguiam ficar pretos, não tinham fundo, recobriam o nada, eram vasios de pensamento. Zulinda não pensava. Vivia ao léu do instinto, murada socegradamente na indolência de sua estupidez. Passava os dias a contar uma melopéa sem phrases que se alteava por vezes em estridentes de corneta e d'outras se melancolisava em surdinas de zumzum.

Esta especie de zumbido melódico, quasi constante, constituia a sua expressão vocal. A mór parte das palavras nada significavam para ella, não as utilisava, pois. Para que?... Zulinda vivia feliz dentro da incompreensão. Na maioria das occasiões o grito, o riso ou o grunhido supria-lhe succintamente a falta de vocabulário. Nada entendia do complicado machinismo das cousas.

A ideia de numero, congenita quasi em todos os seres, era letra morta para ella. Nunca proude alcançar a significação de quantidades dos algarismos. Passando de um, dois, trez, tudo era a mesma coisa, vinte ou seis... Se o numero todavia se lhe antolhava tão restricto na cachola obtusa, em compensação a ideia de propriedade tomava proporções vastissimas, illimitadas mesmo. Tudo pertencia de direito a Zulinda ou, pelo menos, podia pertencer-lhe.

Assim, quando passava deante do guarda-comida entreaberto, não havia temor de ralho ou de castigo que a impedisse de furtar uma laranja ou subtilisar, com a presteza de um simio, duas ou trez bananas. Se a apanhavam em flagrante, arregalava uns olhos mais brancos do que nunca... Porque se indigna-

vam?... A fructa não era della?... Não comprehendia... "Esses brancos"!... E levantava os hombros num desdém. Zulinda, como cria da casa, tinha as suas regalias. As bananas eram uma dellas. A mãe, uma preta desabotinada e violenta, perfeita cozinheira aliás, morrera tuberculosa antes dos trinta annos, confiando á patrão aquelle derradeiro fructo de seus aventureiros amores. Zulinda nunca vivera, pois, senão alli, entre meninos brancos dos quaes partilha-

va brincadeiras e travessuras. Uma pequena vida parallela á dos filhos da patrão, separada delles, porém, por esse "pretinha" que de quando em quando lhe lançavam como chamado, remoque, mimo ou agravo. Porque era preta? Mystério.

Zulinda não se perdia em cogitações de causa, soffria apenas obscuramente do effeito; essa pretidão que a fazia diferente dos outros e em segredo a desolava. Pretos... meu Deus!... naquella casa, só ella e o leitão que o jardineiro engordava no cercado do fundo da quinta. Viera de Minas esse leitão, especialmente para as festas do Natal. Zulinda sympathisara logo com elle, sem atinar a principio na affinidade que os aproximava. Quando percebera, abria a bocca até ás orelhas num silencioso riso de contentamento. Já não era a unica... Não raro, para contemplar seu companheiro de côr, escapulia, quando sabia todos entretidos, aventurando-se até ao terreno prohibido do cercado. Gostava do leitão. Invejava-lhe um pouco talvez a liberdade com que focinhava nos detritos da terra revolvida, feliz no seu desasseio, a comer, sempre a comer com a gravidade convenida de quem cumpre um dever agradável. Quando a avistava, pregada ao interstício da cerca, vinha a ella grunhindo, na esperança do talo de couve. Zulinda não lhe dava nada, mas sorria-lhe com todos os seus dentes muito claros, numa affabilidade de camaradagem. Em certos dias encontrava-o enrodilhado, o focinho entre as patas, dormindo em beatitude, ainda mais preto sob a chuva de ouro do sol. Era mais preto do que ella... oh! si era... E, esticando os braços magros, Zulinda afundava-se em comparações laboriosas.

Muito mais preto, em verdade. Um preto embaciado, rugoso, preirento, sujo... O della tinha a vantagem de ser lizo e bronzeado, quasi bonito... Zulinda passava as mãos pelos braços numa carícia, rolando os olhos redondos, satisfeita com a averiguação. Um reconhecimento lhe subia, confuso, do fundo da almazinha bronca, por aquelle preto mais preto do que ella. Quando o jardineiro, um portuguez desempenado que de tão activo parecia multiplicar-se pelos cantos do jardim numa temerosa ubiqui-

dade, ria alto, chamando-a tição num escarneo, Zulinda tinha vontade de responder que tição era o porco do cercado e não ella.

Tinha, porém, do jardineiro um respeito tabú. Engolia o "tição" calada, ruminando o rancor no medo do tabefe ou do puxão de orelhas. Era tão bruto aquelle branco!... O leitão, entretanto, engordava dia a dia. O Natal se aproximava. As creanças em alvoroço já falavam em pedir cousas a Papae do

cão... Cada qual dizia a sua preferencia: uma boneca, um velocinete, uma espingarda... Zulinda, na sua ignorancia, não queria nada... Não sabia o que era Natal, promettendo-se apenas, se fosse festa, furtar quantas bananas pudesse sob a distração da criadagem atarefada. Na vespera deviam matar o leitão. Zulinda não se preocupava com essa morte, secreto instincto a prevenindo de que leitão não pode normalmente durar muito. Tem de ser comido. Destino. Não assistiu, todavia, ao sacrificio do seu amigo. Sahira a passeio com as creanças, quando regressou já se consummava a execução. O leitão, de pescoço sangrando e patas hirtas, jazia inerte, prompto a ser mergulhado no grande tacho de agua fervendo, a que a Rozenda, a cozinheira, aticava o fogo no fogareiro. O jardineiro, ainda de faca em punho, perorava. Zulinda, um pouco assustada, mas interessadissima pelo que iam fazer ao leitão, esgueirou-se a um canto da mesa, o peito arfante á espera dos acontecimentos. De mangas arregacadas e ar feroz, o jardineiro mergulhou no liquido em ebullição o cadaver rolo do animal. E foi então que se deu a cousa maravilhosa. Ajudado pela Rozenda, o Solidonio começou a raspar-lhe o pelo e, á medida que raspava, ia ficando branco o felizardo do leitão. Zulinda, deslumbrada, viu cahir-lhe todo o negrume como roupa velha que se vai despindo e o leitão surgiu, branco e roseo, como se fosse de louca. Que bonito estava!... Dir-se-ia vestido de branco para a festa... O Solidonio accommodou-o numa travessa grande em cima da mesa e partiu com a Rozenda, rumo do gallinheiro... Zulinda, fascinada, sahira então do seu canto. Morrera o seu camarada, sim: a faca tinta de sangue ainda estava ali, largada no chão... Zulinda olhou-a sem medo... Só via uma cousa nesse momento: estava branco o leitão!... Só isto lhe illuminava a espessura da mente: branco!... E fôra na agua, nessa agua que borbulhava ainda no tacho de cobre, desprendendo um pennacho de fumaça. Fôra dali que o leitão sahira descascado como um carço de abacate, todo branco... Um fremito sacudiu a negrinha attonita... E se ella tambem

entrasse naquella agua?... Se lá deixasse, como o leitão, a sua feia pelle de preta?... O Solidonio nunca mais a chamaria tição... Mas a agua fervia?... Que important!... Talvez deesse... não fazia mal... valia a pena... E, resoluta, Zulinda levantando a sainha de chita adeantou-se para o tacho... Precisava agir depressa, antes da volta do jardineiro e da Rozenda, a premencia da situação atarantava-lhe os movimentos... E, meio suffocada pela fumaça, os olhos litos no leitão, Zulinda ergueu heroicamente a perna para entrar no tacho...

— Que estás a fazer, desgraçada?... — berrou num furacão a voz do Solidonio, arrebatando-a nos ares.

Zulinda soltou um verdadeiro urro de susto e de raiva, debatendo-se numa demencia entre os braços da cozinheira... A casa inteira accorria, assustada, ao grito lancinante. Encaracolada agora no chão, a dez passos do tacho fumegante, o rosto enterrado nos braços, Zulinda soluçava em verdadeiras convulsões de desespero. Nunca mais poderia ficar branca, por culpa do maldito jardineiro!... A patrão, alvoroçada, indagava o motivo daquella insolita tentativa de suicidio. O Solidonio era uma verdadeira torrente de explicações em que o "tição" voltava numa repetição mais ultrajante do que nunca. Zulinda, debulhada em pranto, recusava explicar-se.

— Mas porque, filha, porque? — insistia docemente a dona da casa, conseguindo afinal destrancar-lhe os braços enroscados, tomada de compaixão deante desse pobre resto decomposto. Vencida pela bondade de seu sorriso a pretinha explicou, apontando o cadaver rosado do seu amigo:

— O leitão... fi... fi... ficou branco... eu tambem que... queria...

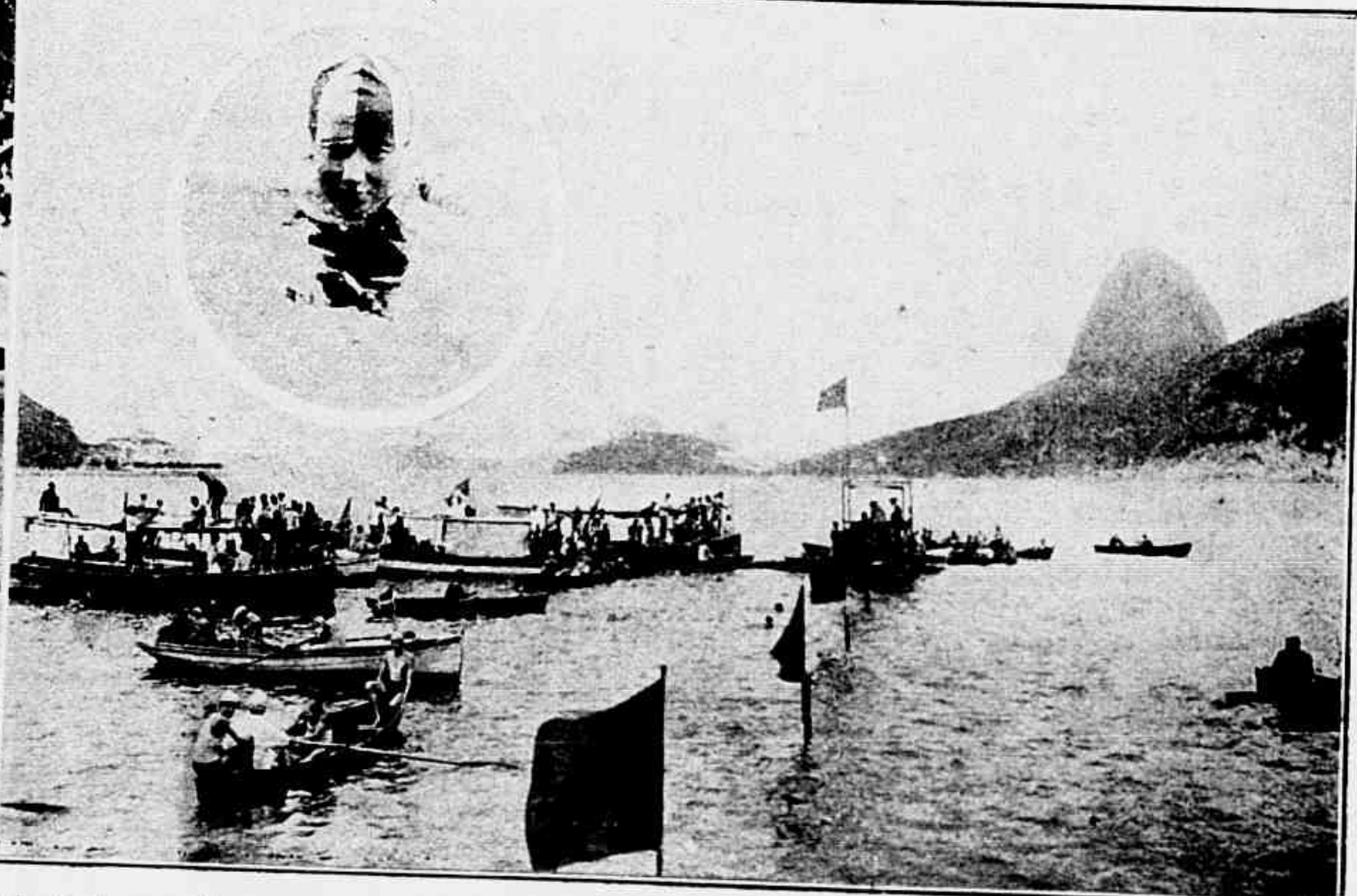
— Querias ficar branca na agua pe-tando, rapariga? — interrompeu num triumpho o Solidonio. Zulinda, num estertor, abaixou affirmativamente a cabeça.

Uma risada geral lhe acolheu a confissão.

— Não comprehendes, então, bobinha, que terias morrido queimada na agua fervendo? — tornou a patrão affagando-lhe numa emoção a carapinha humilhada.

— Ué!... — replicou Zulinda num ultimo soluço rolando os olhos empapados de lagrimas — qué que tinha p'a eu se branca!...

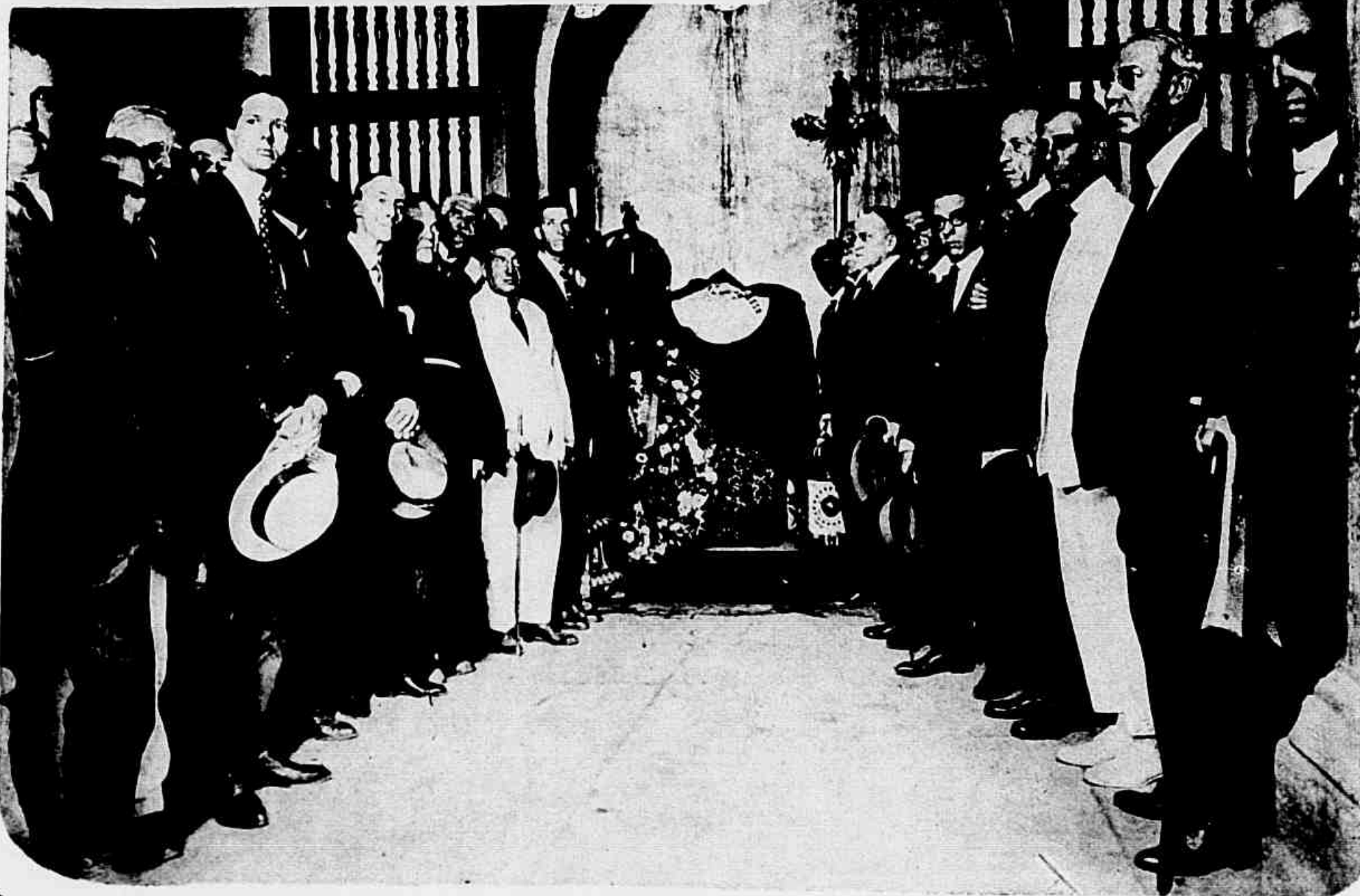
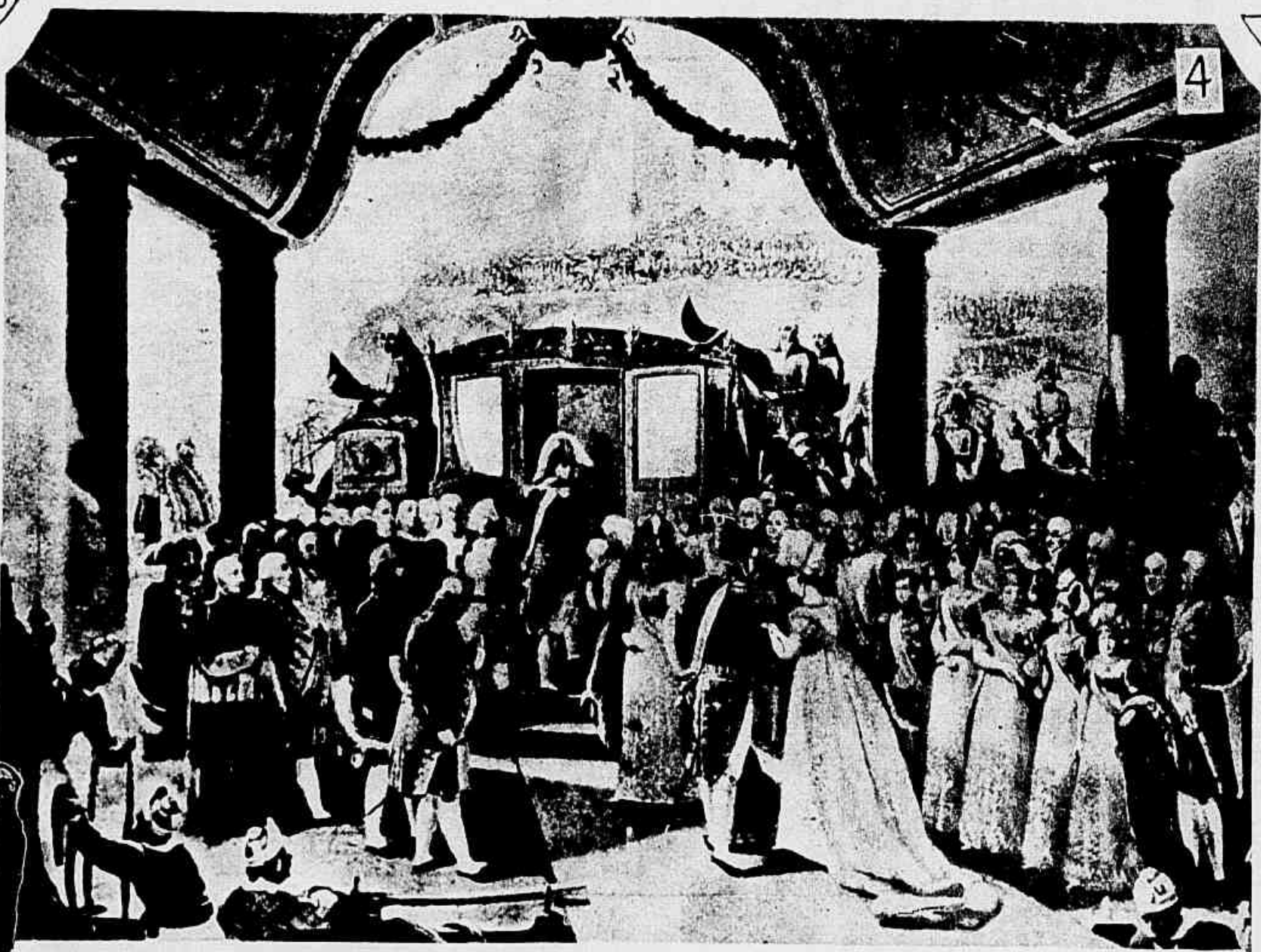
Maria Eugénia Celso



Aspectos tirados no domingo ultimo, por occasião dos concursos aquáticos promovidos pelo Club de Regatas Flamengo. A' esquerda: grupo das concorrentes; á direita: aspecto da encada de Botafogo durante as provas; no medalhão: Thora Milbourne, vencedora da prova de nado livre (D. Odete Espoz).



Os republicanos à memoria da Imperatriz Leopoldina



Os republicanos, entre os quaes muitos propagandistas da Republica, prestaram no dia 11, em que se commemorava o 99.º anniversario da morte da imperatriz Maria Leopoldina, uma homenagem piedosa e civica á primeira imperatriz do Brazil, mãe de D. Pedro II. A imperatriz Leopoldina, filha de Francisco I da Austria e irmã de Maria Luiza, segunda mulher de Napoleão, foi uma creatura de excepçoes virtudes, digna de todas as homenagens, maxime pelo papel saliente que representou na independencia do Brazil. Na igreja de Santo Antonio, onde se acham depositados os seus restos mortaes, foi celebrada na sexta-feira missa solemne, tendo sido a urna funeraria coberta com a bandeira da Republica.

1—A imperatriz Maria Leopoldina. 2—Quadro existente no Museu do Ypiranga, representando a primeira Imperatriz do Brazil. Ao collo de D. Leopoldina, D. Pedro II. 3—A urna funeraria de D. Leopoldina, no convento de Santo Antonio, coberta com a bandeira da Republica. 4—O desembarque de D. Maria Leopoldina no Rio de Janeiro. D. Joao VI, amparado pelo conde de Vianna, aguarda a princesa á portinhola da carruagem. 5—Aspecto tirado no dia 11 no convento de Santo Antonio, vendo-se ao fundo a urna funeraria da Imperatriz Leopoldina e lateralmente parte da multidão que se associou ás homenagens.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 19 — a senhorinha Lucy da Camara Barreto; os dres. Soares Pereira, Carlos Seidl Filho, Eduardo Meirelles e Antonio Dias de Barros.

No dia 20 — as sras. Luiza Horta de Carvalho e Leontina Machado; as senhorinhas Elvira Pinho de Souza, Carmelita Carlos Joppert, Maria de Lourdes Vasconcellos e Laura Lopes; os dres. João Americo Antunes e Eduardo Meirelles; o nosso confrade Ivo Arruda, director-gerente do Rio-Jornal; o sr. Francisco Mangia.

No dia 21 — a senhora Pupo de Mesquita; senhorinhas Nair de Abreu Fialho, Maria Helena de Carvalho, Belkiss Netto Machado, Dolores Brasil e Maria Luiza Teixeira de Campos; os dres. Arthur Jacintho, Raul de Noronha Sá e Teixeira de Godoy; o escriptor e jornalista Gomes Cardim; o sr. Rubens Saldanha da Gama; o deputado Marcellino Machado.

Tambem faz annos nesse dia o illustre cirurgião dr. Fernando Vaz, que por sua philanthropia e notavel proficiencia vê o seu nome cercado de enorme prestigio não só na classe medica como em toda a sociedade.

No dia 22 — a senhorinha Ninita Pedro Lago e a formosa Marina Salles Filho; o ex-presidente Pereira Lobo; o notavel industrial Jorge Street; o professor Pinheiro Guimarães, da Faculdade de Medicina; o dr. Frederico Burlamaqui; o brilhante jornalista Leonidas de Rezende.

No dia 23 — as senhorinhas Stella de Oliveira, Zezinha Thedim Costa, Sophia Gomes de Castro, Amanda Ribeiro, Maria Troughot e Beatriz Gonçalves Ferreira; a galante Lucia, filha do dr. Targino Ribeiro; o coronel Francisco Leal; o commandante Alvim Pessoa; o jornalista Victor Viana; o coronel Mattoso Maia Forte.

No dia 24 — as senhorinhas Gonçalves Tinoco e Mary Rudge; o dr. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas; o illustre professor Nascimento Gurgel, da Academia de Medicina; o jornalista Nogueira da Silva; o dr. Olegario Bernardes, auditor do Tribunal de Contas; o dr. Souza Carvalho.

No dia 25 — as senhorinhas Dilah Teixeira Soares, Sylvia Baptista Cardoso, o general Portilho Bentes; os dres. Ubaldino de Assis, Julio da Silveira Lobo, Olympio Gonçalves e Jayme de Vasconcellos; o escriptor e jurista dr. Pinto da Rocha.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria de Lourdes Pires de Albuquerque e o dr. Augusto Saboia Lima;

— a senhorinha Flôra Muniz de Albuquerque e o sr. Serafim Gonçalves de Souza Junior;

— a senhorinha Edith Teixeira Leite e o dr. Justino de Moraes Sarmento;

— a senhorinha Izabel Sampaio e o dr. Nestor de Carvalho;

— a senhorinha Olga Marianna Botelho e o dr. Wenceslão de Aguiar Sampaio;

— a senhorinha Alda dos Santos Amorim e o sr. Francisco Pinheiro;

— a senhorinha Adalgisa Ramôa e o tenente dr. Elias Sixis Lopes.



A gentil senhorinha Helena de Magalhães Castro — a Cigarra Brasileira — que obteve ruído e sucesso em Buenos Aires e Montevideo com os seus recitais de poesia e canto e que realizou no sabado ultimo, uma encantadora tarde artistica no Copacabana Palace Hotel.

Enlace Bernardes - Alves de Souza

Realisa-se, hoje, ás tres horas da tarde, no palacio do Cattete, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Clelia Bernardes, filha do eminente sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e da illustre senhora Clelia Vaz de Mello Bernardes, com o joven diplomata Carlos Alves de Souza, secretario de legação.

Paronympharão o acto, por parte da noiva, na cerimonia religiosa o commandante Alves de Souza e senhora e no civil o sr. coronel José Dominguez Michado e senhora, dr. Arthur Bernardes Filho e senhora Olegario Bernardes, e por parte do noivo: no religioso o sr. presidente dr. Arthur Bernardes e senhora, e no civil o ministro Alexandrino de Alencar, senhora Carlos de Campos, general Santa Cruz e senhora.

A «Revista da Semana», registrando o notavel acontecimento mundano, flicta o novel par pelo seu auspicioso enlace.

DIPLOMATICAS

Pelo Pan-American, regressou de sua

viagem de recreio o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

Partiu para Montevideo o 2.º secretario de legação dr. Mario de Lima Barbosa.

GOVERNADOR MAGALHÃES DE ALMEIDA

Realiza-se depois de amanhã, no Palace Hotel, o banquete que será offerecido ao illustre senador commandante Magalhães de Almeida, pela sua eleição para o alto cargo de governador do Maranhão.

Promette ter accentuada significação politica essa reunião promovida pelos collegas, amigos e admiradores do senador Magalhães de Almeida, pois é notavel o numero de adhesões a essa festa de cordialidade, que reunirá em volta da figura sympathica do futuro governador do grande Estado do norte os vultes mais representativos da nossa sociedade.

OS QUE VIAJAM

Dixaram o Rio: — o major João Baptista de Moura Carvalho, que vae ao Norte, o dr. Hermeto Pinheiro Junior para o Rio Grande do Sul; o dr. Elvio Julian, com destino a Europa; o major Theodorio da Cruz Vieira, tambem para a Europa; o dr. Carlos Amarante da Silva, para a Argentina; o industrial Alberto Boaventura Machado, para a Europa, em viagem de recreio; o dr. Vicente Avellar, que se destina ao Estado do Rio, para S. Paulo, onde dará uma série de recitais, a applaudida discuse senhora Francesca Noziers; para a Europa, a cantora patricia senhora Bêbê Lima Castro, que se destina a Milão, onde irá cumprir contratos, para Petropolis, a nossa illustre collaboradora sra. Rachel Prado, convalescente da enfermidade que a reteve no leito por longos dias.

Chegaram ao Rio: — o dr. Francisco Telles de Miranda, chegado do Rio Grande do Sul, o commandante Noé de Vianna Montezuma, procedente de Goyaz; o dr. Abelardo Tertuliano Leite e familia, que regressam da Europa; o professor Plinio Motta, chegado de Minas; o dr. Gratulino Mello, procedente da Bahia; o dr. Pedro Calmon, que regressou de sua viagem a Bahia; o dr. Candido Mendes de Almeida, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, de volta da Europa; o dr. Oscar Soutello, que vem de sua viagem de estudos nos hospitaes e maternidades de Lausanne e Zurich na Suissa.

Regressou de sua viagem a Europa, a bordo do «Zeelandia», acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Candido Mendes de Almeida, illustre professor de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e director da Academia de Commercio.

O brilhante professor e jornalista patricio, que se achava na Europa em missão do governo, para estudos juridicos, teve um desembarque grandemente concorrido.

O DIA DA MARGARIDA

A cidade hoje se engarriecerá de um novo encanto: a festa da flôr.

Quem desconhecerá — por ahí além, onde quer que exista uma sociedade culta

— o que significa em graça, em ternura, em misericordia, esta alta expressão de espiritualidade, o culto da flôr, aliado ao sentimento de bem-fazer.

Em cada paiz — pode mesmo dizer-se em cada cidade que se prese de civilizada, — a flôr tem sempre o seu dia heraldico, que é assim como que um pretexto para minorar a dôr dos que soffrem, as necessidades dos que padecem.

Aqui, no Rio, por iniciativa gentilissima da illustre senhora Rodrigo Zarate, esposa do distincto diplomata que é o addido militar do Perú, — *Cármas Social*, a benemerita instituição de amparo ás jovens operarias e antigas asyadas, escolheu a data de hoje para a formosa celebração e, porque deseje commemorar com a flôr do proprio nome da sua padroeira, chamou o dia de hoje o da «Festa da Margarida».

Explicar-se-á, desse modo, a revoada primaveril que dará, logo mais, á cidade radiosa um esplendor maior; bandos formados de moças do nosso alto mundo, sob a vigilancia de senhoras da mais elevada representação social, percorrerão os pontos mais frequentados da cidade, pedindo em troca de uma margarida um ôbolo para aquella nobre associação de caridade e previdencia.

FESTAS

Realiza-se, hoje, no Theatro Lyrico, o festival infantil da Escola Rodrigues Alves, em beneficio da Caixa Escolar do 2.º Districto.

As alumnas apresentarão um interessantissimo programma que comprehende uma



Senhorinha Maria de Lourdes Regueira, joven pianista paraense, que tomou parte no festival em beneficio da Santa Casa de Friburgo, promovido pela professora Vera Vasconcellos Cavalcanti.

comedia, bailados, gymnastica rhythmica, além da parte litteraria, constando de declamações.

REVEILLONS

Annunciam-se para 24 e 31, no majestoso salão Luiz XVI, do Copacabana Palace Hotel — e por certo vão constituir duas deliciosas e aristocraticas reuniões, ás quaes não deixarão de concorrer os elementos mais representativos da sociedade carioca.

O grande salão achar-se-á maravilhosamente ornamentado e tocarão alternativamente diversas jazz-bands.

O Hotel Gloria abrirá tambem os seus luxuosos salões, para o dia 31, festejando com o brilho já conhecido a entrada do Novo Anno.

D. GUILHERMINA GUINLE

O fallecimento de D. Guilhermina Coitinho Guinle, occorrido na madrugada do dia 8 do corrente, abalou profundamente a sociedade carioca, em cujo seio a veneranda senhora exercia uma notavel ascendencia pelos primores de uma grande alma, aureolada das virtudes christãs que fazem o apanagio da mulher brasileira.

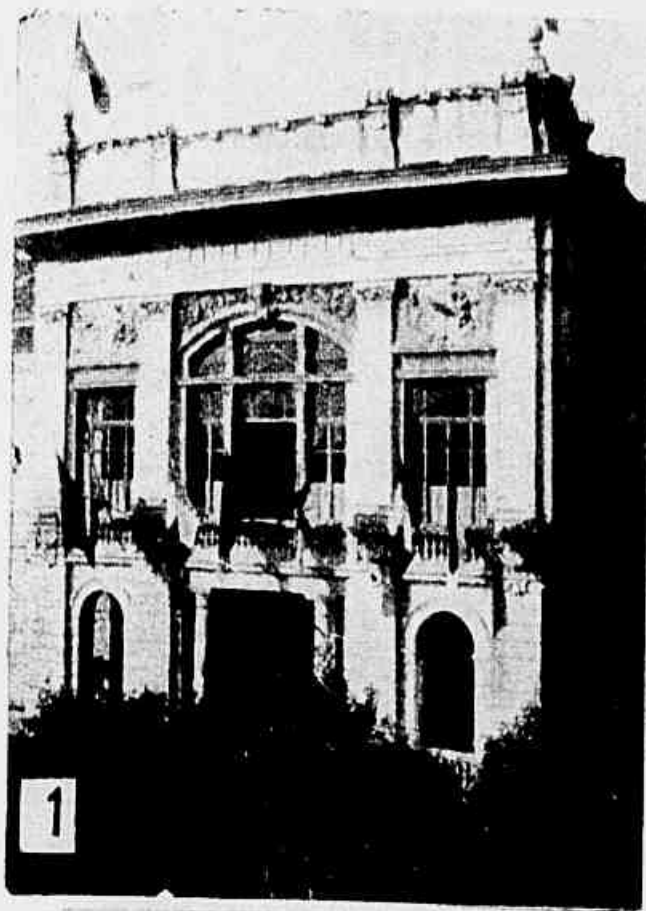
A sua morte, si por um lado contristou o nosso mundo social que se resentiu do desaparecimento dessa bonissima e illustre matrona, serviu por outro lado para pôr em relevo a grandeza moral dessa distinctissima senhora, cujos thesouros de coração eram maiores que os seus haveres, pois exercia a caridade sem ostentação e era a personificação da bondade.

A *Revista da Semana* rende ás suas homenagens á memoria de quem soube fazer da vida a floração do Bem.

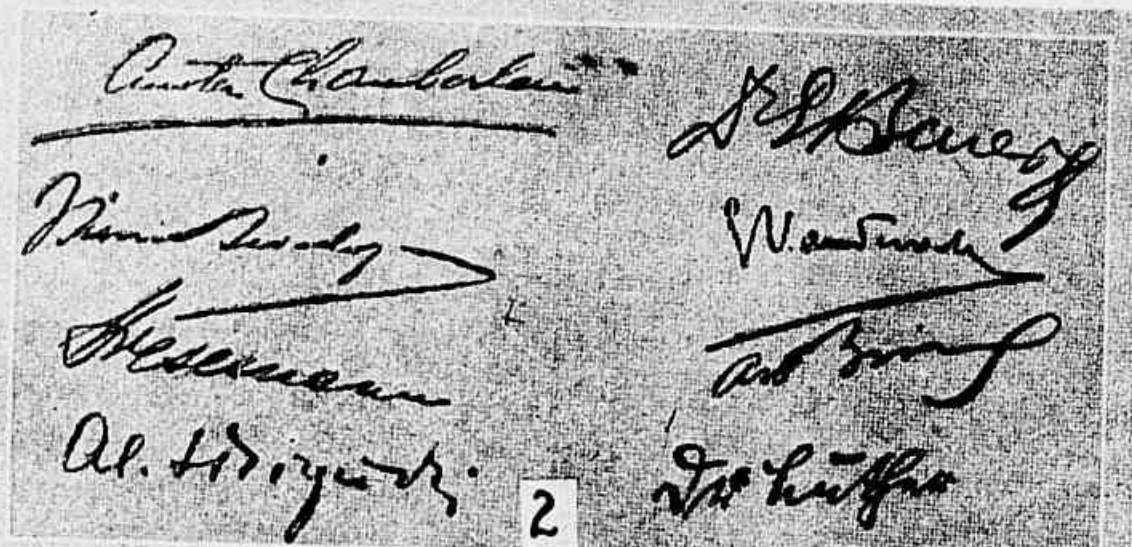


Assumiu uma requintada expressão de arte e de mundanismo a vespéral organizada pela redacção da revista *Unica* e realizada no salão do Automovel Club, em prol das Missões do Rio Branco. Do programma, composto com muita intelligencia e muito gosto, constaram poesias e sanctes, numero de piano e de canto, dansas classicas e de fantasia — tudo finamente executado e pelo auditorio distinctissimo applaudido com verdadeiro enthusiasmo. Na nossa grovura vêem-se, sentadas, da esquerda para a direita, as escriptoras e jornalistas sras. Esther Ferreira Vianna, Maria Eugenia Celso, nossa illustre e presadissima collaboradora, Marieta Teixeira, Francisca Basto Cordeiro, Julieta Telles de Menezes, Chrysanthème e Ruth Leite Ribeiro.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE LOCARNO



1



2



3



4



5



9



6



7



8



10

No dia 9 de Fevereiro, o governo alemão aderiu a um pacto mediante o qual as potências interessadas no Reno, e especialmente a Inglaterra, a Itália, a França e a Alemanha se comprometiam a evitar a guerra entre si, ao menos durante um largo período de tempo. Em Junho a França, em nome de todos, respondeu, impondo as condições. Preparou-se a conferência e Locarno festejou a paz do mundo, mostrando, como disse Briand, que "Os Estados Unidos da Europa começaram a existir". Em Locarno, os frades da Madonna del Sisso, que tanto rezaram no alto do seu Mosteiro, pedindo a Deus que illuminasse as consciências e enternecesse os corações dos governantes reunidos em baixo, às margens do lago Mayor, no Palácio de Justiça da cidade, illuminaram a fachada do seu refúgio, ao sabermos que o Senhor havia escutado as suas preces... E toda a povoação, engalanada de flores e luzes, prestou à jornada histórica de 16 de Outubro de 1925 a solemnidade que teve e que viverá na recordação dos homens. Vandervelde, em nome da Bélgica, afirmou que já não ha vencedores nem vencidos e sim, unicamente, povos unidos pela igualdade.

1 — O Palácio de Justiça de Locarno, onde se verificaram as sessões da Conferencia Internacional, engalanado com as bandeiras dos paises representados na mesma. 2 — As assinaturas do Tratado de Locarno. 3 — Os homens de Locarno: Skrzynski, ministro de estado da Polonia, Briand, Mussolini e Chamberlain. 4 — A reunião final da Conferencia de Locarno. 5 — A delegação alemã, presidida pelo dr. Luther e dr. Stresemann (ns. 1 e 2, respectivamente). 6 — A delegação inglesa, presidida por Austen Chamberlain. 7 — Os delegados belgas presididos pelo celebre politico Vandervelde. 8 — Os delegados italianos presididos pelo ministro de estado Scialoja. 9 — Os homens de Locarno: Kempner, secretario de Estado, Stresemann, ministro dos Estrangeiros, e Luther, chancelier, que representaram a Alemanha. 10 — A delegação franceza, presidida por Aristide Briand.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

O NOVO PRESIDENTE DE PORTUGAL

A renúncia do presidente Teixeira Gomes, já esperada, levou de novo ao palácio de Belem o sr. Bernardino Machado, figura sympathica ao Brasil, por duplo motivo: por ser carioca de nascimento e por ter sido aqui embaixador de sua patria, grangeando durante o periodo em que esteve nesta cidade, no desempenho brilhante de sua elevada missão diplomatica, a estima da colonia portugueza e da nossa sociedade.

Apeado do poder por um golpe de Estado, volta agora a governar Portugal, pelo voto expressivo das correntes politi-



Dr. Bernardino Machado, novo Presidente da Republica Portuguesa.

Ascende á presidencia da Republica do Chile, no proximo dia 23, S. Exc. o sr. dr. Emiliano Figueroa, succedendo ao sr. dr. Luis Barros Borgeño, vice-presidente em exercicio.

A eleição do illustre estadista que irá dirigir os destinos do grande povo irmão do Pacifico foi o remate de um ligeiro periodo de agitação politica, e nós, brasileiros, que acompanhamos com o maximo interesse todas as manifestações de vida do Chile, commungamos com os filhos da grande nação sul-americana a esperança do periodo de calma que se annuncia.

Ligado ao Chile por tradicional e inquebrantavel amizade, o Brasil vê com jubilo os maravilhosos surtos de progresso do povo chileno, cuja operosidade e radiosa cultura o tornam um dos povos mais prestigiosos do continente e da Terra. Antecipando-se ás homenagens que o povo brasileiro prestará á grande nação irmã e ás do governo, que se fará representar na proxima solemnidade da transmissão do poder pelo nosso illustre embaixador em Santiago, dr. Abelardo Roças, a "Revista da Semana" registra com abundancia d'alma o notavel acontecimento politico, com os melhores votos pela prosperidade sempre crescente da Nação amiga e irmã.

Acompanhando estas linhas da photographia dos dois presidentes em companhia do nosso embaixador, salientamos a circumstancia de haver sido ella tirada na primeira vez em que, depois dos grandes acontecimentos politicos desenrolados no Chile, os dois illustres estadistas se encontraram publicamente.

cas do parlamento, sob os applausos da Nação amiga e irmã.

O novo Presidente estava naturalmente indicado para a ardua tarefa de governar o glorioso paiz, neste momento de grande inquietação democratica e de cheques e

O NOVO GOVERNO DO CHILE

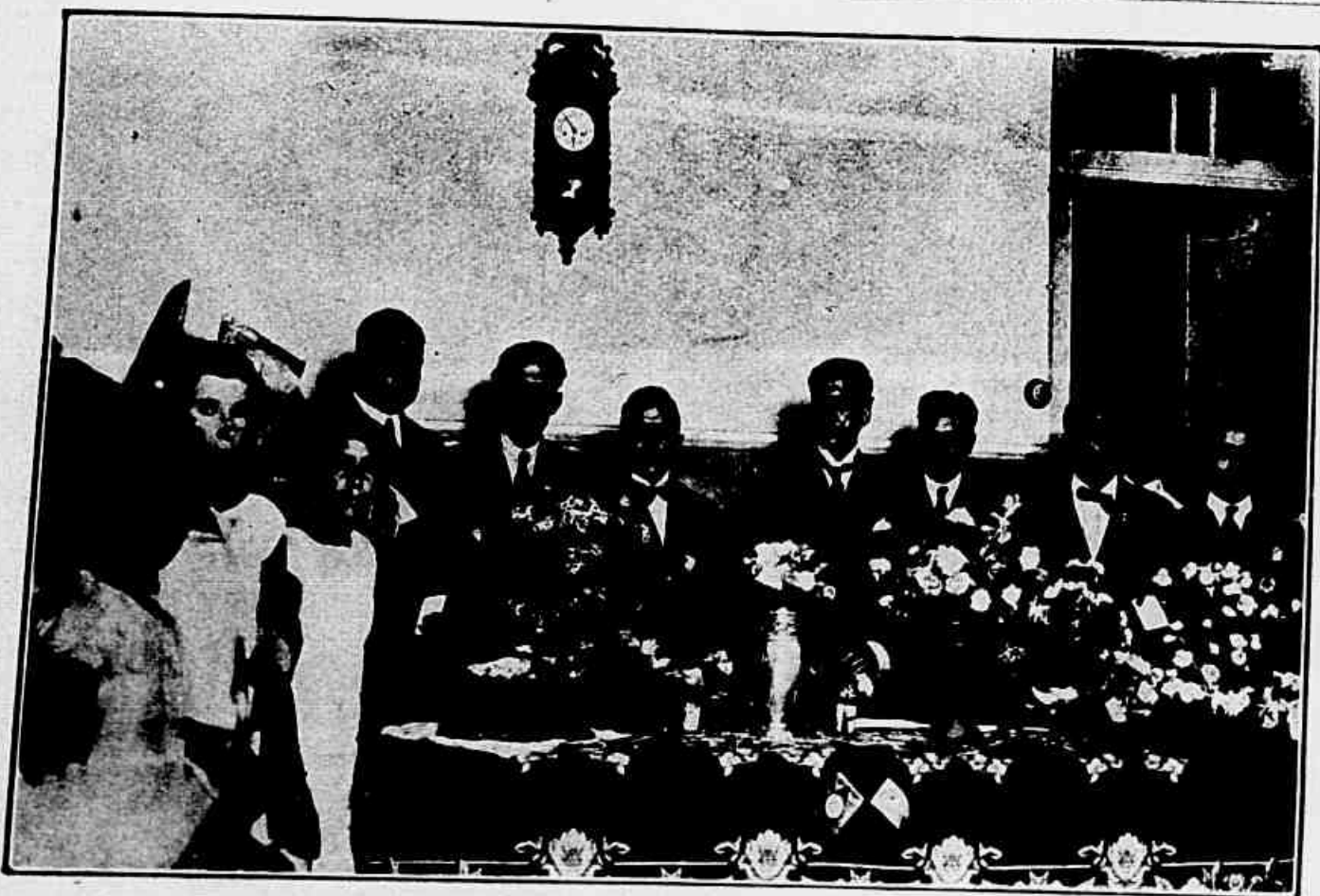


Um documento photographico que tem alta significação historica: don Luis Barros Borgeño, vice-presidente, e don Emiliano Figueroa, presidente eleito do Chile, ladoando o nosso embaixador em Santiago, dr. Abelardo Roças, no grande baile oferecido na nossa Embaixada, no dia 7 de novembro, á sociedade chilena.

embates de opinião, porquanto reúne os elementos indispensaveis para servir de mediador entre os dissidios proprios do regimen alli adoptado, tal a finura da sua linha de diplomata e a sedução pessoal que o torna o mais ama-

vel e risonho dos conductores de homens. Demais, foi uma reparação merecida, pois a sua queda de hontem se tornou na victoria de hoje.

Portugal, sob o governo desse cidadão que tem o dom de sorrir e de fazer-se ama-



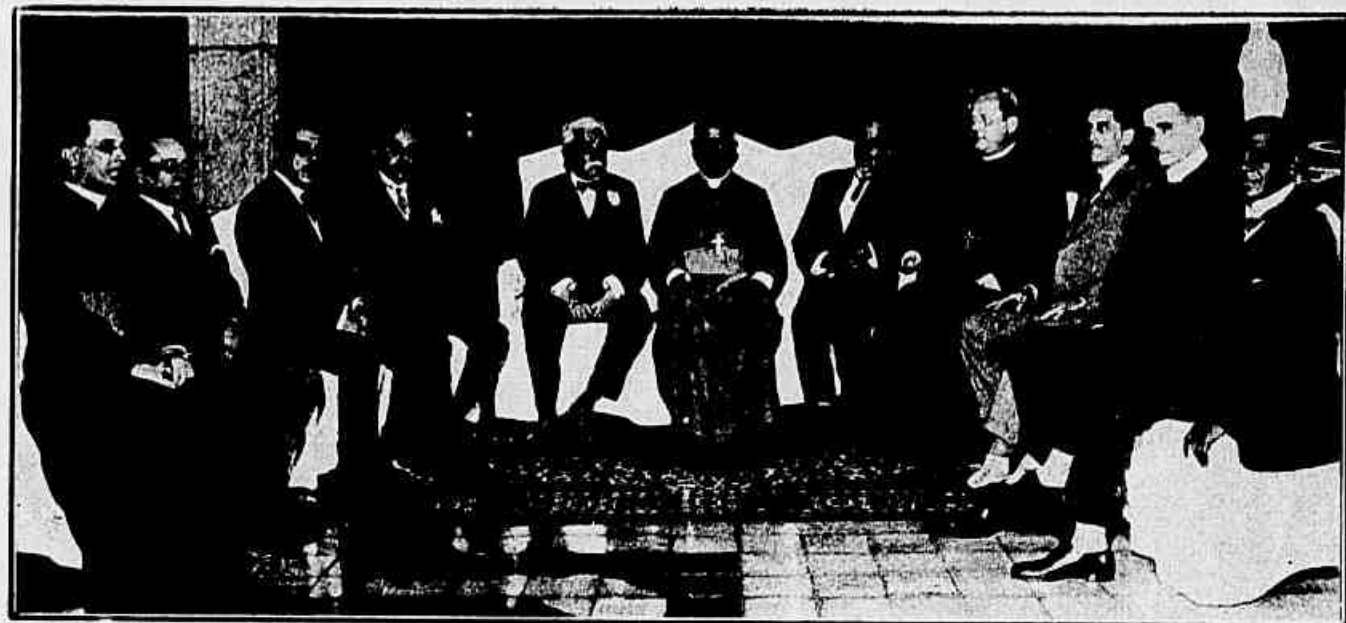
Aspecto da cerimonia da inauguração da Escola Paraguay, na freguezia de Itajaí. Vêm-se ao centro os srs. dr. Afonso Penna Junior, ministro da Justiça, e Carneiro Leão, director da Instrução Publica, ladoados pelos membros da delegação dos escoteiros paraguayos.



Grupo tirado no Club Militar após o concurso de esgrima da 1.ª Região Militar. Vê-se á direita, á paisana, o capitão Gauthier, da Missão Militar Francesa, instructor.



Aspecto tirado nos salões do Centro Matto-grossense no domingo ultimo, por ocasião do grande festival realizado em benefício da Santa Casa de Corumbá. Entre as senhoras e senhorinhas vê-se o sr. senador Antonio Azeredo.



Grupo feito no mosteiro de S. Bento após o almoço que d. Pedro Eggerath, archi-abbade daquella casa religiosa, offereceu á representação amazonense no Congresso Nacional, em homenagem aos serviços da mesma representação em favor do projecto relativo á construção das estradas de rodagem nas regiões do Rio Branco e Rio Negro. Vêem-se, da esquerda para a direita: monsenhor Pedro Massa, deputados Gilberto Amado e Octavio Mangabzira; senador Aristides Rocha, da bancada amazonense; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; d. Basilio Pereira, bispo do Amazonas; senador Bueno Brandão; d. Pedro Eggerath, archi-abbade de S. Bento; deputado Fidelis Reis, representante do leader da maioria da Camara, deputados Dorval Porto e Alcides Bahia, da bancada amazonense.

do pelo povo, cultivando o *sport* de attrahir a multidão pela elegancia dos gestes simples e pela lhanza do trato, ha de vencer as suas crises politicas, explicaveis como resultado de sua demeracia exuberante.

E o Brasil, particularmente o Rio, berço de s. ex., acompanha com vivo interesse a nova ascensão do sr. Bernardino Machado que, como portuguez seria quasi brasileiro pelo laço que une as duas patrias, e como brasileiro de nascimento ainda nes é mais caro.

DR. CARLOS CHAGAS

De regresso do Velho Mundo chegou ao Rio no domingo ultimo, a bordo do "Zeelandia", com sua exma. familia, o dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica.

A viagem do illustre cientista patrio pela Europa deu ensejo a que ficasse mais uma vez patenteada, nos centres scientificos, a cultura brasileira.

O dr. Carlos Chagas esteve na Alemanha, em demorada visita aos hospitaes de Frisbrischesberg, S. George, Eppendorf, Barmbeck e ao instituto para Doenças Tropicæes, de Hamburgo.



Grupo feito no Cães do Porto por ocasião do desembarque do dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica. O illustre cientista patrio está assinalado na gravura.

Nesse Instituto, fez o illustre cientista brasileiro uma notavel conferencia sobre "Tripanosomiasis", conhecida por "doença de Chagas". Tal foi a impressão produzida no centres scientificos de Hamburgo que a Faculdade de Medicina dessa cidade conferiu ao nosso eminente patrio a medalha de honra.

O dr. Carlos Chagas, que encareceu perante o burgo-mestre Petersen, presidente do senado hamburguez, o intercambio intellectual do Instituto para as Doenças Tropicæes, de Hamburgo, e o Instituto Oswaldo Cruz, de que é director, esteve sempre em convívio com es mees medices do Velho Mundo, na altura do seu grande e incontestavel valor scientifico.



Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, no Centro Social Feminino, por ocasião da manifestação que lhe foi feita, no dia 8, em razão de haver completado vinte e cinco annos de sacerdocio.

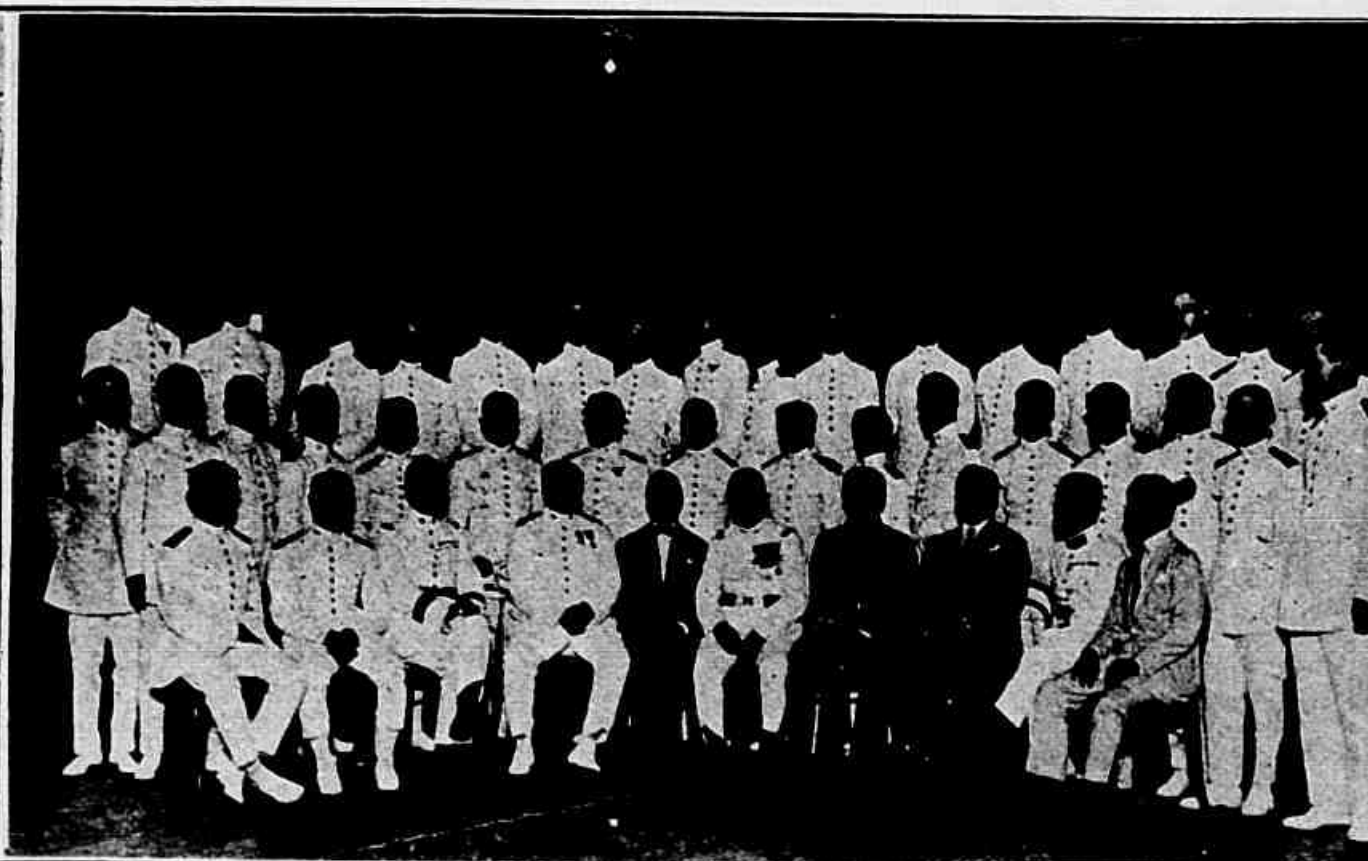
Vanguarda

Entreu, no dia 15 do corrente, no seu quarto anno de existencia o brilhante vespertino *Vanguarda*, órgão popular de inconfundivel destaque no jornalismo indigena e que ao favor do publico allia o prestigio mais accentuado na nossa imprensa, em razão do seu programma de causas nobres espesado nas suas tres edições diarias.

Vanguarda creou para si um ambiente todo sympathia, dentro do qual se multiplicam as actividades de pennas festeadas, sob a orientação do seu illustre director, o brilhante jornalista Ozéas Motta. Por essa razão, a sua data anniversaria decorreu por entre demonstrações de affecto do publico, que disputou



A joven pianista Mariazinha Alves.



Os novos officiaes de administração e contadores, que terminaram o curso, inauguraram no sabbado ultimo, na Escola de Intendencia do Exercito, o quadro de formatura. Estiveram presentes á solemnidade o representante do ministro da Guerra, o general Lauro Trancoso, chefe do estado-maior do exercito, generaes Alexandre Leal, chefe do departamento do pessoal da guerra, João de Deus Mena Barreto, comandante da 1.ª região militar, officialidade do quartel-general da guarnição e dos corpos de tropa, general Frederico Coffee e membros da Missão Militar franceza. As nossas gravuras mostram, á esquerda, um aspecto tirado na Escola, no Quartel General, á direita um grupo de officiaes de administração e contadores em companhia de autoridades e pessoas gradas.

CREANÇAS



Elegancia Masculina

A QUESTÃO DA BENGALA

Usar uma bengala de modo que pareça pertencer à pessoa, dentro dos limites da maior naturalidade, constitui uma arte, mas uma arte que precisa ser cultivada desde que se pensa usar uma bengala de passeio.

Não há nada que dê tanta elegância a um cavalheiro como uma bengala, quando é bem usada. Há homens que usam bengalas como se pertencessem ao próprio corpo: de tal modo na verdade que só atentemente é que se percebe que usam bengalas.

Por outro lado, temos visto homens que usam bengalas como se tivessem medo delas. Verifica-se logo que nunca usaram bengala e que por isso sentem certo constrangimento, não tendo aquella familiaridade que se deve ter quando uma pessoa sabe usar bem a bengala. Há homens que pelo contrario seguram a bengala como se fosse espadim de duello ou batuta, fazendo-a girar constantemente, prejudicando todo o efeito de elegancia que della poderiam tirar. O gesto de usar a bengala deve ser o mais simples possivel e o mais natural. Todo o efeito elegante deve basear-se em semelhante noção.

Entretanto, se queremos usar bem uma bengala, deveremos usal-a continuamente, e não somente aos domingos e feriados. Só assim é que se conseguirá a naturalidade de usar uma bengala como se nada tivéssemos na mão. Não devemos ser "conscientes" do gesto que fazemos, mas tornal-o uma parte da nossa personalidade. Se conseguirmos tudo isto, saberemos andar muito bem com uma bengala.

TERNOS E COLLETES

Os ternos fazem o homem, mas a reciproca é também verdadeira: o homem faz o terno. Temem-s, por exemplo, os mais bellos modelos dos melhores alfaiates, e ponham-s em alguns homens: teremos a impressão nitida de que os ternos ainda adquirem uma nova elegancia em

algo que fique exterior à sua consciencia e à sua elegancia.

Um meio facil de realizar isto, de se conseguir este efeito é não usar tudo que for novo ao mesmo tempo, como terno, gravata, camisa, sapatos, chapéu, etc. Usemos uma gravata e uma camisa novas com um terno velho, e nos sentiremos mais à vontade do que se o terno também fosse novo. Entretanto, poderemos usar tudo que for novo, se quizermos, sem que toda a gente o saiba.

Assim, devemos fazer o possivel para ignorarmos as nossas roupas, uma vez que sejam restituídas ao guarda-roupa ou ao ambiente intimo do nosso quarto. Não nos impressionemos com a nossa gravata. Tenhamos apenas o cuidado de vel-a bem posta no momento em que a usamos. Não passemos o tempo pensando nas nossas calças. Se tivermos alguma apprehensão a respeito dellas, dependuremos-las no cabide cuidadosamente. E' assim que procedem as pessoas que timbram em bem vestir.

Devemos sempre tentar dar a impressão de que vivemos perfeitamente inconscientes de que estamos bem vestidos, mas nunca devemos perder o tempo em corrigir falsos pormenores errados, porque deste modo todo o efeito da elegancia vae-se por agua abaixo.

Na gravura que vae junto a estas notas observará o leitor também a novidade ou melhor uma velharia que voltou com insistencia à moda das ultimas semanas: é o collete de traspasse, com duas carreiras de botões e de forma de golla arredondada, conforme se vê no modelo.

Este collete é a maior novidade para os ternos de paletot-sacco desta estação.

PALAVRAS DE CONSELHO

Embora na presente estação o collete mais em voga para ser usado com o smoking seja o preto, ainda assim apparece



em grande numero de festas e jantares o collete branco lavavel.

Este collete fica muito bem nos homens de corpo normal, mas já não pôde ser a ultima palavra para os corpulentos. Um collete branco fará com que o seu estomago volumoso bombeie e dará ainda maior realce à sua corpulencia natural. Para um cavalheiro nestas condições, o unico collete aconselhavel sempre é o preto. E' pois digno de lastima que use o collete branco com um smoking. A sua predilecção deve volver-se sempre para o collete preto, e só assim é que poderá apresentar-se perfeitamente elegante. O branco dará a impressão de ser mais corpulento, porque essa côr se destaca muito no fundo preto, não se dando o mesmo com o preto, que é indubitavelmente uma côr modesta.

Peter Greig

(Do Blue Features Syndicate Inc.)



1 — Irene e Jerusa, filhas do casal dr. Gilberto Goulard de Andrade e J. Virginia Auto de Andrade.

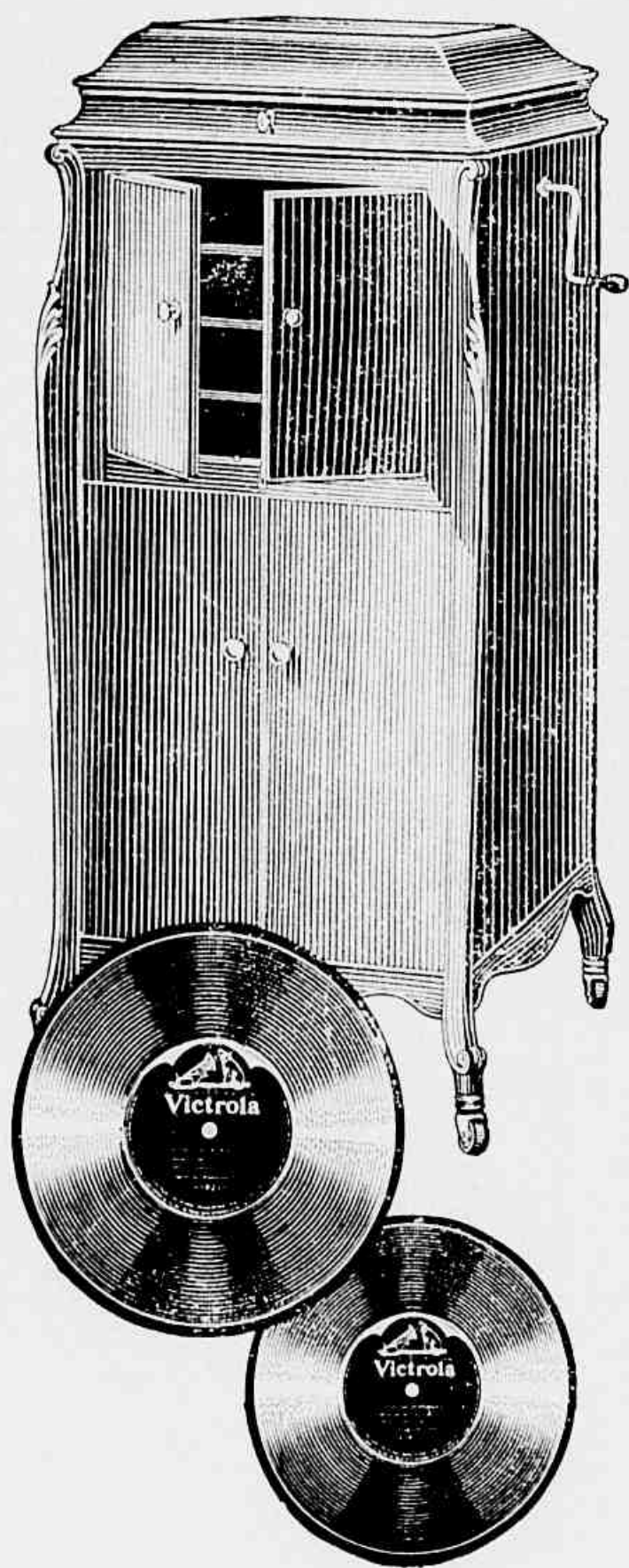
2 — Cléa Baptista, filha do tenente R. Nonato Baptista — (Parahyba do Norte).

3 — Julia e Carlinda, filhas da sra. Annita Dias Coelho.

4 — Maria Helena Carvalho Biavati, filha do sr. Alpino Biavati.

5 — Angelica, Eleonor, Vergilia e Amelia, filhas do coronel Basilio Costa Souza — (Espírito Santo).

Tenha a certeza de comprar uma Victrola legitima



Ha muitas imitações dos nossos instrumentos, mas não existe nenhum substituto da Victrola, o instrumento predilecto dos primeiros artistas do mundo.

Como protecção eficaz da Victrola ha as fabricas Victor, as maiores e as melhor organizadas que se conhecem, dedicadas exclusivamente á produção de machinas fallantes e discos, as quaes constituem uma poderosa instituição de fama mundial, com o fim principal da lhe dar o melhor que o seu dinheiro pode comprar.

Visite o estabelecimento de qualquer commerciante Victor autorizado. Veja debaixo da tampa as marcas da fabrica Victor—a palavra "Victrola," a figura do cãesinho Victor e a phrase "A Voz do Dono." Esta é a garantia que tem para conseguir um producto de qualidade absolutamente superior.

Victor Talking Machine Company
Camden, N. J., E. U. da A.

Victrola

REG. U. S. PAT. OFF. M DE F. MARCA INDUSTRIAL REGISTRADA

DISTRIBUIDORES GERAES — NEGOCIO POR ATACADO E A VAREJO

Paul J. Christoph Co.

RUA OUVIDOR N.º 98
RIO DE JANEIRO

BRASIL

SÃO PAULO
45, RUA SÃO BENTO

Revendedores Victor em todas as partes do Brasil.



Na Noite do Natal

QUAL SERA' O FUTURO
DOS VOS'SOS FILHOS?



ORPHÃOS DE UM PAE
QUE DEIXOU SEGURO
DE VIDA SUFFICIENTE

POBRES ORPHÃOS
CUJO PAE MORREU
SEM DEIXAR SEGURO
DE VIDA



Segurae a vida na "SUL AMERICA"

A maior COMPANHIA de Seguro de vida da America do Sul
CASA MATRIZ -- RUA DO OUVIDOR
Esquina da QUITANDA == RIO DE JANEIRO

SUL AMERICA == Companhia Nacional de Seguros de Vida
CAIXA POSTAL 971 — RIO

Peço-lhes me enviem, sem compromisso algum da minha parte, informações sobre as modernas apólices

NOME.....
ENDEREÇO.....
DATA.....

A MODA

Todas as novas colleções mostram duas tendencias muito accentuadas: uma é a da cintura marcada mais acima; a outra as saias com mais roda em baixo.

Parece que agora vão acabar os *fourreaux* com a cintura collocada quasi nos joelhos.

Em Paris nas ultimas corridas, onde são sempre lançadas as modas, já foram vistas toilettes com a cintura no seu lugar natural e com a roda ampla na base da saia.

Actualmente, estão em plena voga essas duas tendencias. A cintura no lugar e a saia em forma foram bem recebidas por todos.

A questão de largura da saia é interpretada de diversas maneiras: algumas vezes, vem-a collocada toda em volta do corpo formada por costuras inviezadas; em outros modelos o tecido está todo reunido na frente em pregas ou franzidos. Inda noutros as pregas profundas e os *panneaux* caíem

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: *ancylostomos* (opilação), *ascarides* (lombrigas), *oxyuros*, *tricocephalos*, *tenia* (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estas são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

"Illmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o LACTOVERMIL em alguns doentes do hospital Oswaldo Cruz.

Sobre ser de sabor agradável, bem acceto pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na *ascaridose*. Não observámos phenomenos de intoxicção.

Parahyba, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Elpidio de Almeida.
Dr. Genival Soares Londres.

A venda em todas as boas *pharmacias* e *drogarias* do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.
RUA GONÇALVES DIAS, 73
— RIO —



direito animam-se nos movimentos da marcha, fornecendo uma larga roda, apesar de conservar a linha recta no repouso. Esse genero está ainda muito em moda nas casas de gosto classico, onde a clientela leve algum tempo a habituar-se ás mudanças que a moda traz á silhueta.

As saias têm em geral as pregas cosidas na frente, e as pregas das costas livres; pregas em leque são dispostas no meio das costas. Partindo da nuca, lá onde ellas são mais estreitas, vão se alargando até á bainha da saia. Tudo isto dá um aspecto de roda ao vestido mais estreito, assim como as

guarnições de través (pregas, tiras e galões). Uma das tendencias novas a notar em tres ou quatro casas que, realmente, "fazem" a moda, a criam e a lançam é a volta ás guarnições.

A promotora da cintura alta garante muitissimo os seus modelos: bordados de ouro, galões e applicações.

Com certeza achou que já tinham ido á mais extrema simplicidade n'esse sentido e por essa razão uma reacção impunha-se.

Mas as guarnições exigem muito mais arte da parte das costureiras para o seu emprego. As grandes casas têm naturalmente todo o interesse em orientar a moda para uma

:: :: ULTIMOS MODELOS :: ::



N.º 1 — Sobre um fundo de renda fina de ouro, gaze verde, guarnecida a cintura com um galão dourado terminado por duas flores de lamé de ouro.

N.º 2 — Vestido em crêpe setim cor de rosa; a tunicia é terminada com uma tira de lamé de prata e tem como guarnição um bordado de contas brancas e de aço.

N.º 3 — Vestido em crêpe georgette rosado, enfeitado com uma renda grossa de prata, fita de lamé de prata e florinhas azues e cor de rosa.

N.º 4 — Vestido em setim fulgurante guarnecido com tubos de crystal irisado.

RENOVANDO EM SUA PRÓPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favorite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de uma cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (eminglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme se desprendam paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer *pharmacia* sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

sensata applicação das guarnições, porque só ellas têm artistas capazes de as conceber e de as executar para que tenham todo o seu valor e não caíam nem na riqueza de máo gosto nem na chata banalidade. Uma das formas mais interessantes que se pode dar á roda é esta: a roda toda junta atrás, mas tambem as pinceles, os godets e as incrustações fazem as costas lisas até á altura da cintura. Alargue-se bruscamente em seguida para formar numerosos godets, a frente ficando completamente lisa.

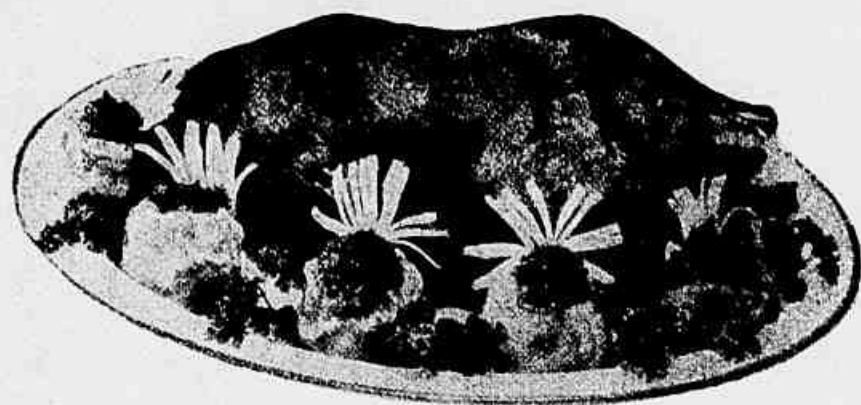
Nos tecidos leves, esta roda das costas é formada por grupos de pregas ou de franzidos, accentuados ainda pelo laço da cintura que se pregueia da frente para trás seguindo o movimento chamado "da lavadeira".

O que pode haver de maior, de mais valor que a lucta e o intimo prazer do triumpho sobre si mesmo? E' porque elle é austero e difficil que o dever é o ideal da vida. Os moralistas de agua de rosa que dizem que o dever é facil e que a virtude é sempre recompensada enganam-nos quasi tão cruelmente como os romancistas para quem a vida é um passeio sob um céu azul, na claridade das estrellas. A vida é uma batalha, essa é a verdade, e se ha uma felicidade possivel no mundo é ella, para os energicos.

GIRARDIN.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

JANTAR DE NATAL



As guarnições das mesas para o jantar ou ceia de Natal devem ter sempre qualquer alegoria a essa data festiva entre todas. É o dia que reúne na mesma mesa todos os membros da família para festejarem a data tradicional.

Pode-se facilmente organizar uma espécie de

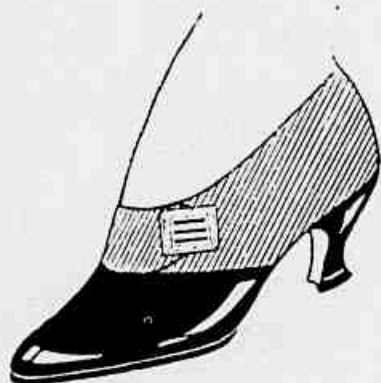
Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120
—RIO—

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança a título de RECLAME aos seus freguezes duas marcas de sua criação, mais barato 40% do que nas outras casas.



MAIS UMA

45\$000 Lindos, modernos e finos sapatos em fina camurça cor marrom. Gaspea de fina pellica envernizada cor de cereja, salto cubano com linda fiavelinha do lado; custam nas outras casas rs. 60\$000.

45\$000 O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspea de fina pellica envernizada preta com salto Luiz XV e linda fiavelinha do lado, conforme o clichê; custam nas outras casas rs. 60\$000.



MAIS UMA

36\$000 Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com furinhos, salto Luiz XV, rigor da moda, e também em fino bufalo branco.

45\$000 O mesmo modelo, também com furinhos igual ao clichê, em fina pellica amarela, artigo de superior qualidade e caprichosamente confeccionado. RIGOR DA MODA. Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta, também com furinhos, salto Luiz XV.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par. — Remetem-se catálogos ilustrados para o interior, a quem os citar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA

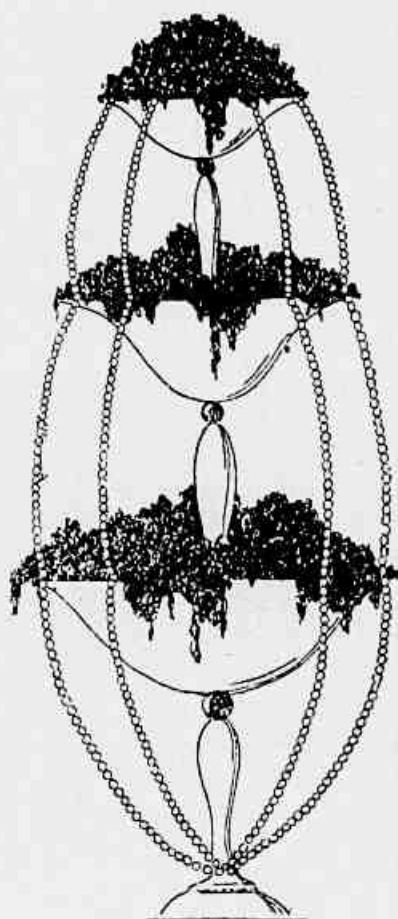
MODA INFANTIL



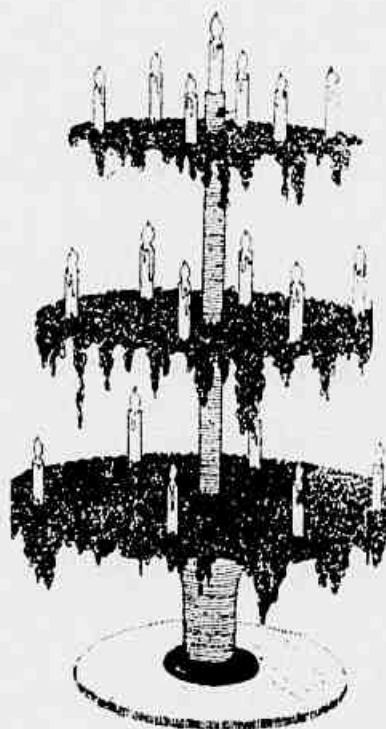
- N.º 1 — Vestido de crêpe de Chine azul lavanda, faixa de veludo azul escuro.
N.º 2 — Vestidinho em filô branco guarnecido com fitas vieux rose.
N.º 3 — Roupinha em setim preto, gola e faixa em seda branca.
N.º 4 — Roupinha em flanela branca, faixa de foulard azul marinha.
N.º 5 — Vestidinho em marocain vermelho, guarnições de crêpe Georgette branco bordado em seda preta.
N.º 6 — Vestidinho em crêpe Georgette verde jade, guarnecido com botões de crystal branco.
N.º 7 — Vestido em setim azul marinha, guarnecido de bege claro.
N.º 8 — Vestidinho em filô ocre guarnecido com bordado de soutache do mesmo tom.



arvore de Natal com frutas de crystal ou de prata. Nas que tem os pratos de fruteira chatos pode-se com muita faci-



lidade collar as velas nos pratos com a propria cera e depois cobrir tudo com folhagens delicadas. Nu-



ma fruteira que tenha es pratos concavos, será

impossível pôr as velas; mas haverá para substituí-las correntes de contas de crystal irisado que sa-

hirão do meio da folhagem para darem um aspecto mais alegre. Essas contas poderão ser substituídas

tros de comprimento. Depois do pão fixado no tal suporte ou base, pregam-se com grampos (pregas de

por bolas prateadas ou mesmo por fios de prata (cabello de anjo).

Quando não se tem nenhuma fruteira que preencha esse fim, pode-se fabricar uma com um pouco de paciência e geito. Arranja-se uma taboa redonda ou mesmo quadrada que possa servir de base a um pedaço de cabo de vassoura de uns 50 centíme-

duas pontas) arames grossos que formarão os taboleiros ou galhadas do pinheiro, cada ponta de arame terminando n'uma espiral para segurar a vela. Esses arames serão todos cobertos com folhas de samambaia. O pão será embrulhado em papel de seda marron, a taboa da base coberta de folhagem e de flores. E, como essas, a pessoa que tiver um pouco de gosto poderá fazer lindas guarnições que alegrarão a festiva meza de Natal.

MENU

SOPA DE NATAL, À NAPOLITANA

LAGOSTA SAUCE FINANCIERE

SALADA RUSSA AO CAVIAR

POMBOS À JARDINEIRA

GANSO ASSADO PARA O NATAL, À MODA ALLEMA

NINHO DE CEGONHAS

PLUM-PUDDING

MOSCOWITA AO CHAMPAGNE

SOPA DE NATAL, À NAPOLITANA

É uso em Napoles, no dia de Natal, comer uma sopa feita com macarrão muito grosso, canelado no exterior e cortado em pontas dos dois lados. É chamada: *cannelloni*.

Esses *cannelloni* são cozidos simplesmente em água e sal, põe-se depois para escorrer a água dentro de um passador, põe-se dentro da sepeira e despeja-se por cima um bom consommé misturado com algumas colheradas de massa de tomates, bem vermelha; vai n'um prato separado queijo parmesão ralado.

LAGOSTA, SAUCE FINANCIERE

Põe-se n'uma panela um pouco de manteiga, uns pedaços de presunto,



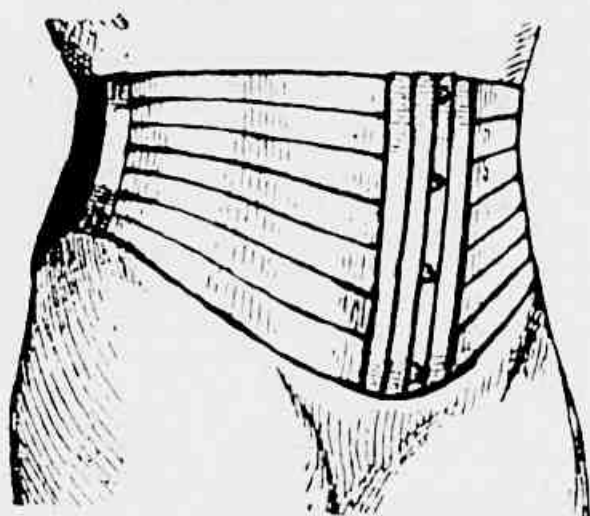
UM MARTYRIO INUTIL

é o que soffreis, deixando-vos atormentar pelas dores cruciantes provocadas pelas doenças das vias urinarias. A micção difficil, dolorosa, constante, aos pinguinhos, tiram-vos a alegria, o bom humor, o gozo de viver. Entretanto, todos esses tormentos podem rapidamente cessar com o uso opportuno dos Comprimidos "Bayer" de Helmitol, poderoso desinfectante das vias urinarias. São facéis de tomar e, dissolvidos n'água, têm o sabor de limonada.

A "Cruz BAYER" é a sua melhor garantia.
Consultae o vosso medico.



PREMIADO INSTITUTO ELECTRO-ORTHOPEDICO --- Prof. Lazzarini --- Avenida Gomes Freire 101 --- Rio de Janeiro --- Casa fundada em 1912

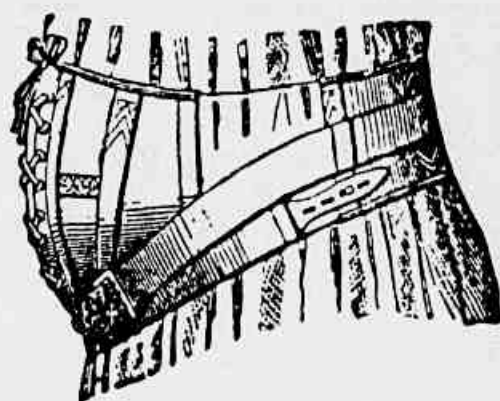


Privilegio, Republica Argentina — Medalha de Ouro, Paris — Cruz de Merito e Medalha de Ouro, Milão — Grande Diploma de Honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro — Medalha de Ouro e Diploma de Honra na ultima Exposição do Centenario do Brasil.

ESPECIALIDADE EM CINTOS — COLLETES MODELANDO O CORPO E FAZENDO DESAPARECER TODA A GORDURA

PARA HOMENS E PARA AS EXMAS. SENHORAS

Maravilhosa faixa para contenção e tratamento da mais violenta quebradura ou ventre cahido, dando ao corpo forma esbelta e perfeita elegancia feminina. Cinto electro-orthopedico para tratamento de Hernias inguinaes; Quebraduras, Rendiçuras e Descidas das visceras, para homens, senhoras e crianças. Faixas para Obesidade, Rins moveis, Ventre cahido. Descida do utero. Faixas para senhoras grávidas e operadas. Indicadas para o verão por sua delicada confecção. Fornecedor de innumeras casas de Saude do Rio de Janeiro e do Brasil. Aconselhado por todos os medicos do mundo. Aberto das 10 da manhã até ás 5 horas da tarde.

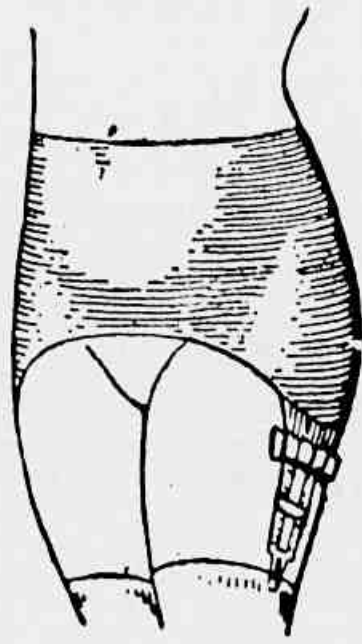


TRATAMENTO DA QUEBRADURA PARA HOMENS E SENHORAS COM CINTOS ESPECIAES, COMPLETAMENTE DE TECIDO ELASTICO.

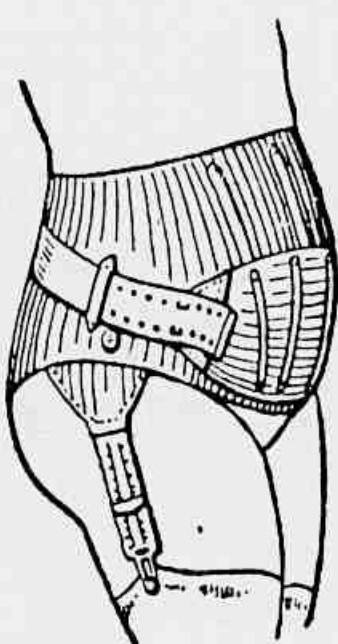
Rogamos aos srs. medicos visitarem-nos. — Catalogo illustrado, gratis, a pedido.



Faixa para modelar o corpo fazendo desaparecer toda a gordura.



Faixa para modelar o corpo fazendo desaparecer toda a gordura.



Faixa para ventre cahido

Com este cinto não tenho mais hernia



Cinto de homem para hernia

N. B. — 50 modelos diferentes de faixa para senhoras.

MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS:

Dr. Alberto Moreira Machado, chefe-cirurgião da Beneficencia Portuguesa; Dr. Heitor Rigo, Medico Cirurgião da Santa Casa; Dr. H. L. Godde, Medico Cirurgião dos Hospitais Militares de Paris; Dr. Agenor Mafra, Medico Operador da Clinica Medica da Faculdade do Rio; Dr. Osvaldo Boaventura, Medico Operador da Faculdade do Rio; Dr. Antonio Rossi, Medico Cirurgião da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto; Dr. Miguel Meira, Medico Operador da Beneficencia Portuguesa; Dr. Araujo Campos, Medico Operador da Clinica da Faculdade do Rio; Dr. J. Mastrangeli, Medico Operador; Dr. D. Battendieri, Medico Operador das Faculdades de Napoli, New-York e Rio; Dr. Gregorio Rispoli, Medico Operador, e Dr. Annibal Vargas, Medico Operador.

Moça competente á disposição das Exmas. Senhoras para a applicação de qualquer cinta ou faixa.

Sendo a borracha muito fria, não deixando respirar os poros da pelle, avisamos a nossa distincta clientella de que somente confeccionamos com este material cintos para banho.

Avisamos que, devido ao grande desenvolvimento de NOSSO INSTITUTO, e para melhor attender á distincta e numerosa clientella que nos honra com a sua preferencia, nos vimos na contingencia de transferir nosso Estabelecimento Orthopedico para o grande predio da AVENIDA GOMES FREIRE n.º 101, sobrado, onde actualmente está funcionando.

uma colher de farinha de trigo; deixa-se tomar côr, molha-se com caldo e vinho branco (metade de cada), junta-se champignons, uma folha de louro, cheiros-pimenta e sal; deixa-se cozinhar lentamente até reduzir o sufficiente. Cõe-se então o mólho e põe-se dentro carne de frango picada em pedacinhos, um miolo também cortado em pedaços e algumas azeitonas; depois de cozinhar algum tempo em fogo brando, despeja-se tudo dentro de um prato de enfiado e arruma-se por cima a lagosta já cozida.

SALADA RUSSA, AO CAVIAR

Colocar uma fôrma lisa dentro de uma vasilha com gelo e guarnecer suas paredes interiores com fatias finas de pepino, filetes de enchovas, clara de ovo duro, vagens cozidas; a decoração é facultativa, mas é preciso não esquecer mergulhar cada pedaço na gelêa de mocotó, antes de applical-os contra as paredes. Untar depois tudo com uma camada da gelêa, encher a fôrma com uma salada de legumes cortados em pedacinhos e misturados com enchovas e harenques salgados picados, alguns camarões e

o todo ligado com uma mayonnaise bem espessa. Na hora de servir tirar da fôrma para um prato e rodeal-o com pãesinhos redondos, do qual se tirou o miolo, enchendo-se de caviar.

GANSO ASSADO PARA O NATAL A' MODA ALLEMÃ

Depois do ganso bem limpo e enxuto por dentro, enche-se com fatias de

maças descascadas, misturadas com passas de Malaga e com um bom punhado de farinha de rosca. Depois põe-se o ganso para assar, temperando-o com sua propria gordura e manteiga. Arruma-se em seguida n'uma travessa tendo em volta como enfeite umas batatas cozidas recheiadas com salsichas, e guarnecida com salsa e aipos.

NINHO DE CEGONHA

Para fazer 6 ninhos: Pôr n'uma vasilha 175 grs. de assucar, 6 ovos e raspa de uma casca de limão. Bater alguns minutos os ovos com o assucar, juntar depois a farinha quanta fôr necessaria para fazer uma massa da consistencia da massa de talharim; deixar-a descansar; abril-a depois com o rolo, bem delgada; depois com a carre-

tilha ou mesmo com uma faca afiada na falta daquella, cortar a massa em fitas de um centimetro e meio de largura.

Tomar algumas d'essas fitas e entrelaçal-as de maneira a fingir um ninho; pôl-o sobre uma escumadeira enfarinhada. Põe-se uma frigideira em banho-maria e põe-se dentro metade banha metade manteiga; frita-se dentro o vi-

nho, que precisa tomar côr de ambos os lados.

Põe-se depois para escorrer a gordura e salpica-se com assucar. Cada ninho deve ser frito sozinho. Esses ninhos são comidos no dia de Natal nos paizes do norte da Europa.

PLUM-PUDDING

250 grs. de gordura de carne picada muito miudinha, 300 grs. de miolo de pão, 25 grs. de farinha de trigo, 5 ovos. Passas de Smyrna, de Malaga e de Corinto; amendoas, laranja e cidra crystalisadas; tudo na proporção de 80 a 100 grs. cada um. Misturar tudo com meio litro de rum. Deixar macerar de 2 a 3 horas. Despejar dentro de um guardanapo forte e untado antes com um pouco de manteiga. Amarrar bem as quatro pontas do guardanapo e pôr para cozinhar em agua fervendo umas 6 horas.

Tira-se depois de dentro do guardanapo para um prato, rega-se com rum e põe-se fogo.

MOSCOVITA AO CHAMPAGNE

Lava-se em agua morna, fructas crystalisadas; enxugal-as depois e cortal-as

CURE-SE E FORTALEÇA SEU FILHO

HUSTENIL (Xarope)

(Aconito-allium-belladonna-bromoformio-louro-cerejo). Poderoso especifico dos bronquios. Tosses rebeldes-anginas-grippe-resfriados-coqueluche e asthma. (Lic. 3064).

LACTOVERMIL

Polyvermicida 90% mais eficaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saude Publica e receitado pela totalidade da classe medica do Brasil. (Lic. 408).

LAXO PURGATIVO INFANTIL

Base manita (do maná). Unico no genero para crianças, é eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. (Lic. 407).

PEPSIL

Tri-digestivo infantil (papaina-takadiastase-pancreatina-vitaminas). Poderoso auxiliar da digestão e corrector das perturbações na nutrição da criança. (Lic. 008).

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinizado): 14 variedades de farinhas, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime alimentar e hygiene.

LEITE INFANTIL (Fabricado em S. Paulo e Rio)

Todos os preparados trazem nos rotulos as fórmulas respectivas. — A' venda em todo o Brasil. LABORATORIO NUTROTERAPICO DR. RAUL LEITE & CIA. — RUA GONÇALVES DIAS 73 — RIO.

TONICO INFANTIL (Concentrado)

(Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. Iodo-tanico-arrhenoglycero-phospho-calcio-nucleo vitaminoso). Sabor muito agradável. (Lic. 406).

AGENCIA KOSMOS

Unica licenciada pelo Municipio. Rua S. João, 85 — Telephone: Central, 211. Caixa Postal 496 — End. Telegraph: AKOSMOS

BAHIA

Encarrega-se de:

Annuncios e Propaganda em geral: na Capital e no Interior do Estado. Dispõe dos principaes pontos da Cidade para reclames.

PEÇAM PROPOSTAS E ORÇAMENTOS

em pedacinhos; pôl-as numa terrina, regar com um quarto de copo de cognac e deixar macerar uma hora.

Despejar dentro de uma outra vasilha 5 folhas de gelatina clarificada, misturar com o quarto de um

copo de calda de assucar, perfumada com laranja, 1 decilitro de caldo de limão, igual quantidade de calda de abacaxi e por ultimo meia garrafa de champagne

Despejar essa mistura dentro de uma sorveteira pequena, bater bem até ficar meio gelada; misturar então as fructas picadas depois de bem escurrido o liquido Des-

pejar depois tudo dentro de uma fôrma de tampa, cobrir e rodear completamente com gelo e sal.

Despejar na hora de servir n'um prato e regar com calda de framboeza, gelada.

OS PRESENTES DE NATAL



Nem todos podem comprar ricos presentes para dar no Natal aos que lhe são caros, mas ha mil pequenos objectos que se podem fazer sem grande despeza e que poderão dar muito prazer a quem os receber. Por exemplo, a uma amiga que gosta

de dar jantares, uns cartões para menu, no qual se pintarão flôres ou qualquer figurita engraçada; e as pessoas que não sabem pintar poderão recortar silhuetas e collal-as.

Temos tambem entre es objectos facéis de guarnecer as caixinhas para

lenços e luvas, que poderão ser cobertas com cretonnes, fitas ou então em madeira pintada. Da mesma maneira poderão ser feitas e guarnecidas caixinhas para papel de carta, pastas para escriptorio, portajornaes.

O sacco de trabalho

tambem é sempre bem recebido por uma dona de casa. Os abat-jours oferecem um vasto campo de escolha, desde o mais simples em papel até ao mais rico em seda, lamé e gaze.

As almofadas são tambem um presente apreciado e não nos parece que tão cedo deixem de reinar em todos os aposentes. Já foi tempo em que só eram usadas nas salas de visitas, e em pequeno numero.

As flores de conchas já estão um pouco banaes. Para guarnecer a arvore

de Natal pôde-se fazer toda a sorte de objectos de facil execução, pouco dispendiosos e cujo effeito é encantador.

Primeiro citaremos as bonecas feitas com contas de madeira. As contas são enfiadas em arames e depois das bonecas vestidas o seu aspecto é muito interessante. Caixas para bonbons feitas com papelão pintadas ou guarnecidas com papel de côr, e dourado ou prateado, tambem serão lindas guarnições para a arvore; as nozes e amendoas douradas ajudarão tambem a guarnecer-a.

As caixinhas poderão ser guarnecidas das maneiras mais diversas e com

um pouco de geito tornarem-se objectos encantadores. Uma caixinha pôde ser forrada com fita terminando por um laço, outra poderá ter uma cabeça de clown com a sua competente colerette de filô ou mesmo de papel crepon; outra forrada com seda ou renda metallica terá como guarnição um cacho de uvas em seda verde, rosada ou roxo escuro e a folha recortada no tafetá verde. Todas as especies de brinquedinhos poderão ser executadas d'esta maneira e darão enorme prazer á criança e sem grande sacrificio da parte dos paes.



Rouge Mandarine

(CHIC ARTICLE PARISIEN).

Baume Cryséa

Delicioso leite de amendoas adherente do pó de arroz.

Bistre da moda

Dá um bellissimo sombreado aos olhos.

Pasta dental Cryséa

Fortemente concentrada, clareia devéras os dentes, refresca e perluma a bocca.

PREPARADOS MODERNOS Á VENDA NA

**SUCCURSAL DO INSTITUTO
PHYSIOPLASTICO**

SITA A

Avenida Rio Branco 133, 1.º andar.

PHONE — NORTE 1312.

Consultas e applicações dos productos,

GRATIS.

PEÇAM CATALOGOS.

Envia-se para o interior e responde-se a consulta por carta.

Escrever a J. B. DA GRAÇA.

R. DA CARIOCA **19** PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS
VITRAUX-CONGOLEUM ALTAS NOVIDADES
CASA CARIOCA
TELEPHONE CENTRAL 1940 NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS FREÇOS

Relogios Junghans
SÃO OS MELHORES

Academia Scientifica de Belleza

DIRECTORA: MADAME CAMPOS — RUA 7 DE SETEMBRO, 166, RIO

Laureada com o grau de Doutora pela Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra. Diplomada com frequência em Massagem Médica, Hygienica e Esthetica, Manicure, Pedicure, Pintura dos cabelos pela Ecole Française d'Ortopédie et Massage de Paris. Ex-assistente do Hotel Dieu, de Paris. Ex-professora diplomada, inscripta e premiada em diferentes cadeiras. Chimica Perfumista e socia efectiva de diferentes sociedades científicas etc. etc.

Os productos da Academia Scientifica de Belleza foram premiados com o Grand Prix na Exposição Internacional do Rio e n'outras exposições a que tem concorrido.

ESTHETICA FEMININA

Massagem Médica, Esthetica e Hygienica, Manual e Combinada de Electricidade, Massagem Vibratoria e Pneumatica.

Correntes continuas, Correntes alternativas, Massagem electrica, Faradisação, Correntes galvanicas, Electrolise, Electropuntura, Epilação Electrica, Banhos de luz e ar quente, Massagem Vibratoria.

CUIDADOS ESPECIAES DO ROSTO

Massagem Facial (Manual e Electrica), Massagem Pneumatica e Vibratoria, Supressão das bochechas e do 2.º queixo (double-menton). Afina-mento do oval do rosto e cura da paralisia facial.

Banhos renovadores locais, de luz e ar quente, Escarificação, Esfoliação e Electropuntura, Desaparecimento das rugas, Faradisação Esthetica.

PROCESSOS MODERNOS DE REJUVENESCIMENTO PELA FOTOTERAPIA

Vaporizações e Pulverizações especiaes para fechar os poros, contra as rugas e luzidio da pelle.

Tratamento das manchas, sardas, pontos pretos, pustulas, tumores, erythemas, irritações, erupções, urticaria, vermelhidão, herpes, impigens, eczemas, seborrhéa, milium, acné, hyperhidrose, hypertrichose, peladas, canicie, calvicie, alopecia, vitiligo, nevoi, rugas, sinais de heixigas, cicatrizes aderentes e cheloides espontaneas ou derivadas de cicatrizes, angiomas cutaneos, vasculares, varizes, sarnas, callos, joanetes, durillons — e todas as doenças da pelle, derivadas dos agentes traumáticos, de intoxicações e auto-intoxicações derivadas dos nervos, das glandulas sebaceas, sudoriparas, dos pellos, das unhas; dermatoses vasculares e sanguineas, lymphaticas, dermicas e papilares; dermatoses inflammatorias, microbianas, parasitarias e vegetaes etc. etc.

CUIDADOS DO CORPO

Massagens hygienicas para a correcção das formas; para combater a excessiva gordura ou a excessiva magreza. Enrijecimento das carnes.

sagens do couro cabelludo. Desapparecimento radical da queda do cabelo (alopécia) pela electricidade, massagem manual combinada de electricidade, pneumática, vibratoria, banhos de luz, Pigmentação e recoloração dos cabelos brancos, fazendo-os voltar á sua cor natural pela electricidade e pelo alimento indispensavel ao bolbo capilar em todos os casos e em todas as edades.

Massagem medica, Mobilização e tratamentos nas diferentes doenças — do systema muscular, nervoso, articular, circulatorio, digestivo, respiratorio e nas perturbações da nutrição, etc., etc.

PRODUCTOS DE BELLEZA DE FAMA MUNDIAL

Mascara de Belleza — tira a pelle em 8 dias; é o processo mais moderno de rejuvenescimento, contra rugas, manchas, sardas, vermelhidão, espinhas (acné), pontos pretos, poros e capilares dilatados, heixigas, cicatrizes e todas as imperfeições da pelle. "Mestram-se pedaços de pelle a todas as pessoas que desejem vellos". Os tratamentos de grande Belleza devem ser sempre começados pela Mascara de Belleza.

PRODUCTOS DE GRANDE BELLEZA, para theatros, chás, etc. — Creme Esmalte, Creme Cynze, Branco Brise dão um branco fino e avelludado de camelia.

Rouges para as faces — que resistem ao Calor e dão uma cor fina e natural. Rouge de Vie Rainha da Hungria.

Fluide rouge Rainha da Hungria.

Creme Rubim e pó Rainha da Hungria.

Rouges para os labios fazem a mucosa dos labios fina e unida como se fosse de creança.

"Fleurs de roses" Rainha da Hungria, para os labios.

Creme de resas, extra, Rainha da Hungria, para os labios.

Creme Staffe cora e faz os labios grossos mais finos.

Productos Mesdjem de grande Belleza para os olhos: — fazem os olhos maiores, mais brilhantes, mais meigos e encantadores, peça folheto especial.

Loção e Cosméticos Yildizienne — fazem fartas e longas pestanas; este ornamento é indispensavel á Belleza dos Olhos.

PRODUCTOS INDISPENSÁVEIS Á BELLEZA DA BOCCA E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Pasta Yildizienne — Conserva, branqueia e limpa admiravelmente os dentes.

Pasta Brise purifica o halito, branqueia os dentes e fortifica as gengivas.

Pasta Rainha da Hungria.

Pó dentifrico Yildizienne — contra a acidez, gengivite e dentes descarnados fortificando ao mesmo tempo as gengivas.

Pó dentifrico Rainha da Hungria, fortifica as gengivas e conserva os dentes brancos.

Pó dentifrico Monbijou

— contra o mau halito; impede as fermentações putridas.

Elixir dentifrico Yildizienne — faz os labios e gengivas coradas naturalmente, fortificando-as ao mesmo tempo.

Elixir dentifrico Réveil n. 1 — contra a acidez, gengivite e dentes descarnados.

Elixir Vegetal Rainha da Hungria — especial para dentes são; fortifica as gengivas e purifica a voz.

— contra o mau halito; impede as fermentações putridas.

Elixir dentifrico Yildizienne — faz os labios e gengivas coradas naturalmente, fortificando-as ao mesmo tempo.

Elixir dentifrico Réveil n. 1 — contra a acidez, gengivite e dentes descarnados.

Elixir Vegetal Rainha da Hungria — especial para dentes são; fortifica as gengivas e purifica a voz.

— contra o mau halito; impede as fermentações putridas.

Elixir dentifrico Yildizienne — faz os labios e gengivas coradas naturalmente, fortificando-as ao mesmo tempo.

Elixir dentifrico Réveil n. 1 — contra a acidez, gengivite e dentes descarnados.

Elixir Vegetal Rainha da Hungria — especial para dentes são; fortifica as gengivas e purifica a voz.

— contra o mau halito; impede as fermentações putridas.

Elixir dentifrico Yildizienne — faz os labios e gengivas coradas naturalmente, fortificando-as ao mesmo tempo.

Elixir dentifrico Réveil n. 1 — contra a acidez, gengivite e dentes descarnados.

Elixir Vegetal Rainha da Hungria — especial para dentes são; fortifica as gengivas e purifica a voz.

— contra o mau halito; impede as fermentações putridas.

Elixir dentifrico Yildizienne — faz os labios e gengivas coradas naturalmente, fortificando-as ao mesmo tempo.

Elixir dentifrico Réveil n. 1 — contra a acidez, gengivite e dentes descarnados.

Elixir Vegetal Rainha da Hungria — especial para dentes são; fortifica as gengivas e purifica a voz.

— contra o mau halito; impede as fermentações putridas.

Elixir dentifrico Yildizienne — faz os labios e gengivas coradas naturalmente, fortificando-as ao mesmo tempo.

Elixir dentifrico Réveil n. 1 — contra a acidez, gengivite e dentes descarnados.

Elixir Vegetal Rainha da Hungria — especial para dentes são; fortifica as gengivas e purifica a voz.

— contra o mau halito; impede as fermentações putridas.

Elixir dentifrico Yildizienne — faz os labios e gengivas coradas naturalmente, fortificando-as ao mesmo tempo.

Elixir dentifrico Réveil n. 1 — contra a acidez, gengivite e dentes descarnados.

Elixir Vegetal Rainha da Hungria — especial para dentes são; fortifica as gengivas e purifica a voz.

— contra o mau halito; impede as fermentações putridas.

Elixir dentifrico Yildizienne — faz os labios e gengivas coradas naturalmente, fortificando-as ao mesmo tempo.

Elixir dentifrico Réveil n. 1 — contra a acidez, gengivite e dentes descarnados.

Elixir Vegetal Rainha da Hungria — especial para dentes são; fortifica as gengivas e purifica a voz.

— contra o mau halito; impede as fermentações putridas.

Elixir dentifrico Yildizienne — faz os labios e gengivas coradas naturalmente, fortificando-as ao mesmo tempo.

Elixir dentifrico Réveil n. 1 — contra a acidez, gengivite e dentes descarnados.

Elixir Vegetal Rainha da Hungria — especial para dentes são; fortifica as gengivas e purifica a voz.



Crème Mesdjem n. 13 para a massagem dos joelhos e cotovellos para branquear a pelle e tirar os callos.

Crème Yildizienne n. 7 para a massagem das pelles heixigas.

Crème Electrico n. 3 para a massagem das varizes.

Productos Rodal para tirar os pontos pretos.

Crème Electrico n. 1 — para as pelles que tem pellos.

CREMES DE BELLEZA

Crème Rainha da Hungria — Delicioso e perfumado, dá á pelle a frescura das resas, deve ser usado nas pelles seccas e normaes. Quem o experimenta não deixa mais de o usar.

Crème de Concombre — para todas as pelles, e principalmente quando queimadas do sol, em poucos dias ficam mais brancas.

Crème n. 3 — Dá á cutis a frescura das resas — maravilhoso para as pelles delicadas e seccas.

Crème n. 14 — fino e suave para segurar o pó d'arroz.

Crème Oly — Especial para pelles gordas e luzidias.

Crème Mystérieux — Delicioso para dar frescura á pelle; dando-lhe cor levemente rosada por combinação quimica.

Crème Rosipor (Civette) — Especial para fechar os poros dilatados e para segurar o pó d'arroz.

Crème Mesdjem Seccativo — Especial para pelles doentes e irritadas — podendo até curar feridas.

Crème Violetas Rodal — usa-se com o Leite Yildizienne para branquear a pelle e tirar manchas e sardas.

LOÇÕES DE BELLEZA E HYGIENE

Loção Mirabilia n. 15 para combater o double-menton e as rugas das mãos.

Loção Rodal n. 2 e Mystique contra a transpiração dos sovacos.

Loção Broca — para combater manchas, sardas, botões, gordura etc.

Loção Elosmeny n. 7 especial para desinfectar a pelle quando é doente de espinhas e também para depois de fazer a barba.

Loção Elosmeny n. 6 contra a vermelhidão da pelle ou erythema solar.

Loção Elosmeny n. 10 contra a vermelhidão da idade critica.

Loção Laurenol n. 1 para a toilette intima das senhoras.

Loção 47 (ns. 1 e 2) especial para os pontos pretos.

Loção e Creme Kaskarine contra verrugas ou pelle granulosa.

AGUAS DE BELLEZA

Agua Yildizienne Misteriosa — Para branquear a pelle naturalmente e segurar o pó d'arroz.

Loção Mirabilia tira as rugas para sempre.

Agua Rainha da Hungria — Limpa e fecha os poros e evita a gordura e os pontos pretos.

Leite de Florencia evita

as sardas, limpa e fecha os poros.

Leite Yildizienne — tira manchas, sardas, impigens, rugas, botões, vermelhidão e qualquer afecção cutanea produzida pelo tempo.

Leite Oly — para tirar a gordura da pelle.

Agua de Colonia Rainha da Hungria, a melhor para fricções depois do banho.

PÓS D'ARROZ PARA CADA NATUREZA DE PELLE

Pó d'Arroz Rainha da Hungria — suave, fino e avelludado, com o Creme e Agua do mesmo nome fazem uma pelle invejavel.

Pó d'Arroz Electrico — Especial para as pelles normaes e com pellos.

Pó d'Arroz Brise — Muito fino e delicado para as pelles morenas.

Pó d'Arroz Monbijou — especial para pelles finas, delicadas e para fechar os poros.

Pó d'Arroz Oly (Acacia) — para as pelles gordas e luzidias.

Pó d'Arroz Yildizienne — sublime preparado com petalas de resas.

Pó d'Arroz Sudorifico Mystique — contra a transpiração dos sovacos, do corpo e dos pés.

Pó d'Arroz Veloutine Rosipor, para fechar os poros.

Pó d'Arroz Fougère n. 1 e n. 2.

Pó d'Arroz Impératrice

Pó d'Arroz Royal Veloutine.

Pó d'Arroz Fleurpromise.

Pó d'Arroz Plaisir d'Amour.

Pó d'Arroz Muguet e Cytheria.

Pó d'Arroz Papilis e Rose.

Pó d'Arroz Oeillet de Paris e Jasmin.

Pó d'Arroz Mimosa e Chypre.

Pó d'Arroz Heliotrope e Lilas, e muitos mais.

Productos electricos — Loção, pó e 2 cremes tiram os pellos para sempre.

Productos Mesdjem — tiram os callos para sempre.

Pó de Mille Fleurs, delicioso para o banho e para a toilette do rosto, dá belleza ao rosto e ao corpo.

Pó Aspide para a toilette intima das senhoras.

Pó de Talco Rainha da Hungria.

Pó de Talco Yildizienne, para pelles delicadas.

Pó de Talco 528 para a toilette das creanças depois do banho.

Topico n. 2 — Contra os raios solares.

PERFUMES DE GRANDE LUXO

Cytheria, Trois Muses, Rose Fay, Apsará, Lauzum, Schéhérazade, Printemps, Bouquets, Eunicea, Jasmin, Violette aimée, Rose, Chypre, Fleur promise, Nouguet, Doux Emoi, Plaisir d'Amour.

Responde-se a todas as cartas enviando 3\$500 para Registro de catalogos etc., etc.

Faça consulta para tudo que contraria a sua Belleza, que para tudo encontra um remedio.

O Natal na Roça

Na fazenda de Sta. Clara havia grande reboliço. O Natal n'esse anno ia ser festejado como ha muitos annos não o era. Também havia razão para isso: Luiz, o unico filho do fazendeiro, estava terminando os seus estudos de medicina e devia chegar na vespera de Natal com a sua carta de doutor.

D. Anna não parava; vinha da cozinha, onde tinha deixado a Luciana fazendo os fios d'ovos e a Hortensia ralando os cocos, para attender á Monica que reclamava os lençóis para arrumar as camas dos hospedes.

— Que pressa é essa? — dizia ella — Olha que só chegam amanhã ao meio dia.

— Ué, patrão, vancê não sabe que só posso contar commigo? Aquellas malucas da Nicota e da Rosalina só querem pagodeira: a gente procura por ellas, já estão metidas no coreto que os caprapinas estão armando para a musica lá no terreiro. Antes quero fazer o serviço no meu socego do que me arrenegar.

E sobraçando a pilha de lençóis lá foi ella resmungando contra as suas ajudantas.

Veu ao encontro da sua mulher, alegremente, o velho fazendeiro, o bondeiro dr. Andrade, brandindo no ar um telegramma.

— Venha cá um abraço, minha velha: o nosso rapaz já é doutor.

— Demos graças a Deus que nos concedeu essa alegria. Agora que nos conceda outra maior ainda: que lhe dê uma boa mulher modesta e temente a Deus.

O velho Andrade sorriu; já sabia o que queria dizer isso. Sua esposa não se conformava com as modas modernas; para ella era um verdadeiro sofrimento vêr as suas netas, as filhas da Zulmira, de vestidos curtos, pintadas.

Era-lhe impossivel conceber essas meninas como esposas e mães.

As discussões com sua filha eram interminaveis a esse respeito.

— Que queres mulher? Dizia-lhe o marido. Não evoluimos, como ellas lá dizem.

— Qual evoluir, qual nada: o que é tudo aquillo é uma pouca vergonha. Então não viste nas ultimas revistas os vestuarios de banhos de mar?

TINTURA X HENNÉ LIQUIDO

Tinge com perfeição
cabellos brancos e grisalhos

COM HENNE' LIQUIDO
OBTÉM-SE 5 CORES:

Preto, castanho escuro,
castanho, castanho claro e louro

VENDE-SE NAS PERFUMARIAS:

AVENIDA
BAZIN
CIRIO
ERITIS
GARRAFA GRANDE
HORTENCE

RAMOS SOBRINHO
LAMBERT
LAPENNE
LOPES
MA' COTTE
NUNES

ORLANDO RANGEL

NAS DROGARIAS:

RIBEIRO MENFES, GRANATO, GESTEIRA, RO RIGUÊS, BAPTISTA, HULBER E PACHECO



PREÇO DA CAIXA
12\$000

Niteroy: DROGARIA BARCELLOS

S'no Pau'o: CASA LEBRE e BOTICÃO UNIVERSAL

O novo folheto "A arte de tingir cabellos" deve ser consultado por todas as pessoas que tingem seus cabellos. Será enviado gratis a quem o pedir a F. A. L. so & C. Caixa Postal 895 Rio.



historia de Sodoma e Gomorra, que ia ver isso repetido. Mas o castigo também ha-de vir.

"Todas as noites rezo o meu terço para que ao menos o nosso Luiz não escolha mulher entre essas malucas.

Mas, felizmente para a boa senhora, não tinha ella agora tempo para pensar n'essas coisas: a sua presença era reclamada em toda parte. Um pediam-lhe as velas para o altar, outras as chaves para tirar a louça de filete dourado, que era preciso passar n'agua.

Na cozinha também a sua presença era necessaria. O vinho e as nozes para dar ao peru, ver que não se esquecessem de fazer os sequinhos, as coçadas de côco, de abobora, de batata roxa etc.

— E' preciso que tudo fique prompto hoje, não sabemos se amanhã teremos um sol bom como este para seccar os doces.

E lá seguiu ella para ver se nos quartos não faltava nada.

Emfim estava tudo prompto no grande dia. Já tinham seguido para a estação todas as conduções de que dispunha a vasta cocheira da fazenda. Desde o moderno Ford até ao velho trolly puxado pelas quatro bestas brancas. Todos os animais de sella, mas só com sellins de homem. Os silhões estão fóra de moda—tinham decretado a Zulcika e a Yvette, da ultima vez que tinham vindo á fazenda, com grande indignação da avó.

— Lá vem elles madrinha! gritou a Lucilla, que estava á espreita junto do padrinho no alpendre da porta da frente.

Com effeito numa nuvem de pó lá na volta da estrada via-se um automovel e seguindo-o de perto uma cavallhada, e lá mais atrás o velho trolly.

Depois de amainado o reboliço da chegada, as duas meninas chegando-se para a avó vieram apresentar-lhe as amiguinhas que tinham trazido.

— Imagine vovó: estas nossas amigas, que já viajaram quasi toda a Europa e as duas Americanas, nunca viram uma fazenda nem sabem como é um terreiro de café. Vamos inicial-as na vida rustica. Já disse á chic Zoé que ao menos um bicho do pé ella tem que apanhar. E sabe o que ella me respondeu, Luiz? disse ella dirigindo-se para o tio que se aproximava. Que

(Continua na pagina 48).

"Vestuarios? nudez deve se dizer. Não, Santa Vir-

gem, não sei onde vamos parar.

"Mal sabia eu quando

estudara a historia sagrada na minha infancia e que tanto me impressionava a



Uma só
Aplicação de

Crème
DE
Perolas
DE
Barry

Melhorará
notavelmente
qualquer pessoa

seja qual fôr a sua idade, e também fazel-a-ha parecer muitos annos mais nova.

É de um perfume muito agradável, e não cahe, como os pós; sem embargo, tira-se facilmente lavando-se.

Readquira o Vigor da Mocidade

As condições de nervosismo, exaustão e de abatimento, são geralmente devidas á falta de phosphatos. Preencha V. Sia. esta lacuna e, ao mesmo tempo, fortifique-se contra as febres, tomando o PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD.

Compre este mais do que experimentado e comprovado remedio na Drogaria onde costuma fornecer-se, hoje mesmo, comece a tomal-o immediatamente e note que maravilhosa melhora se operará na vossa saude e vosso vigor.

Ha 2 tamanhos: vidro menor, preço menor.
Vidro maior, preço dobrado.

Phosphato Acido de Horsford

Trago lindos

Presentes da

CASA COLOMBO



ELIXIR DE INHAME

DEPURA FORTALECE ENGORDA

estava prompta para pagar esse tributo á vida campestre, porque tinha o gentil dr. Luiz para tirá-lo com toda a sua pericia.

— Só com grande esforço se dominou a boa senhora. O dever de hospitalidade não a deixou dar a resposta merecida.

Virando-se para o filho disse-lhe:

— Então não fallaste ainda com a Lucilia?

E passando o braço em volta da cintura da moça levou-a para o filho.

— E' a tua companheira de infancia, a minha afilhada Lucilia, filha da minha santa amiga Jesuina. Não te recordas das lindas his-

tórias que a tia Jesuina, como lhe chamavas, te contava a ti e á Lucilia?

Foi preciso a Luiz um esforço de memoria para recordar-se e isso mais constrangeu a pobre moça, que já estava acanhada deante dos olhos trocistas das moças da cidade, que detalhavam sem piedade o seu modesto vestuário. A madrinha para tirá-la d'aquella situação difficil disse-lhe:

— Minha filha vae mostrar ás meninas os seus quartos, enquanto eu vou até á cozinha dar uma ajudazinha para que não demorem a pôr o almoço na mesa.

Pouco depois estavam todos saboreando a succulenta canja, mas assim que os estômagos exigentes da mocidade se sentiram mais confortados a algazarra rompeu na ponta da mesa onde se tinham reunido as meninas, o Luiz e os quatro collegas que elle tinha trazido do Rio.

A Lucilia não tinha querido reunir-se ao grupo, apesar do pedido da madrinha.

— Prefiro ficar junto da senhora, para ajudá-la a servir, disse-lhe ella com o seu doce sorriso.

No canto alegre, discutia-se animadamente partidas de foot-ball, côrtes

de cabello, o rouge da moda, o jogo no Casino de Copacabana e os banhos de mar na praia do Flamengo e no balneario da Urca, quando de repente a Zuleika grita para o avô.

— Vovô, você acha feio uma moça fumar?

Foi como se uma rajada de vento gelado tivesse atravessado a enorme sala de jantar. Quasi todos os presentes eram fazendeiros da vizinhança ou moradores da pequena cidade mais proxima da fazenda, para quem tal pergunta era o maior absurdo. O avô com toda a calma respondeu á pergunta da neta:

— Minha filha, até hoje felizmente só vi pitar as pretas velhas: por esse motivo não posso dar opinião.

Lucilia enrubescceu com essa pergunta intempestiva de Zuleika e então a Zóé, que era tida por engraçada na sua roda, assistando o seu face-á-main no rosto da menina, perguntou-lhe com a sua voz aflautada:

— Que rouge usa, d. Lucilia?

Esta, procurando dominar-se, respondeu com a voz mais calma que pôde arranjar:

— Aquelle que me dá a minha natureza sadia.

Foi com uma verdadeira salva de palmas que foi recebida a resposta de Lucilia, pelo grupo alegre, com grande despeito da Zóé.

Todo o resto da tarde prestou o Luiz muito mais attenção á sua companheira de infancia, podendo então observar a grande belleza dos seus traços e a distincção do seu porte. Mas maior foi a surpresa quando, entrando na singella capella na hora da missa do gallo, a viu sentada junto do pequeno harmonium, com o seu

Instituto de Belleza Cloty

Preparados "Pour le jour", "Pour la nuit"

RUGAS!!!

Depressões Faciaes!!!

Rejuvenescer

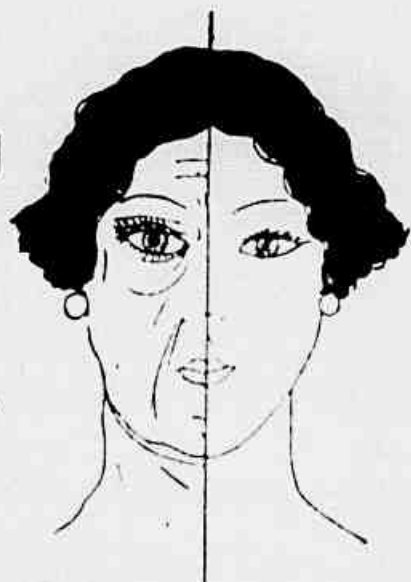
Fortificando

PROCESSO

"CUTIS CLOTY"

APPLICAÇÃO SEM DOR

Approvado pela
SAUDE PUBLICA



Antes do tratamento.



Depois do tratamento.

E' inofensivo e incomparavel, são injeções tónicas para o rejuvenescimento; consiste simplesmente em TONIFICAR e NUTRIR o tecido gorduroso; desta forma as rugas, depressões faciaes, seios flacidos desaparecem no momento da applicação. As vantagens deste tratamento são innumerables porque além de rejuvenescer de 20 annos tonificam o organismo.

EMMAGRECER — garantimos 600 grammas diarias.

Não se responde a cartas, pois o tratamento é feito pessoalmente.

M.me Cloty corrige qualquer defeito fisico e dissolve deformidades da Parafina.

Centenas de attestados de illustres medicos.

Consultas das 10 ás 12 na sua residencia,

RUA SENADOR VERGUEIRO 66, TEL. B. M. 213,

e das 14 ás 18 na

RUA DO OUVIDOR 119, 4.º.

Edificio da **CAPITAL** — Rio de Janeiro.

ESPLANADA HOTEL — S. Paulo.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS

original vestido branco, e fazendo-lhe uma aureola a corôa de suas tranças louras.

Ao entoar a missa, a sua voz harmoniosa e doce subiu como um hymno para aquelle Menino-Deus que tinha vindo nascer nas palhas de Bethlem para salvar os homens.

Devagarinho, Luiz foi se afastando do seu grupo, buliçoso e aproximando-se do harmonium. Quando D. Anna se voltou e viu o filho ajoelhado junto da sua afilhada, duas lagrimas correram-lhe dos olhos, mas eram lagrimas de felicidade e foi com todo o fervor que ella agradeceu ao menino Jesus o seu presente de Natal.

MARIA EULALIA.

—(10)—

O amor nasce do nada e morre de tudo. O tempo é o amigo da amizade e o inimigo do amor.

Cambuquira

A melhor e a mais deliciosa AGUA MINERAL NATURAL
RECEBIDA DIARIAMENTE DAS FONTES EM
GARRAFÕES

A incontestavel superioridade das Aguas de Cambuquira é agora aliada á do seu acondicionamento em GARRAFÕES, que garante ao consumidor as vantagens de um preço baixo e de ter em sua casa uma agua sempre NOVA, possuindo por este motivo todas as propriedades da fonte. — A CAMBUQUIRA é a unica agua que não é supergasificada, o seu gaz é absolutamente natural.

PEDIDOS para entrega a domicilio, dirijam-se ao unico distribuidor das

Aguas de Cambuquira em Garrações: J. CORRÊA

RUA S. BENTO, 40 — Tel. Central 3739 — C. Postal 1412 — S. Paulo.
RUA STO. ANTONIO, 6-3.º Andar. — Em frente á Galeria Cruzeiro;
Telephones Central 280 e 4745 — Rio de Janeiro.

Preceitos de Hygiene

O LABORATORIO

Com effeito, o laboratório tomou hoje uma tal importancia que não é mais possível passarmos

sem elle para fazer qualquer diagnostico; graças a elle pôde-se logo saber qual a causa do mal. A medicina, que era uma arte, tornou-se uma sciencia. Antigamente, o medico estava sempre deante de um problema obscuro, tinha para resolvel-o de desenvolver as suas faculdades de observação e de pratica. Hoje, o laboratório intervem, com o seu methodo, os seus resultados precisos e as suas equações chimicas; o diagnostico experimental apparece. A tarefa torna-se mais facil, as operações de laboratorio verificando-se umas pelas outras; o medico não está mais deante de um problema tão obscuro; a technica dos especialistas, cujo trabalho muitas vezes mecanico attinge uma quasi perfeição, accendeu uma porção de pequenas lanternas e pôde-se hoje ser um grande medico sem se precisar para isso de ser um ente extraordinario.

Por conseguinte, n'um futuro proximo deixa-se entrever que o isolamento antigo e solemne do gabinete medico será brevemente substituido por vastos estabelecimentos de clinicas aperfeiçoadas, onde operarão agrupamentos de especialistas de laboratorio; bacteriologistas, radiologistas, electrotherapeuticos, chimicos e anatomopathologistas etc. etc. Quando um doente vier consultar pelo mais simples incommodo, aproveitar-se-á a sua passagem pelo estabelecimento para fazer um balanço completo da sua saude geral. E assim poder-se-á descobrir as doenças no seu começo, no momento em que ainda são curaveis. Quantos diabeticos morreram por ignorarem que perdiam assuúcar!

Quantos tuberculosos curaveis deixaram evoluir o mal por não terem sido examinados a tempo!

Isso é que não deverá acontecer mais, no futuro.



VESTIDOS MODELOS

Ao 1.º Barateiro

apresenta as mais recentes novidades em vestidos para todas as occasiões.

Visitem as exposições de

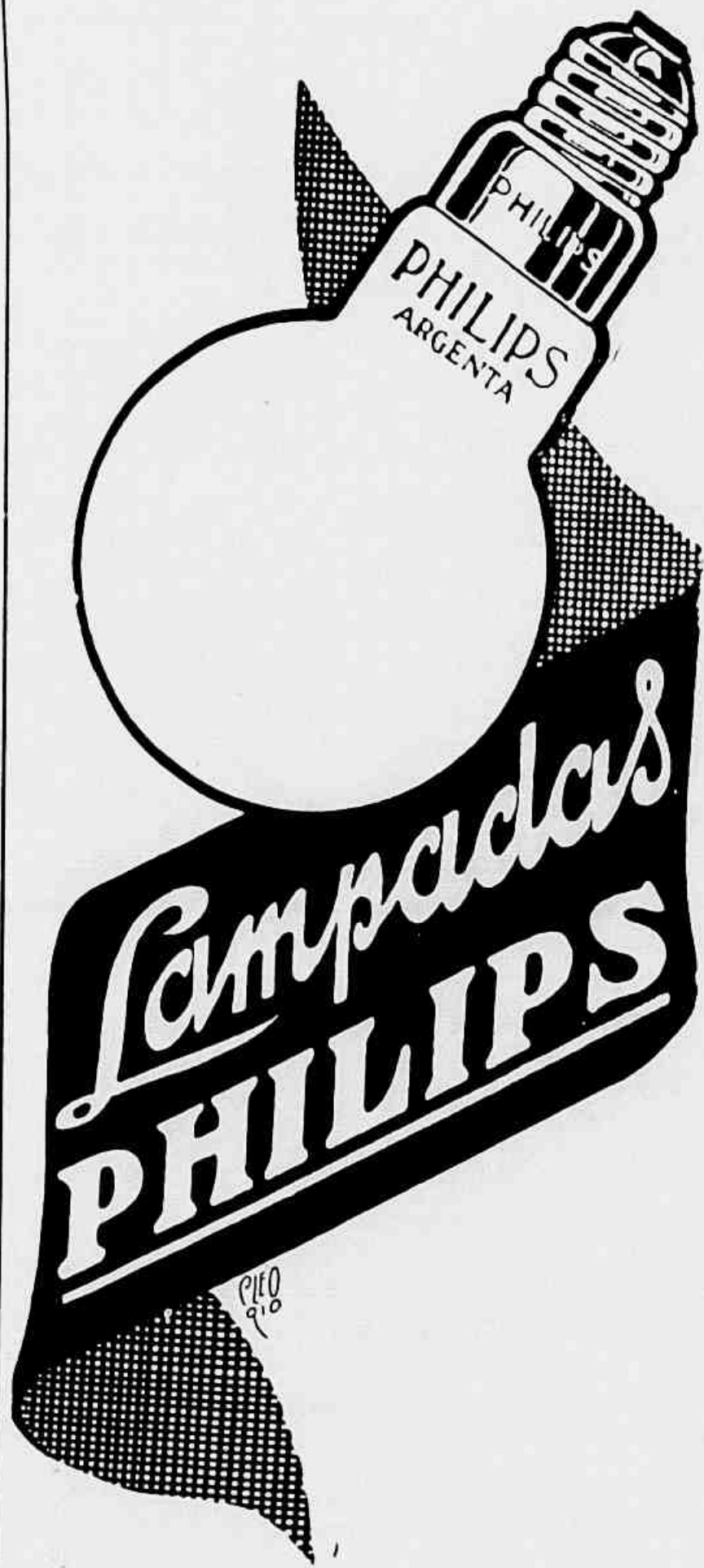
Vestidos Modelos

DE

AO 1.º BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO 100

Para uma bôa illuminação



A' venda em todas as bôas casas de Electricidade.

PAPAE NOEL NA AMERICA

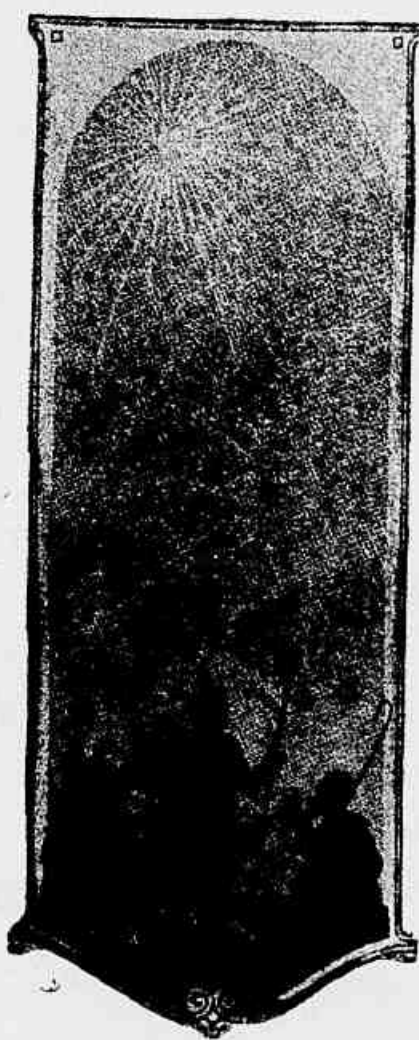
"Father Christmas" é na America estimadissimo, ao ponto que, ha alguns annos, o senador Robinson apresentou um projecto de lei pelo qual deveria ser castigada com uma multa de 3.000 francos toda a pessoa adulta que procurasse convencer uma creança de que não existe o velho e lendario Papae Noel.

Assegurava o senador que destruir esta lenda seria para os pequenitos uma terrivel tragedia que poderia ter graves consequências nas suas almas.

AMERICANADAS NO NATAL

Na America os festejos do Natal assumem proporções naturalmente... americanas.

A America, das costas do Oceano Atlantico ás costas do Pacifico, consome no dia de Natal uma quantidade incrível de perús e de plum-puddings, embora o ministro da Hygiene federal recomende aos cidadãos comer porco assado com molho de maçã em vez do perú e plum-pudding, que são indigestos.



Nas casas dos billionarios dão-se festas magnificas. Uma das mais memoraveis foi celebrada em Washington em honra de Vincent Mac Clean, a creança que já aos

dous annos possuia 500 milhões de francos. Esse minuscuro Cresos convidou a um banquete uns vinte nenés também billionarios, assim como bom numero de hospedes illustres. Os pequenos Cresos comeram com colheres de ouro.

A arvore de Natal do riquissimo nené foi de um esplendor inigualavel. Em volta da arvore corria, puxado por authenticas rennas, um trenó onde se achava Papá Noel. O trenó estava repleto de brinquedos, alguns dos quaes haviam sido offerecidos por soberanos europeus.

Em vespera de Natal, numa tarde de gala num dos ricos palacios da Quinta Avenida, um joven newyorkense, enumerando os presentes que elle contava offerecer, concluiu a série tirando de um estojo um diadema de brilhantes: "Aqui estão representados dous milhões e meio de francos: é para a minha noiva".

Carnegie, que fumava a um canto da sala, amolado com essas gabolices, pousou o charuto, tirou do bolso um carnet de cheques e assignou um de 25 milhões de francos para fundar um asylo para os surdos-mudos e os paralyticos; depois, apresentando o cheque ás pessoas presentes, colheu mais tres milhões, contente por haver batido o record dos presentes de Natal.

Em New-York se festeja dignamente a vespera do Natal. A Municipalidade illumina-se com milhares de luzes electricas. Nos terraços e sacadas innumerables cœurs cantam hymnes de Natal ao passo que os sinos das igrejas repicam alegremente. Nada pode estragar o successo dos festejos nem mesmo a neve, porque a Municipalidade dispõe archotes enormes ao ar livre e immensas telas impermeaveis se estendem sobre as praças publicas.

Ao povo, o anno passado foram servidos milhares de gansos assados, puddings, petiscos de toda a qualidade e foram distribuidos também paletós. Uma enorme Arvore de Natal de 35 metros de altura foi levantada no jardim da Municipalidade, carregada de presentes para o povo.

O NATAL NA INGLATERRA

A quantia que se gasta na Inglaterra nos preparos do Natal é incrível; a alegria se mede na profusão dos perús e dos plum-puddings. As compras para o Natal começam duas semanas ao menos antes do grande dia. Para a occasião chegam a Londres no minimo 15 toneladas de carne, 150 mil perús, 25 mil gansos, milhares de gallinhas, 40 mil toneladas de conservas de fructa, de passas, de chocolate que constituem os principaes ingredientes do plum-pudding tradicional.

Nos campos que circundam a metropole é um alegre tocar de gaita de foles, e um cantar de nenias de Natal. Nos restaurantes elegantes do centro, durante o jantar, Father Christmas, de barba comprida, embrulhado na capa vermelha de arminho, chega carregado de presentes.

Father Christmas traz o sacco cheio de presentes ricos: relógios dourados para as senhoras, ou leques; caixas de charutes ou de cigarros para os homens, etc. Num grande restaurante foi servido uma vez um plum-pudding mastodontico no qual estava mettido um sem numero de coisas, medalhas com pedras preciosas e outras teteias. Os convidados na sua fatia de doce nacional encontravam interessantes achados.

Outra curiosidade ingleza é o dispendio de diversos milhões com o mistletoe, o visco que na Inglaterra pende em todas as salas em festões ou pequenos ramos. E a mulher que passa sob o visco não pôde recusar o beijo a quem lh'o pede. Quantos beijos na noite de Natal, sob o mistletoe!

A SAUDE DA MULHER

o melhor remedio

para Incommodos de Senhoras

A Saude da Mulher é o melhor Remedio para Incomodos de Senhoras, porque, como nenhum outro, regularisa, acalma e estimula as funcções uterinas.

A Saude da Mulher é empregada vantajosamente para o tratamento de Senhoras e Senhoritas que soffrem do Utero e dos Ovarios.

As Mocinhas, as Senhoras, mesmo as Senhoras de mais idade (de 40 a 50 annos) têm n' "A Saude da Mulher", um medicamento poderoso e seguro para combater as Flores-Branças, as Suspensões, as Colicas Uterinas, as Regras Demasiadas, as Congestões e Inflamações do Utero e dos Ovarios, o Rheumatismo, o Arthritismo e a Obesidade proveniente da vida sedentaria

Banco Nacional Ultramarino

Sede em Lisboa
Fundado em 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000.000\$00

Seques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NA

Rua da Quitanda

- E -

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

V. Ex. não se deve illudir!

Esta é a arvore que está em frente da porta da

ALFAIATARIA

Guana bara

RUA DA CARIOCA 54

A casa por todas imitada e por nenhuma igualada.



Castanhas do Natal

por Deolinda Cardoso

A sã, d. Castorina já estava prompta para ir á cidade fazer o seu costumeado sortimento de castanhas, balas e bonbons para, á noite, antes da missa do gallo, obsequiar a criancada da vizinhança que a adorava e, com ella, ia sempre fazer a cersoadá. Iam todas! todas as creanças ali da villa para a casa da velha professora nessa noite, numa onda sincera de alegria: só os trez lindes petizes de d. Lucia, os seus mais caros amiguinhos é que nunca foram passar com a bella senhora a Santa Noite.

Ha 4 annos que d. Lucia era sua vizinha e, muitas vezes, quando ia dar as suas lições de piano e violino, confiava-lhe os filhinhos. Mas, quando d. Castorina lhe fallava em presepes, arvores de Natal, consoadas com as tradicionaes castanhas, d. Lucia entristecia e energicamente rejeitava:

— Festas!... Natal!... nunca mais!...

Até que um dia desabafou:

— Não, d. Castorina, não posso!...

Desde moça que sempre uma apprehensão, ou uma funda magua a feria por essas occasiões! Pelo Natal perdera o seu primeiro filhinho! e por um animado baile de Natal, em que ella julgara conjurada a perseguidora *jettatura*, vira o marido trahil-a e desaparecer com outra! Fôram as suas ultimas festas!

Desde então d. Castorina não mais insistio. Agora, antes de tomar o seu bond, ia passar pela casa da pobre amiga que lá estaria por esse Natal com o fi-

lhinho, o lindo Zizi, a arder em febre. Como familiar na casa foi entrando; já na salinha modesta mas sempre irreprehen-sível, assim como nes meninos que encontrou no corredor, tristonhos, sentio esse desalinho, esse abandono que traz a anciedade das doencas, nos lares amora-veis; porém na alcova do doentinho a ordem e o asseio imperavam!

D. Castorina, pé ante pé, approxi-mou-se, e á sua zafada e carinhosa sau-dação responderam dois largos olhos negros cheios de angustia e tristeza.

— O que, está peor?! perguntou anciosa a boa senhora curvando-se a apalpar as mãozitas do doentinho.

— Não sei! gemeu d. Lucia! diz o medico que esta elevação de temperatura é uma crise salutar, hoje fazem 21 dias, e que, para a tarde, as melhoras eram certas...

— Então d. Lucia?! Já vê...

— Oh! d. Castorina! Não sei! não sei!! Elle mamou um pouquinho de manhã mas... veja o thermometro. Agora 39 e 4!!...

D. Castorina curvou-se de novo solici-ta apalpando o menino e, achando-lhe a pelle favoravelmente humedecida, vendo a expressão repassada do rostinho emmagrecido, affirmou convicta e animada:

— D. Lucia, desta vez o menino Jesus vae dar-lhe umas boas festas! Zizi, ga-ranto, vae ficar bom e a senhora hade prometter-me deixar os meninos irem logo ás castanhas commigo, sim?

D. Lucia teve um sorriso triste de des-

Alimento Suisso

Concentrado e Economico OVOMALTINE

fortalece creanças e adultos.

Fabricado de:

OVOS, LEITE, MALTE E CACAO

A OVOMALTINE é muitas vezes o unico alimento que a mulher grávida é capaz de suportar, e que lhe mantem as forças. Além disso a OVOMALTINE activa enormemente a secreção do leite.



OVOMALTINE

1 chicara de OVOMALTINE contém mais nutrimento do que 12 chicharas de extracto de carne.

Os mais proeminentes medicos receitam este alimento para pessoas fracas.

A venda nas Drogarias, Pharmacias, Emporios etc.

PREPARADO NOS LABORATORIOS DA

Soc. Anon. DR. A. WANDER, Berne, Suissa

Especialidades: CRISTOLAX, MALTOSAN e NUTROMALT

Depositario em São Paulo — F. Barroso, rua São Bento 40.

em Curityba — Segel Etzel & Cia., r. Riachuelo, 54.

Agentes para o Brasil: Meuron & Sundt Ltda.

RUA DOS OURIVES 51 - RIO DE JANEIRO - TELEF. N 8077



Um deleite para o paladar!
De facil digestão—e nutritivo.

É um encanto preparar todos os pudins deliciosos, cremes e outras sobremesas appetitosas que se podem fazer com a Maizena Duryea—rápida e facilmente.

Os doces são tentadores á vista e agradaveis ao paladar, de facil digestão (devido á sua delicadesa) e cheios das qualidades nutritivas que se encontram no amago do milho.

Não acceitem substitutos. Usem sómente



MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66—SOB.,
Caixa Postal 2938—Rio de Janeiro

E. MARTINELLI,
Caixa Postal 88,
São Paulo

475

crença, mas um calor de esperança ba-fejou-lhe o coração e ella acquiesceu:

— Sim, minha boa amiga, leve as creanças e... que Deus a ouça.

II

Lá estava o presepinho armado a um canto da espaçosa sala de jantar de d. Castorina. Ao centro da sala, em cima da mesa, ostentava-se um verdadeiro bosque de arvorezinhas de Natal e sobre a grande *étagere*, na guarda comida, até na guarda-louça, por sobre os antigos aparadores de jacarandá levantavam-se serranias de castanhas, de balas, doces, pasteis e bonbons!

D. Castorina e a sua velha creada Jovita pareciam mais creanças do que as proprias creanças entre as quaes, estonteadas de alegria, naquella festa a que não estavam acostumadas, achavam-se as creanças de d. Lucia.

D. Castorina fôra buscal-as á tardinha e já encontrara d. Lucia com o coração nas mãos, como dizia a boa senhora — por causa do somno do filhinho, que lhe estava parecendo por demais prolongado e quieto.

Ás 11 e meia — a noite estava linda como poucas vezes acontece pelo Natal — os sinos começaram a chamar alacres para a missa do gallo.

Arrumando em um cestinho prateado

umas castanhas assadas, d. Castorina foi com o casalzinho de d. Lucia espreitar o doentinho e, vendo a quietude do quarto, mandou as creanças levarem á mãe as castanhas e pedirem licença para irem á missa do gallo rogar ao menino Jesus pelo maninho e... pelo papae!

D. Lucia beijou-as chorando e mais uma vez acquiesceu.

III

Mais a miúdo, ruidoso e alacre era o bimbalar dos sinos! Zizi mexeu-se na cama e suspirou docemente; d. Lucia poz as mãos em uma angustia e fervorosa supplica e quedou-se olhando e escutando anciosamente o filhinho!

Zizi abriu os olhitos, espreguiçou-se um pouco e empurrando a roupa sobregueu a cabeceira.

A d. Lucia parecia que o coração se lhe tivesse parado no peito e todo o systema arterial se estivesse fazendo no cerebro cujas fontes latejavam como tensas arterias!

O pequenito quiz erguer-se um pouco mais; então a mãe percebeu que era para ver melhor o cestinho prateado das castanhas! Ella acudiu toda tremula, amparando-o com travesseiros. Zizi teve em o seu rostinho emmagrecido um sorriso satisfeito e, estendendo a mãozita, exigio:

VERMIFUGO DE

B.A. FAHNESTOCK
Dará immediato allivio em todos os casos em que o mal seja causado por lombrigas

VERMIFUGO DE

B.A. FAHNESTOCK
Expelle as lombrigas dando allivio logo após. Para creanças e adultos

— Mamãe, quero lutar!
Agora d. Lucia já não sentia as fontes latejarem! Seu bello rosto tornou-se alvo como o das imagens descoloridas, e sentia-se vaga, imponderavel como se se movesse dentro de um sonho!
Deixou-se cair sentada na cadeira ao pé da caminha e, como Zizi continuasse a insistir pedindo fructas, e já querendo chorar zangado, ella encheu-lhe as mãozinhas de castanhas e, pegando no biberon que com leite esterilizado estava em banhe-maria sobre o marmore do criado, chegou-lhe á bocca.
Oppressa por uma felicidade em que custava a crêr, ella ficara-se a vel-o, com os olhos espertos, fites nas castanhas, tomar com delicia o alimento, quando sentio que uma pessoa sentava-se a seu lado subtilmente!...
Era um homem! Ergueu-se! ia gritar!... mas cahiu sentada de novo amparada

carinh. samente por um braço forte e querido!
Quiz ainda, em um movimento de orgulho, de revolta, repeller o marido ingrato, mas o menino tendo acabado de mamar atirou o biberon ás grades da cama, gritando:
— Papae!
O corpo flexivel de d. Lucia pendeu mais nos braços que a envolviam ternamente e, ao deixar-se beijar pel's labios que lhe imploravam perdão, foi avassalada por um quente tópor de ventura, uma suave vertigem alheio-tia, percebendo vagamente, atravez das palpebras cerradas, em uma phosphorescencia de luz, o cestinho prateado que o marido tinha posto á beira da caminha, de onde o filhinho tirava, offerecendo-lhe, e ao pae, castanhas do Natal.
S. Geraldo — Minas.
DEOLINDA CARDOSO



CASA STEPHAN

é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crenças em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

Preços mais baratos do que em qualquer outra casa.

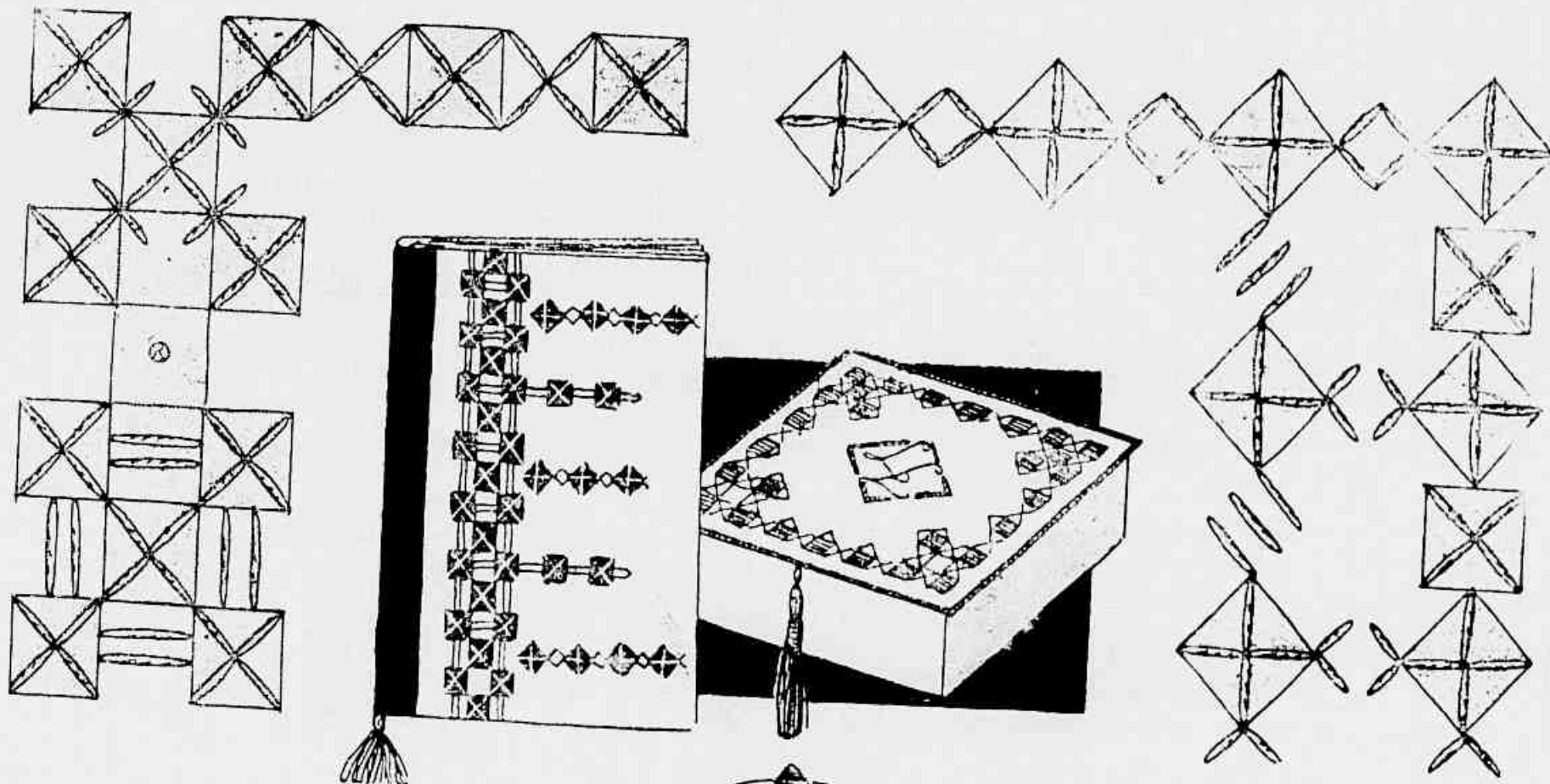
UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL.

12, Rua Uruguaniana, 12

FILIAL:

RUA GONÇALVES DIAS, 27

Guarnições em couro ou em tecido



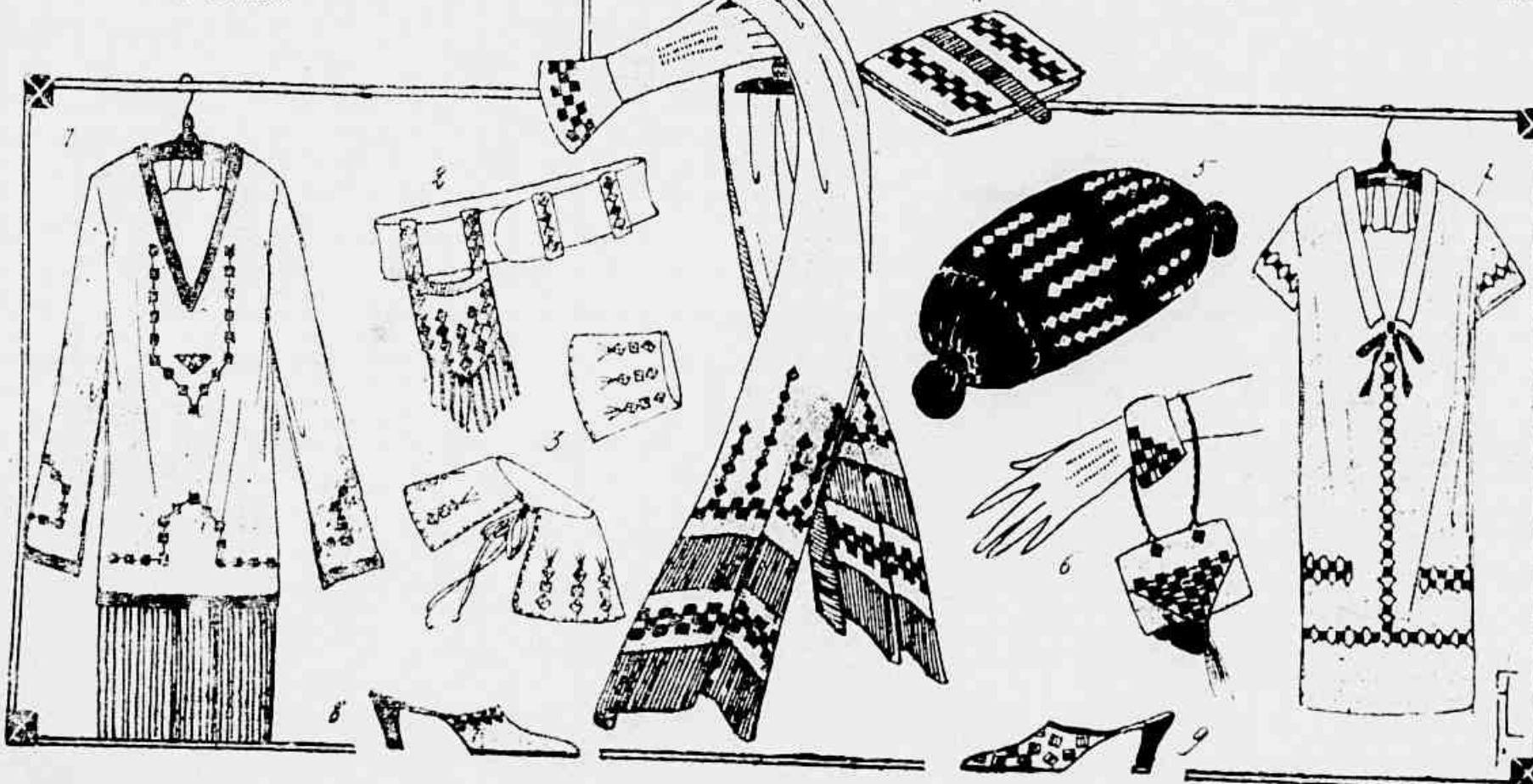
Podemos fazer com os pedacinhos de panno, de pelica ou de camurça, que todos possuímos em reserva, interessantes guarnições.

Cortar pequenos quadrados de 12 a 15 millímetros de lado, fixal-os sobre o tecido e guarnecer com quatro pontos simples ou com ponto de rô ou mesmo com contas.

2º no cinto de camurça as guarnições serão feitas com pelica azul vivo e vermelho também brilhante.

3º golla e punhos em organdi, applicações de panno de cor de tons suaves, vieux rose, azul pastel, verde claro.

4º um conjunto interessante: cha-



Com fios de ouro, de prata e com sedas de cores obtem-se mosaicos de cores e de formato geometrico muito moderno.

Com essa guarnição pode-se enfeitar muitos objectos de toilette, e de uso taes como pastas e caixinhas tão proprias para presentes de Natal.

Por exemplo para a pasta, sobre um fundo bege, applicar os quadradinhos em tecido ou pelica vermelha laqué bordado com ouro. Para a caixinha de lenços ou gravatas sobre um fundo verde jade, os quadradinhos serão pretos bordados com prata.

Para os objectos de toilette também daremos algumas ideias: 1º para a fluzca bege a guarnição será rouille em veludo ou panno, e o bordado em seda bege.

peu, echarpe, luvas e bolsa em preto e branco.

5º na almofada redonda em veludo preto, a disposição dos quadradinhos de tons vivos é irregular.

6º Bolsa a dizer com o canhão de luva, guarnição tête de negre sobre fundo bege.

7º Sobre uma fluzca de shantung vieux rose, quadradinhos em panno azul claro e azul escuro, bordados de cor de rosa.

8º Chinelinho de salto vermelho, quadradinhos de pelica vermelha sobre fundo bege.

9º Chinelinho de lamê de prata com quadradinhos verde jade, salto verde jade.

Um dia chega em que o coração não resoa mais quan-

do se bate n'elle: tantas são as folhas mortas que se amontoam que amortecem as pancadas.

UMA BELLA VITRINE

DA

Casa Cirio

Afamada pelo seu sortimento de artigos para Dentistas

CUTILARIAS E PERFUMARIAS FINAS



Basta preencher e devolver á CASA CIRIO — Ovidor, 183 — este coupon, para obter 1 tubo Stacom

GRATIS

O nome da escola em exposição é...

Remittente...

Rua e N...

Logar...

(R. S.)



Procure o "Sello de Ouro"

Um sello identico ao que reproduzimos acima é encontrado em uma das pontas de cada Tapete e de dois em dois metros no Congoleum em peças. Este "Sello de Ouro" prova que o artigo que lhe é offerecido é o legitimo Congoleum e lhe garante "satisfação ou devolução do seu dinheiro." Nenhum outro tapete offerece semelhante garantia.



Os Tapetes Congoleum Representam Mais Dinheiro Para Outras Cousas

As senhoras admiram-se dos preços extraordinariamente baixos dos Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro." E', realmente, uma agradável surpresa que se possam comprar tapetes tão lindos e de tão artistico colorido por uma simples fracção do custo dos tapetes tecidos.

Os Tapetes Congoleum, duraveis, confortaveis e sanitarios, veem em padrões de rara belleza, proprios para todos os compartimentos da casa. Para salas de visita, de jantar e corredores ha elaborados desenhos chinezes e orientaes; encantadores desenhos floridos para quartos de dormir; fieis reproducções de ladrilhos e madeira embutida para cozinha e quartos de banho.

Os tapetes ideaes para as casas brasileiras

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" são feitos numa só peça—sem costuras nem emendas—sobre um corpo resistente e absolutamente impermeavel, immune aos ataques

de insectos e vermes e facil de limpar. São uns tapetes frescos e, ao contrario dos tapetes tecidos, a sua superficie lisa e firme não absorve calor. Pense no que isto representa para o seu conforto nas horas de suffocante calor!

Não precisam ser pregados ou collados

Pouco tempo depois de ter sido desenrolado e collocado sobre o soalho, o Tapete Congoleum adapta-se ao mesmo, ficando completamente extendido, não sendo preciso que se usem pregos ou colla. Não se ondeiam nem se reviram nas margens ou nas pontas, nem junto dos pés das mesas e cadeiras.

Os preços são extremamente baixos

2m75 x 4m58	225\$000	1m83 x 2m75	90\$000
2m75 x 3m66	180\$000	0m92 x 1m83	32\$000
2m75 x 3m20	160\$000	0m92 x 1m37	25\$000
2m75 x 2m75	142\$000	0m66 x 0m92	8\$300
2m29 x 2m75	113\$000		

NOS ESTADOS OS PREÇOS SÃO LIGEIRAMENTE MAIS ALTOS, DEVIDO AO FRETE.

A' Venda Em Todas As Bôas Casas

Vendas por atacado:

Congoleum Company of Delaware
Caixa 1605
Rio de Janeiro

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

Um Folheto de Padrões Gratis

(R. S. — 52)

Escreva n'este coupon vosso nome e endereço e mandenos-lho, e receberá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas côres exactas.

Vosso nome

Vosso Endereço

NATAL!

NATAL!

Quantos pensamentos não traz essa palavra mágica ao nosso cérebro! Quanta luz não contém ella, que nunca se apagará! A do amor dos nossos paes, a da nossa alegria infantil e também a da eterna esperança que faz reviver a terra e que cantam ao longe os alegres sinos do seu Natal de ressurreição!

Mas n'esse dia mais ainda que em qualquer outro o nosso coração deve abrigar a caridade, essa caridade ardente, sincera, do fundo da alma, que nos faz dar não por dever, mas pelo prazer de ver felizes em volta de nós.

Cadeia de ouro e de amor fraternal que prende o céu á terra, para que essa corrente seja forte e solida é preciso que a caridade seja sincera, do coração.

Porque não é só caridade dar a esmola ao pobre necessitado. Ha a esmola moral que muito mais beneficio faz ás vezes, a palavra que consola, que anima, que vem reanimar no coração desesperado a pequena chama da esperança. Com tão pouco se pode fazer ás vezes tanto beneficio.

Esta palavra — Natal — deve soar como as badaladas de um alegre sino annunciando uma data benedita entre todas, devendo todos nós procurar fazer felizes em volta de nós. Não ex-

quecer sobretudo os pobres orphãosinhos, sem pae nem mãe, muitas vezes privados do carinho de que todos, em geral, se têm rodeados n'essa idade. Que olhares tristes não têm essas crianças precocemente graves, que já conhecem as tristezas da vida na idade em que as outras crianças só se pre-occupam com divertimentos e gulodices!

Não podemos pensar, sem que o nosso coração se aperte, na amargura da sorte d'aquellas que não têm mais lar, em volta de quem as doenças ou as catastrophes fizeram o vazio, quando mais precisavam de carinho e de amparo. Ainda algumas guardam uma vaga lembrança de um terno rosto de mãe sorrindo para ellas, mas muitas, muitas não terão sequer o doce consolo de encontrar lá

nas brumas da recordação uma imagem da mãe que perderam. Que ao menos no Natal as crianças ricas distribuam os brinquedos que já não querem mais entre aquellas para quem a sorte foi mais drasta, para que ellas digam "foi o Menino Jesus que mandou ellas nos dessem para sermos também felizes".

PENSAMENTOS

No nosso intimo um ins-

tinto nos previne de que para viver magnificamente

não se deve dispersar.

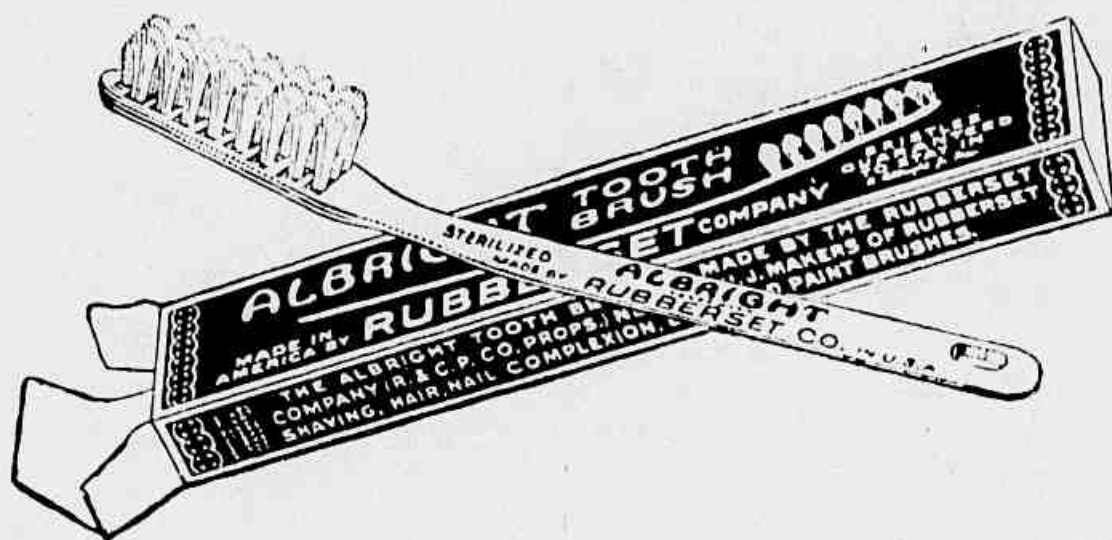
Um sentimento como o

amor não é poderoso senão conservando-se unico.

PEÇAM A GRANDE MARCA AMERICANA

ALBRIGHT

SOLIDA — HYGIENICA — ECONOMICA



A venda nas perfumarias Avenida, Bazin, Cirio, Crashley, Garrafa Grande, Hortense, Lambert, Lopes, Nunes e Sloper, e nas Drogarias Baptista, Berrini, Granado, Moura Brasil e Rangel Costa.

Vigonal**O Fortificante Mais Perfeito**

Opinião de um grande cientista uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tónico em minha clinica".

(1) PROF. DR. D. AUBRAN.

Montevideo

(Firma reconhecida).

Efeitos rápidos do

Vigonal

1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regularisa a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a Tuberculose.

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras doses ficarão bem dispostos, desaparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fatiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas cores ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus belés crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. É muito agradável ao paladar, rivalisa com o mais fino licor de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA!

Em qualquer ponto do Paiz pôde qualquer pessoa fazer uso deste famoso fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20.000\$000 (VINTE CONTOS DE RÉIS) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma boa experiencia com o VIGONAL o resultado não for satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso v. s. não fique satisfeito com a experiencia.

NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE, POIS NADA LHE CUSTARÁ!

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8\$000, mas v. s. precisará mandar-nos mais 2\$000 para cobrir as despesas de embalagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que v. s. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saúde perdida.

CÔRTE O COUPON ABAIXO E NOS MANDE AGORA MESMO!

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo. — Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

(Queira escrever com clareza).

ESTOMAGO DOENTE

É indicado por uma variedade de symptomas taes como dores após as refeições, dores de cabeça, lethargia, insomnia e, se não for cuidado a tempo, rapidamente provém gastrite, dyspepsia ou mesmo ulceração estomacal. Se a experiencia dos medicos, hospitaes e do publico mundiaes têm algum valor, o remedio efficaz é a **MAGNESIA BISURADA**. Esta remove a causa do vosso incommodo instantaneamente e, como nunca falha, age naturalmente dando-vos saúde e vigor, pelo meio muito simples de remover a causa do mal. **MAGNESIA BISURADA** é vendida em qualquer pharmacia por preço accessivel a todos quer em pó ou comprimidos.

Tende o cuidado de verificar que seja a legitima **MAGNESIA BISURADA** em vidros azues e não aceiteis imitações.

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de HemoglobinaOs Médicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, beleza a todos. Muito superior a carne crua, aos ferruginosos, etc. — PARIS.
Aprovados pelo D. N. S. P. sob n. 316 e 317 em 30-7-1887

Casa "STELLA"

CALÇADO GRATUITO
140, rua Marechal Floriano
(PROXIMO Á LIGHT)

Gerente e sócio: Carlos Graeff, fundador das casas — Guimaraes, Ruth, etc. — o maior barateiro do artigo.

Sapatos para senhoras (de 32 a 40).



38\$, 39\$, 40\$ e 42\$000

— Em pelica envernizada, talões de cunha preta, fivellas de pedrinhas, varias cores ou aranha (porte-bonheur), salto Luiz XV, carretel ou cubano, 42\$ e 44\$000 — Dites em verniz cereja, talões chromo estampado ou cunha marrom, mesmos saltos.



Verniz, fivellas de pedrinhas ou aranha (porte-bonheur), salto baixo, de sola — dernier bateau, 29\$, 30\$ e 32\$000.

Interior, mais 2\$00, cada par.
Catalogos ainda não temos.

Chaves & Graeff

Conselhos Sociaes

A ARTE DE RECEBER

Na arte de receber o primeiro e mais importante papel pertence á delicadeza; seguindo depois a reflexão, a prudencia, todas essas qualidades sensatas que te n como resultante o tacto. E' pelo tacto que triumpham as perfeitas donas de casa.

Muitos dirão que o tacto é adquirido na convivencia social, com a frequentação da sociedade. Isso pôde com effeito desenvolver-se, assim como o exercicio desenvolve todas as nossas faculdades; mas não se dará se faltarem as disposições precisas.

E' por essa razão que se vê muitas pessoas, tendo passado a sua vida nas salas, mostrarem falta de tacto a todo o instante, enquanto que, ás vezes, as mais humildes mostram-se extraordinariamente dotadas n'esse sentido.

As faltas de tacto provem ás vezes da falta de intelligencia; essas todos devem desculpar, mas outras

COLGATE'S

Acabai o dia tão serenamente como o começastes.

Os talcos de "Colgate", como "Edal", "Cashmere Bouquet" e "Violet", nesta quadra do estio, refrescam o vosso corpo e na actividade da vossa vida, asseguram-vos um bem estar desde a manhã até á noite.

Os talcos de "Colgate" são adherentes e absorventes, e amaciam a pelle tornando-a sadia

1.º de Março, 89
RioAGENTES GERAES
Leone & C.Praça da Sé, 34
S. Paulo

são devidas a uma levandade que chega quasi a aberração mental; na maioria das vezes porém a causa principal é o egoismo. E' porque se pensa pouco nas susceptibilidades dos outros que se magoam, porque não se dá importancia ás suas opiniões é que se offendem, e é porque se está completamente absorvido com o seu eu, que se esquece da consideração que devemos aos outros.

Desagradaveis em todos as pessoas, as faltas de tacto ainda são mais desastradas nas donas de casa que te n o dever não sómente de proceder o mais amavelmente possível com

os seus hospedes como impedir que elles sejam sequer melindrados em sua casa, quanto mais offendidos!

Te n a obrigação de tornar o ambiente agradável

Preparados de ORLANDO RANGEL

KOLATENO	O MAIOR TONICO da fadiga nervosa, da fadiga cerebral, da depressão em geral. COMPOSIÇÃO de kola fresca, malt e phosphato de sodio. Licença da Saude Publica n. 726	BOLDENO	CORRIGE a insuficiencia hepatica, biliar, a congestão chronica do figado dos dyspepticos e a retenção biliar na vesicula. BASE: boldo, pichi e benzoato de sodio. Licença da Saude Publica n. 766
MAGNESIA LEITOSA	O MELHOR ANTI-ACIDO O MELHOR LAXANTE CONTRA dyspepsia, náuseas, vomitos, enfiasegas e outras affecções acompanhadas de acidos e nas diarrheas devidas a fermentações intestinaes, ou nas chamadas diarrheas de verão, muito communs nas creanças. Licença da Saude Publica n. 234	PHYMOL	VANTAJOSO XAROPE Indicado nas tosses rebeldes, bronchites chronicas e constipações antigas. ELIMINA O CATARRHO. Licença da Saude Publica n. 609

RANGEL COSTA & C. — 83, Rua da Assembleia, 85 — RIO DE JANEIRO



PENSOU... E CHEGOU A' CONCLUSÃO DE QUE

EMPLASTRO PHENIX

E' O UNICO PARA TOSSE, RHEUMATISMO, DORES nas COSTAS, no PEITO, RINS, etc.

EXISTE HA 50 ANOS RECEITADO PELOS GRANDES MEDICOS E' BARATISSIMO!

KANIEFSKY & Co. Lda
CAIXA 1365, S. PAULO

Que feio é suar os seus vestidos!



Não ha nada mais horrível que vêr os vestidos das Senhoras manchados pelo suor. Isto evita-se usando *Magic*, preparado aconselhado d'ellos Drs. Couto, Vloysio de Castro, Werneck Machado, Terra, Austregesilo. Supprime a transpiração excessiva, evitando as manchas dos vestidos e o uso dos horríveis suadores de borracha. Vende-se nas farmacias e perfumarias. Preço do vidro 7\$000.

Pedidos á caixa 433

RIO DE JANEIRO

a todos, procurando collocar tanto na sala de visitas como na de jantar as pessoas que já se conhecem umas ao lado das outras, procurando afastar as que não se dão ou não têm sympathia umas pelas outras.

Na amabilidade excessiva também pôde haver falta de tacto.

Por exemplo o obrigar a pessoa a comer quando não quer, achando com isso que está fazendo o seu dever, obrigar a cantar, recitar ou tocar qualquer instrumento quando de todo não se está com disposição para

isso. Evitar sempre impor

a sua vontade, procurar perceber o que os outros desejam — é esse o verdadeiro tacto.

Reservar a autoridade somente para quando ella fór precisa para evitar abusos, mas evitando todo o exagero e todo o excesso, tal é o problema de bem receber, que bem poucas sabem resolver, cuja solução é portanto a ultima palavra na arte de receber.

As casas em que donas sabem receber assim como os Estados prosperos fôrão todos fundados sobre o principio de uma direcção sensata e justa, docemente exercida pelas donas da casa, deixando aos seus hospedes toda a liberdade de espirito e originalidade.

A arte de receber poderá conforme os tempos variar em suas formulas, mas não se desviará nunca d'esse ideal. Em toda a parte onde esta arte de bem receber é seguida á risca, nota se logo ao penetrar n'uma

sala. Sente-se no ambiente um bem-estar geral.

PENSAMENTOS

Paixão, quem poderá sondar um só dos seus mysterios? Desde que o mundo é mundo, desde o seu desabrochamento, debaixo da tua aza tu fazes nascer o amor inexplicavelmente nos corações e varias ao infinito.

Cada geração de mocidade recomeça como no Eden e inventa-te com o encanto e a força dos primeiros dias.

Tudo se perpetua, tudo se reanima em cada primavera e cada um dos seus milagres é sempre novo.

O mais incomprehensivel e o mais feitiçeiro dos amores é ainda aquelle que se vê e se é possível, aquelle que se sente. Mas, de todos, o mais perfeito.

KODAK
APPARELHOS
PHOTOGRAPHICOS
*Revelação. Impressão.
Ampliação*
LUTZ FERRANDO
& CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO
CASA MATRIZ: RUA OUVIDOR 88
SUCCURSAL: RUA GONÇALVES DIAS 40
SÃO PAULO
RUA 15 DE NOVEMBRO 55

no entanto, o mais simples, ao comparal-os bem, será sempre aquelle que nasceu sem motivo.

SAINTE-BEUVE

Reconhece-se o valor de uma mulher quando, perdendo o marido, soube junto aos filhos occupar o lugar do pae.

GOETHE

Parece-me que em volta das mulheres se estende mysteriosamente uma especie de circulo encantado.

GEORGES DE BOUHELIER

Um suspiro, um olhar, um silencio, um simples enrubescimento é o bastante para explicar o que está sentindo um coração.

MOLIERE

O que todos
devem saber:
O DYNAMOGENOL
é o melhor
dos
fortificantes

Deseja crescer 8 centímetros?

Rapidamente o conseguirá qualquer pessoa e em qualquer idade com o grandioso CRESCEDOR RACIONAL do professor Albert. Tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento corporal. Pedi explicações, que remetto gratis e ficareis convencidos do maravilhoso invento.



Antes do tratamento

REPRESENTANTE NA
AMERICA DO SUL:

F. MAS.

Entre Rios 130

Buenos Aires
Argentina.



3 mezes de tratamento

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO,
CASTANHO
ESCURO,
CASTANHO,
CASTANHO
CLARO.

PREÇO 12\$000—PELO CORREIO 14\$000

ANDRÉ

94, RUA DA ASSEMBLÉA, SOBRADO

TELEPHONE CENTRAL: 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandam-nos pelo Correio com a maxima brevidade.

CONTRA :
**Sardas
Pannos
Cravos
Rugas
Espinhas e
Manchas
da pelle**

POMADA

RENY

NÃO TEM RIVAL

**SYSTEMA
NERVOSO**
**NEUROSINE
PRUNIER**

RECONSTITUINTE ENERGICO

6, Rue de la Tacherie, PARIS
e Pharmacies.

LOTERIA FEDERAL

Hoje, Sabbado 19 de Dezembro 1925

500.000\$000 — Por 44\$000 em vigesimos.

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 300 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rue 1.ª de Mayo, 110, e Visconde Itaborahy, 67.

Extrações diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS 1900 REIS PARA O PORTE.

INDICE DOS ASSUMPTOS PUBLICADOS NA "Revista da Semana" DURANTE O ANNO DE 1925

AUTORES

Alfred Vely — N.º 8.
Alfonso Celso — N.º 40.
Alfonso de Carvalho — N.ºs 2, 8, 17, 19, 21, 23, 28, 32, 34, 37 e 40.
A. L. — N.º 17.
Albert Acremant — N.º 15.
Albert de Teneuille — N.º 31.
Alfredo Guimarães — N.º 12.
André de Fouquieres — N.º 8.
André de Wissant — N.º 16.
Anthero do Quental — N.º 6.
A. R. Bonnat — N.º 36.
Arnaldo R. Forster — N.º 50.
Arthur Bernardes — N.º 40.
Auguste Achaume — N.º 45.
Balthazar Pereira — N.ºs 25 e 48.
Barão de Ramiz Galvão — N.º 40.
Barão de Tefé — N.º 40.
Bertha Lutz — N.º 30.
Camillo Castello Branco — N.º 12.
Carlos Araújo — N.º 21.
Carlos de Laet — N.º 40.
C. da Veiga Lima — N.º 38.
Celso Vieira — N.ºs 1, 10, 15, 20, 23, 29, 34, 45 e 49.
Charles de Bussy — N.º 30.
Charles Clerc — N.º 42.
Charles Henry Hirsch — N.º 48.
Charles Torquet — N.º 40.
Chrysanthème — N.º 39.
Clara Lucia — N.ºs 2, 4, 8, 13, 24, 28, 31, 36, 40, 42, 46 e 48.
Constantino Alves — N.º 40.
Cosette Rey — N.º 18.
D. R. — N.º 42.
Edgard Neville — N.º 4.
Edouard de Keyser — N.ºs 42, 45 e 47.
Escagnolle Doria — N.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50.
Gabriel Timmory — N.º 5.
G. Bremaud — N.º 28.
Gago Coutinho — N.ºs 13 e 17.
Gaston — N.º 27.
Genserico de Vasconcellos — N.ºs 2, 5, 7, 14, 18, 19, 22, 23, 26, 29, 31 e 36.
George Beaume — N.º 11.
Georges Sim — N.º 26.
Gerald Sem Pavor — N.º 4.
Gervasio Lobato — N.º 9.
G. de Raulin — N.º 20.
Helena Lettry — N.º 7.
Henriette Lande — N.ºs 3 e 21.
Henri Fall — N.ºs 7, 9 e 18.
Henri Nicolla — N.ºs 14, 23 e 41.
Henrique de Barros Gomes — N.º 6.
Henrique Magalhães — N.º 12.
Hernesto Lima — N.ºs 2, 6, 8, 9, 12, 29, 31, 37, 40, 42, 45, 46, 48 e 49.
I. Umberto de Campos — N.º 40.
Jacques Constant — N.º 25.
Jacques Inaudi — N.º 3.
J. Brez de Oliveira — N.º 6.
Jean Boucher — N.º 33.
Jean Depussy — N.º 27.
João Luso — N.ºs 3, 4, 9, 14, 15, 26, 33, 35, 45, 51 e 52.
João Ribeiro — N.ºs 12, 17 e 21.
João Alvim — N.ºs 1 e 10.
Joaquim de Mendonça — N.º 12.
Louis Leon Martin — N.º 17.
Lucie Neumeyer — N.º 25.
Luis do Couto — N.º 6.
Lyssane Bernhardt — N.º 41.
Mae Orland — N.º 50.
Madeline Charnoy — N.º 27.
Malba Tahan — N.ºs 15, 27, 31, 33, 34, 35, 38, 43, 44, 47 e 51.
Manoel Soriano — N.º 21.
Marcelle — N.º 4.
Marguerite Comert — N.ºs 11, 17, 41 e 44.
Marta Eugénia Celso — N.ºs 2, 4, 6, 7, 8, 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 28, 32, 34, 36, 38, 40, 47, 48, 50 e 52.
Martim Francisco — N.º 49.
Maurice Dekobra — N.º 32.
Maurice Leval — N.º 1.
Maurice Pottecher — N.º 14.
Max Raymond — N.º 24.
Miguel Rocuant — N.º 28.
Miguel Zamacois — N.ºs 19, 23 e 40.
Mlle. Napieskowska — N.º 15.
Octavio Llaveros — N.ºs 16 e 19.
Oliveira Martins — N.º 6.
O. R. — N.º 1.
Oswaldo Orico — N.ºs 7, 44 e 50.
Paul Granet — N.º 20.
Pierre Valdagne — N.ºs 10, 20, 29 e 39.
Pierre Veber — N.º 34.
Rachel Prado — N.ºs 30 e 44.
Raphael Larquier — N.º 41.
Raymundo Lopes — N.ºs 5, 14 e 33.
Renato Almeida — N.º 20.
René Pujol — N.º 27.
Robert Dicudoné — N.º 6.
Roger Regis — N.º 32.
Rosalina Coelho Lisboa — N.ºs 9, 13, 15, 17, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49 e 51.
Saul de Navarro — N.ºs 21, 23, 32, 35, 39, 43, 48 e 52.
Sebastião Fernandes — N.º 34.
Simone Rattel — N.ºs 1, 5, 16, 36 e 38.
Suzanne Baltrand — N.º 17.
Sylvio Romero filho — N.ºs 18, 41 e 49.
T. S. Chermont — N.º 40.
V. Forbin — N.º 43.
Yves Deugh — N.º 47.
Yvonne — N.º 11.

ARTIGOS

Adonia — N.º 45.
Mégria (Da) — N.º 10.
Alpha e Omega — N.º 49.
Alvarecer (O) — N.º 49.
Amigo (O) — N.º 49.
Amor e musica — N.º 41.
Amor materno na poesia primitiva (O) — N.º 43.

Amorosa (A) — N.º 13.
Amor de diamante (O) — N.º 13.
Amor de viajar (A) — N.º 13.
Amor Napoleão — N.º 23.
Assassina (A) — N.º 6.
Atlântida (A) — N.º 44.
Azas de Eva (As) — N.º 48.
Baba de Eoi — N.º 26.
Bancolim Magico (O) — N.º 3.
Banho a mais (Um) — N.º 9.
Baronesa de Loreto evocando o Imperador (A) — N.º 49.
Batalha naval do Riachuelo — N.º 20.
Benito de Judas (O) — N.º 16.
Bello casamento (Um) — N.º 11.
Berço de Camillo (O) — N.º 12.
Bernardo Guimarães — N.º 34.
Bica da Rainha (A) — N.º 4.
Bilivar — N.º 36.
Bonbons de Anno Novo — N.º 1.
Boncos de Natal — N.º 52.
Borghini Mamó — N.º 19.
Botafogo — N.º 4.
Brincando com a agua — N.º 37.
Cabellos cortados (Os) — N.º 20.
Cabellos Postigos — N.º 45.
Caçadores de Azas (Os) — N.º 48.
Caixa do Estacio (A) — N.º 40.
Calçar — N.º 8.
Camagote N.º 7 (O) — N.º 15.
Camillo — N.º 12.
Camillo e o Brasil — N.º 12.
Camillo curioso (Um) — N.º 12.
Camillo - homem de teatro — N.º 12.
Camillo poeta — N.º 12.
Camillo polygrapho — N.º 12.
Camillo romancista — N.º 12.
Caminho do tumul — N.º 49.
Capoeiras (Os) — N.º 42.
Cartocinha (A) — N.º 36.
Carta de Guglielmo Ferrero sobre Ruy — N.º 10.
Carta do Presidente (A) — N.º 27.
Cartas de amor — N.º 45.
Casamento (O) — N.º 40.
Casimiro de Abreu — N.º 3.
Castigo (O) — N.º 47.
Cem objectos (Os) — N.º 33.
Cemiterio dos tamarindeiros (O) — N.º 5.
Centenario da India (O) — N.º 6.
Centenario de Camillo (O) — N.º 12.
Cesta de flores (A) — N.º 3.
Chalarte da Carioca — N.º 21.
Chegada (A) — N.º 28.
Chile-Brasil — N.º 13.
Ciganos — N.º 40.
Circos — N.º 20.
Club Beethoven (O) — N.º 5.
Combra — N.º 37.
Coincidencia (Uma) — N.º 17.
Cordas aprendidas — N.º 3.
Collar da Rainha (O) — N.º 23.
Collegio Aldrige — N.º 5.
Comedia do morte — N.º 51.
Commentarios sobre Einstein — N.º 9.
Como me tornei costureiro — N.º 27.
Como me tornei dançarino — N.º 15.
Como me tornei Inaudi — N.º 3.
Como o Sr. Presidente da Republica julga o Inquilinato — N.º 29.
Como se faz um mulher — N.º 21.
Como se vestiam as seilhoas em 1826 — N.º 47.
Concurso Americano para a Victoria (O) — N.º 7.
Confidencia Inter-americana de mulheres (A) — N.º 30.
Conquista da India (A) — N.º 6.
Conspiradora impunita (A) — N.º 5.
Contas com a vida — N.º 45.
Conversa de familia — N.º 4.
Correspondencia amorosa de Juvenino Amaral (A) — N.º 38.
Crianças e brincueiros — N.º 50.
Curandiro (O) — N.º 14.
Danças de outr ora e de hoje — N.º 15.
Deixar azas ao Brasil — N.º 28.
Defesa do diabo (A) — N.º 34.
Ditada na arena — N.º 7.
Desconhecida (A) — N.º 20.
Desesperado (Um) — N.º 5.
Desterrados de Cucuy (Os) — N.º 40.
Destino sereno — N.º 30.
Dez dias depois — N.º 11.
Dezembrada (A) — N.º 2.
Dias de carnaval — N.º 9.
Diplomacia e diplomatas — N.º 49.
D. João e D. Carlota Joaquina no Rio de Janeiro — N.º 48.
D. Juan, no sec. XX — N.º 47.
D. Pedro II e um republicano — N.º 49.
D. Pedro II e os escravos — N.º 49.
Doença de Ivan Soukine (A) — N.º 24.
Don Quixote — N.º 23.
Do palco ao convento — N.º 40.
Do que escapou Pedro II em menino — N.º 49.
Dous fardos (Os) — N.º 2.
Dous typos populares — N.º 45.
Dous historias — N.º 36.
Duse (A) — N.º 47.
Eduardo Brazão (A) — N.º 49.
Educação (A) — N.º 49.
Eleição do feld-marchal von Hindenburg — N.º 22.
Ellas — N.º 4.
El Rey D. Sebastião — N.º 6.
Em demanda de Prestes Johan — N.º 6.
Enorme gaffe (A) — N.º 19.
E o francez elegante — N.º 8.
Episodios da vida de Camillo — N.º 12.
Era de degraá — N.º 42.
Escola de cavallaria — N.º 14.
Espera (A) — N.º 45.
Esposas de Camillo (As) — N.º 12.
Estação de S. Christovão (A) — N.º 28.
Eu peccadora — N.º 13.
Evolução (A) — N.º 34.
Exilio de uma familia real (O) — N.º 17.
Explosão celebre — N.º 14.
Extravagancias plasticas — N.º 40.
Fanaticos sertanejos (Os) — N.º 31.
Fascinadores (os) — N.º 15.
Felippes (Os) — N.º 18.
Fec (O) — N.º 44.
Floresta e a montanha (A) — N.º 31.
Fundo do coco (O) — N.º 40.
Games (Os) — N.º 48.

Gata berrallheira (A) — N.º 39.
Gottschalk — N.º 1.
Grande amor (Um) — N.º 24.
Grande mademoiselle (A) — N.º 16.
Graziela e decadencia de uma estrella — N.º 28.
Guarila e uva perdido (O) — N.º 10.
Henrique VIII — O barba azul — N.º 36.
Heroina da guerra do Paraguay (Uma) — N.º 1.
Hespanhola (A) — N.º 44.
Historia da chorographia — N.º 46.
Hombrs de mulher — N.º 2.
Idos — N.º 46.
Imperador (O) — N.º 49.
Imperador homem de estudos (O) — N.º 49.
Indumentaria — N.º 31.
Invasão do Paraguay (A) — N.º 18.
Iamborece — N.º 20.
Jenay Carre — N.º 17.
Jesus Hospital — N.ºs 25 e 29.
José Lopes da Silva Trovão — N.º 31.
José Ricardo — N.º 31.
Juca Rosa — N.º 8.
Judas absolvido — N.º 16.
Kiosques — N.º 32.
Latude, o prisioneiro da Bastilha — N.º 20.
Lenturia — O mundo primitivo — N.º 40.
Lenda da America (A) — N.º 14.
Lição christã — N.º 27.
Os limites entre Paraná e Santa Catharina — N.º 36.
Luar de Iperohy — N.º 25.
Lund — N.º 20.
Luto pesado — N.º 44.
Luz azul (A) — N.º 38.
Macaes (Os) — N.º 8.
Maciel Monteiro — N.º 19.
Madame D. pinay e Rousseau — N.º 31.
Madame Roland — N.º 38.
Maj stade — N.º 49.
Magnanimo (O) — N.º 40.
Maharadja de Kapurtalah — N.º 28.
Mais honesto (O) — N.º 34.
Manequins (Os) — N.º 42.
Mania das palavras cruzadas (A) — N.º 32.
Mano'ras americanas e o problema do Pacifico — N.º 10.
Manoel Felizardo — N.º 33.
Mãe da senhorita Bonichon (A) — N.º 37.
Mãe esquecida (A) — N.º 49.
Mariposa — N.º 8.
Memoria de Charcot (Na) — N.º 24.
Mercador de sonhos — N.º 51.
Ministerio Caçula (O) — N.º 31.
Ministerio Ytaborahy — N.º 30.
Miragem — N.º 18.
Mocidade de Camillo (A) — N.º 12.
Monologo de Narciso — N.º 20.
Morte de Camillo (A) — N.º 12.
Morte suave — N.º 31.
Mulheres que o diabo esqueceu (As) — N.º 25.
Mulher indecifrável (A) — N.º 35.
Mulher mosquiteira (Uma) — N.º 29.
Musica — N.º 29.
Misticismo na poesia brasileira (O) — N.º 32.
Navios de Vasco da Gama (Os) — N.º 6.
Nossa ultima questão de limites (A) — N.º 16.
Nosso rei numero tres (O) — N.º 49.
Nova consagração de Santos Dumont em Paris (A) — N.º 1.
Nova Julia (Uma) — N.º 18.
Nossa Senhora do Brasil — N.º 5.
Novo encontro de cariacas e bahianos (O) — N.º 37.
Novo regimen em Hespanha — N.º 21.
Novos livros (Os) — N.ºs 3, 8, 13, 25, 28 e 38.
Obras de Santa Engracia — N.º 2.
Octaviano — N.º 26.
Oficioso (O) — N.º 25.
O olhar não sonha, vê — N.º 18.
O que pensa o chefe da Nação do momento nacional — N.º 18.
Oração — N.º 15.
Ovo de Colombo (O) — N.º 42.
Ovelheiro (O) — N.º 31.
Orfeon academico de Lisboa — N.º 29.
Padre José Mauricio (O) — N.º 17.
Paixão do sr. Bourdin (A) — N.º 33.
Pamiers (Os) — N.º 42.
Para onde vamos — N.º 30.
Paralolas e Apologos — N.º 52.
Paris-Rio em uma semana — N.º 13.
Patria e o livro (A) — N.º 49.
Pedintes e pedinhões — N.º 40.
Pelas beija-flores — N.º 7.
Penedo de S. Pedro (O) — N.º 17.
Perfume indiano (O) — N.º 35.
Perigo das alturas (O) — N.º 40.
Pernas espirituais — N.º 19.
Personalidade — N.º 37.
Pesquisando o Amazonas — N.º 40.
Pessimismo feminino — N.º 19.
Phantasma (O) — N.º 49.
Philosophia de um vagabundo — N.º 43.
Pintura e Historia — N.º 21.
Pode-se amar sem ciúme — N.º 25.
Pode-se matar por piedade? — N.º 17.
Poesia gaúcha (A) — N.º 21.
Primeira pedra (A) — N.º 27.
Primeiros homens (Os) — N.º 33.
Príncipe Obá (O) — N.º 9.
Protochowsky — N.º 44.
Questão do Rif (A) — N.º 29.
Rajah dos 13 milhões de francos (O) — N.º 4.
Raminho Verde (O) — N.º 30.
Ramo de oliveira — N.º 1.
Rei e ambicioso (O) — N.º 43.
Reinado dos arrebichos (O) — N.º 47.
Rei Yayati (O) — N.º 14.
Reis do Foot-Ball — N.º 20.
Religio (O) — N.º 16.
Reminiscencias de D. Pedro II — N.º 49.
Reminiscencias de Sacadura Cabral — N.º 1.
Reorganização do nosso poder naval (A) — N.º 33.
Requisição Industrial e Mobilização — N.º 23.
Revista da Semana e os aviões postaes (A) — N.º 12.
Rio a Buenos Aires (Do) — N.º 5.
Riso no Cinema (O) — N.º 18.
Rosas do Anno Novo (As) — N.º 2.
Roupa tiada (A) — N.º 2.
Rua General Camara (A) — N.º 2.
Rythmo alegre dos ballados (Os) — N.º 17.
Rythmo da belleza viva (O) — N.º 41.

Salão de D. Pedro II (O) — N.º 49.
Santa Dica de Goyaz — N.º 6.
São Januario — N.º 41.
S. A. Real o Principe Herdeiro da Italia e a Revista da Semana — N.º 21.
Sciencia e pensamento — N.º 49.
Seculo do Fox Trot (No) — N.º 23.
Segredo (Um) — N.º 27.
Segredo de srenidade (O) — N.º 32.
Sem amor N.º 50.
Sem epilogo — N.º 28.
Sereia de pedra no Rio (A) — N.º 39.
Sereias das nossas praias (As) — N.º 8.
Sermão sem pulpito — N.º 15.
Servente (A) — N.º 46.
Sete peccados da mulher (Os) — N.ºs 4 e 14.
Setimo casamento — N.º 12.
Sexo fraco (O) — N.º 23.
Sobre Camillo — N.º 12.
Socego e a felicidade (O) — N.º 36.
Soirée masquée — N.º 9.
Sonata na treva (A) — N.º 31.
Suicida (O) — N.º 32.
Sul americanos — N.º 17.
Symbolos do antigo regimen (Os) — N.º 49.
Tallo (O) — N.º 15.
Tamagno — N.º 10.
Telegramma (O) — N.º 43.
Tendencias masculinas da moda (As) — N.º 31.
Thesouro dos Yassupov (O) — N.º 42.
Tilbury (O) — N.º 43.
Tio philospho (O) — N.º 29.
Tom Mix — N.º 20.
Tragico fim da Princesa Lamballe — N.º 1.
Tragico fim de Tom Bonrain (O) — N.º 50.
Triste fim de Max Linder (O) — N.º 50.
Tres Brohan (As) — N.º 14.
Tres Corações (O) — N.º 38.
Tinta e tres e quatorze — N.º 35.
Tristão para o Rio de Janeiro — N.º 27.
Tumulo de Camillo (O) — N.º 12.
Tumulo de Chateaubriand — N.º 48.
Ultima carta (Uma) — N.º 31.
Ultima moda americana (A) — N.º 24.
Ultimas cantigas coimbras (As) — N.º 37.
Ultima vontade do rei Hishban (A) — N.º 47.
Um ministro do Imperio fala de D. Pedro II. à Revista — N.º 49.
Vasco da Gama — N.º 6.
Vesperas (Nas) — N.º 9.
Vestido cor de prata (O) — N.º 7.
Vestuario (Do) — N.º 25.
Vida das mulheres de Marrocos (A) — N.º 41.
Vida de uma camella (A) — N.º 44.
Vida de um homem (A) — N.º 3.
Vinte e quatro de Maio — N.º 22.
Visconde de Fochetrim (O) — N.º 38.
Visitas do lobo (A) — N.º 25.
Volta dos chapéus grandes — N.º 50.
Voz do mar (Uma) — N.º 48.

REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA

Abertura do Congresso (A) — N.º 20.
Academicos de Lisboa no Rio (Os) — N.º 38.
Academicos portugueses no Palacio Archiepiscopal (Os) — N.º 41.
Albert Thomas — N.º 31.
All India — N.º 17.
Allmanha-Venezuela — N.º 19.
Angela Pinto — N.º 13.
Anno Santo (O) — N.º 6.
Anniversario do Chefe de Policia (O) — N.º 59.
O anniversario do 15.º de Cavallaria — N.º 12.
Ante projecto da nova capital do Brasil — N.º 6.
Apollonia Pinto — N.º 47.
Aporta ao Rio a embaixada da alma sonora de Coimbra — N.º 36.
Argentina-Uruguay — N.º 48.
Argentieres — N.º 18.
Arte em beneficio da infancia (A) — N.º 32.
Automovel Club pro Liga dos Cegos (O) — N.º 25.
Baile a fantasia na praia das Fluxas (O) — N.º 9.
Baile do Fluminense F. C. (O) — N.º 10.
Baile dos artistas (O) — N.º 10.
Baile do C. R. Botafogo (O) — N.º 9.
Baile do sr. ministro da Bolivia (O) — N.º 34.
Bailes de 31 de Dezembro (Os) — N.º 3.
Banho a fantasia do Bloco das Rapinhas — N.º 9.
Banho a fantasia no Leme (O) — N.º 9.
Banho de mar a fantasia no C. R. S. Christovão (O) — N.º 8.
Banquete ao embaixador Gurgel do Amural (O) — N.º 7.
Bar e restaurante Roma — N.º 26.
Benção das espadas (A) — N.º 4.
Benção das officinas do Globo (A) — N.º 31.
Bibliotheca do Rotary Club doada à Esc. Pradente de Moraes (A) — N.º 42.
Botafogo do Rio-versus Palestra Italia de S. Paulo — N.º 3.
Brasil desconhecido (O) — N.º 5.
Caminho de Bello Horizonte (A) — N.º 18.
Campeonato de tiro (O) — N.º 42.
Capa coimbra aos hombros do Presidente da Republica (A) — N.º 36.
Cariocas campeões do Brasil — N.º 40.
Cariocas derrotam os bahianos (Os) — N.º 36.
Cariocas Paulistas — N.º 39.
Cariocas vencem os mineiros (Os) — N.º 33.
Cariocas versus Espiritistas — N.º 31.
Cárta Social — N.º 35.
Carlos Chagas — N.º 23.
Carnaval de 1923 — O 1.º banho de mar à phantasia — N.º 5.
Carnaval na Bahia (O) — N.º 14.
Casa de Cervantes — N.º 15.
Casal Rocuant (Ao) — N.º 39.
Casa maternal (A) — N.º 2.
Centenario da Bolivia (O) — N.º 34.
Centenario de Francisco Octaviano (O) — N.º 28.
Centenario do Uruguay (O) — N.º 35 e 37.
Centenario de D. Pedro II — N.º 51.
Cento e cinco kms. em bicicleta — N.º 1.
Chancellor uruguayo no Rio (O) — N.º 6.
Chave do Curso Juridico (A) — N.º 17.
Chegada do general Pershing (A) — N.º 7.
Chegada do Presidente do Chile ao Brasil (A) — N.º 13.

Chegada dos reis do foot-ball — N.º 21.
Chegada do senador Frontin (A) — N.º 31.
Choque de trens da Central na Estação L. d.
Dentro (O) — N.º 16.
Circos Sarrazani (No) — N.º 31.
Club Central de Netheroy (O) — N.º 10.
Club Germania — N.º 10.
Club S. Christovão — N.º 10.
Colação do grão dos architectos (A) — N.º 35.
Collegio Baptista Am. ricano Brasil — N.º 4.
Commemoração do anniversario do chef. do
Estado (A) — N.º 34.
Commemoração do Riachuelo (A) — N.º 26.
Como os nossos soldados se preparam — N.º 20.
Companhia de S. eusros Sul Am. rica — N.º 36.
Concurso annual de robustez infantil — N.º 15.
Concursos aquáticos no Sport-Club (Os) —
N.º 8.
Conferencia O. ontologico latino am. ricano (O) —
N.º 47.
Convenção inter-americana (feminina) (A) —
N.º 30.
Convenção Nacional (A) — N.º 39.
Corso no Carnaval — (O) — N.º 13.
Crenças pobres no palacio do Catete (As) —
N.º 3.
Crime da rua dos Arcos (O) — N.º 30.
Cultuando a memoria da agua de Haya —
N.º 47.
Cyclo das explosões (O) — N.º 21.
Data nacional da Suissa (A) — N.º 31.
Decimo anniversario do Orfeão portuguez —
N.º 20.
Decimo quinto anniversario da Republica (O) —
N.º 42.
Desastre do nocturno paulista (O) — N.º 46.
Dia da arvore (O) — N.º 40.
Dia do artista (O) — N.º 41.
Dia da creança (O) — N.º 43.
Dia do empregado do commercio (O) — N.º 46.
Dia do encarcerado (O) — N.º 10.
Dia do estudante (O) — N.º 35.
Dia do marinheiro (O) — N.º 52.
Dia do preparatorio (O) — N.º 34.
Dia do soldado (O) — N.º 36.
Dique Arthur Bernardes (O) — N.º 34.
Dispersão dum precioso museu (A) — N.º 15.
Domício da Gama — N.º 47.
Domingo de Ramos (O) — N.º 16.
Dous de Julho na Bahia (O) — N.º 31.
Desastre do nocturno paulista (O) — N.º 46.
Embaixada do Brasil no Peru (A) — N.º 5.
Embaixadas do Centenario da Bolivia (As) —
N.º 41.
Embaixadores da alegria portugueza recebido
pelo chefe da nação (Os) — N.º 38.
Embaixadores da Italia e da Inglaterra (Os) —
N.º 45.
Embarque do embaixador do Mexico (O) —
N.º 28.
Em desagravo á memoria de Paulo Barreto —
N.º 20.
Em honra do Cardinal Gasparri — N.º 48.
Em memoria de 2 genios da raça — N.º 2.
Em memoria de Sacadura Cabral — N.º 2, 4.
Em memoria dos mortos norte-americanos —
N.º 24.
Encantos das nossa praias de banhos (Os) —
N.º 4.
Engenheiros de 1924 — N.º 19.
Enlace Bellens-Caldas — N.º 5.
Enlace Fonseca Costa-Alves de Araújo — N.º 46.
Enlace Vaz de Mello-Mendes do Nascimento —
N.º 10.
Epilogo da campanha dos 28 Dentes — N.º 18.
Oscar Bolívar — N.º 34.
Escola Ceará Bahia — N.º 2.
Escola do Estado do Rio de Janeiro — N.º 1.
Escola Marinho — N.º 1.
Escola Portugal — N.º 39.
Escoteiros da Parahyba do Sul — N.º 39.
Escoteiros do Paraguay — N.º 50.
Excursão Presidencial (A) — N.º 15.
Exercito a N. Sra. das Victorias (O) — N.º 5.
Exercito ao Chefe da nação (O) — N.º 37.
Festa allemã de costumes no C. R. Botafogo
(A) — N.º 8.
Festas da intellectualidade (As) — N.º 47.
Floriano Peixoto — N.º 28.
Forças leaes em perseguição dos revoltosos
em Matto Grosso — N.º 13.
Foot-ballers brasileiros victoriosos em França
(Os) — N.º 14.
General Pershing no Club Militar — N.º 8.
General Pershing no campo dos Affonsos —
N.º 7.
General Pershing no forte de Copacabana —
N.º 7.
Governo brasileiro a Bolívar (O) — N.º 34.
Governo brasileiro ao Marajah (O) — N.º 43.

Grande obra de Caridade (Uma) — N.º 7.
Grandes provas hippicas (As) — N.º 31.
Grupo escolar Republica del Brasil no Peru —
N.º 14.
Ilcatombe da Ilha do Cajú (A) — N.º 11.
Heroe do raid Rio la Paz (Ao) — N.º 43.
Homenagens ao Prof. Aloysio de Castro (As) —
N.º 42.
Homenagem ao Sr. Paulo Frontin — N.º 40.
Homenagem aos reis do foot-ball — N.º 18.
Homenagem ao Sr. Visconde de Moraes —
N.º 48.
Humorismo dos outros — N.º 48.
Ilha do Cajú logo após a explosão (A) — N.º 11.
Ilha sinistral (A) — N.º 11, 12.
Imperatriz Leopoldina (A) — N.º 52.
Inauguração do r. tiro dos artistas — N.º 5.
Inauguração do Stadium D.odoro — N.º 46.
Inauguração a 1.ª Exposição de automobils —
N.º 33.
Independência Day — N.º 29.
Independência do Grande Libano (A) — N.º 38.
Infância seccor: as vicimas da Ilha do Cajú
(A) — N.º 18.
Independência do Grande Libano (A) — N.º 38.
Irineu Marinho — N.º 36.
José Ricardo — N.º 33.
Jubiluz de Frei Luiz Reinke (O) — N.º 12.
Lar mo lerno (Um) — N.º 4.
Leilão da colleção Velloso — N.º 15.
Limites entre Paraná e Sta. Catharina (O) —
N.º 36.
Locarno (A conferencia) — N.º 52.
Lopes Trovão — N.º 31.
Lucta no Paraná (A) — N.º 22.
Machina de escrever musica (A) — N.º 4.
Maior sinistro havido no Brasil (O) — N.º 11.
Mais uma formidavel explosão — N.º 16.
Manifestação ao Sr. Presidente do Estado do
Rio — N.º 9.
Manobras no serro do Mendanha (As) — N.º 44.
Maravilhosas praias da Avenida Atlantica
(As) — N.º 3.
Meio centenario da Sociedade Theosophica
(O) — N.º 47.
Mexico-Brasil — N.º 27.
Miguel Roquant — N.º 36.
Ministro da Colombia (O) — N.º 47.
Ministro João Luiz Alves (O) — N.º 48.
Missão naval americana (A) — N.º 5.
Monumento a Bittencourt da Silva (O) —
N.º 15.
Monumento a Pasteur (O) — N.º 30.
Natal na Casa do Bom Socorro — N.º 1.
Natal no estrangeiro (O) — N.º 52.
Natal no Fluminense F. B. C. — N.º 2.
Natal-S. Christovão Athletic Club — N.º 2.
Navios do Vasco da Gama (Os) — N.º 6.
Neto de Pedro II no solo patrio (O) — N.º 44.
Nossa embaixada no Peru (A) — N.º 4.
Nsa. Sra. do Brasil — N.º 5.
Nova aggressão das ondas em furia (A) —
N.º 20.
Nova bibliotheca do Instituto Historico
(A) — N.º 45.
Novas diplomadas da Escola Wenceslao Braz
(As) — N.º 24.
Novas enfermeiras da Saude Publica — N.º 27.
Novo chefe da missão militar franceza (O) —
N.º 7.
Novo conselho administrativo da A. dos E.
do Commercio — N.º 14.
Novo embaixador da Belgica (O) — N.º 29.
Novo embaixador do Brasil no Chile (O) —
N.º 37.
Novo embaixador do Chile — N.º 45.
Novo ministro de Colombia no Brasil — N.º 47.
Novo ministro de Cuba (O) — N.º 40.
Novo Quartel de Bombeiros (O) — N.º 3.
Novos bachareis em direito (Os) — N.º 2.
Novos cadetes (Os) — N.º 23.
Novos embaixadores da Italia e da Inglaterra
(Os) — N.º 45.
Officios da semana santa (Os) — N.º 17.
Orfeão de Lisboa — despede-se do Rio (O) —
N.º 43.
Orfeão Portuguez ao Orfeão de Lisboa (O) —
N.º 40.
Parada da Independência — N.º 38.
Paschoa dos militares (A) — N.º 21.
Partida do general Pershing (A) — N.º 8.
Pedro Lessa — In memoriam — N.º 41.
Peregrinos do anno Santo (Os) — N.º 21.
Pershing — N.º 5.
Ponta da Arca — As consequencias da explo-
são — N.º 11.
Posse do Presidente Mello Vianna (A) —
Ns. 2 e 7.
Posse do Primaz do Brasil na Bahia (A) —
N.º 24.

Presidente Mello Vianna no Rio (O) — N.º 12.
Primeira procissão de Sta. Theresinha (A) —
N.º 42.
Primeira Revista brasileira distribuida em
avios — N.º 8.
Primeiro Ministro do Egypto no Brasil —
N.º 40.
Primeiros rumores carnavalescos (Os) —
N.º 2 e 5.
Procissão de Corpus Christi — N.º 26.
Procissão de S. Sebastião — N.º 7.
Procissão do Menino Deus — N.º 4.
Procissão do Padroiro da cidade — N.º 8.
Progresso do Maranhão — (O) N.º 27.
Progresso do Maranhão no governo Godofredo
Vianna (O) — N.º 6 e 7.
Projecto do Theatro Nacional (O) — N.º 40.
Provas typicas do Exercito — N.º 37.
Queda de Catanduvás (A) — N.º 22.
Quatro de Julho (O) — N.º 30.
Raid postal-aereo Rio-Rio (O) — N.º 13.
Recepção a bordo do Utah (A) — N.º 8.
Recepção do embaixador do Chile (A) — N.º 48.
Recepção do Ministro do Egypto (A) — N.º 43.
Recepção da legação do Brasil em H. spanha —
N.º 38.
Recepção na embaixada da Italia (A) — N.º 48.
Regresso do pai da aviação (O) — N.º 1.
Relogio de Guerra Junqueiro (O) — N.º 43.
Representantes do Brasil no Egypto (Os) —
N.º 3.
Revisão da Constituição (A) — N.º 34.
Revista da Semana e os avisos postaes — N.º 12.
Revolução em Lisboa (A) — N.º 23.
Rio Sailing Club (O) — N.º 18.
Rotary Club em visita ao Corpo de Bombeiros
(O) — N.º 5.
S. A. o Principe D. Pedro — N.º 43.
Sagração de um bispo do Brasil na Hespanha —
N.º 38.
Salão da Primavera (O) — N.º 20.
Salão de 1925 (O) — N.º 35 e 36.
Semana Santa nos theatros (A) — N.º 17.
Sessão do Club Serepiano (A) — N.º 45.
Sessenta e oito anniversario da Sociedade Rio-
Grandense (O) — N.º 47.
Sino da Independência norte-americana (O) —
N.º 28.
Sociedade Carioca ao Casal Roquant (A) —
N.º 39.
Sorvedouro impenitente (O) — N.º 30.
Tratado de Petropolis (O) — N.º 31.
Trinta e oito edificios em chamas — N.º 36.
Turma de 1924 da Esc. Sup. de Agricultura —
N.º 4.
Tuna Academica da Universidade de Coimbra
(A) — N.º 34.
Ultima etapa do campeonato Brasil — N.º 1.
Ultimo baile do Club Central (O) — N.º 2.
Ultimo dia da semana dos escoteiros (O) —
N.º 19.
Unico sobrevivente do Riachuelo (O) — N.º 26.
Vasco Botafogo — N.º 21.
Vinte e dois predios que desabam — N.º 45.
Washington Luiz no Rio (O Dr.) — N.º 32.

PAGINAS DE EVA

Boazinha — N.º 44.
Caras — N.º 34.
Carta que nunca se manda (A) — N.º 2.
Causas — N.º 39.
Culpada (A) — N.º 18.
Da semana do escoteiro — N.º 19.
Destinos — N.º 15.
Desencanto — N.º 41.
Derrota — N.º 47.
Dúvida — N.º 51.
Elogio da vaidade (O) — N.º 43.
A esmo — N.º 27.
Felicidade — N.º 3.
Flirt — N.º 4.
Grande paixão (A) — N.º 10.
Hesitação — N.º 22.
Historieta de Carnaval — N.º 8.
Illusão e verdade — N.º 17.
Literata — N.º 20.
Mal irremediavel (O) — N.º 14.
Miss Tedio — N.º 40.
Moda equivoca (A) — N.º 42.
Palavras — N.º 5.
Morte florida (A) — N.º 46.
Natal — N.º 1.
Ondas e almas — N.º 38.
Orgulho ou cobardia — N.º 21.
Patagens — N.º 23.
Perplexidade — N.º 7.

Pês (Os) — N.º 22.
Prece (Uma) — N.º 16.
Risos — N.º 43.
Sacrificio — N.º 45.
Segredo de seriedade (O) — N.º 32.
S. Paulo — N.º 6.
Suicidio (Um) — N.º 26.
Tentação do luxo — N.º 28.
Uma ultima carta — N.º 33.
Um appello — N.º 35.
Um divorcio — N.º 36.
Solus Vinco — N.º 25.
Vestidos de baile — N.º 21.
Visão — N.º 13.
Zulinda, a pretinha — N.º 52.

PAGINA DE RAUL

Mais pedagos — N.º 19.
Mta escola — N.º 22.
Armazem de pancadas — N.º 20.
Atores theatraes — N.º 45.
De baixo para cima ou de cima para baixo —
N.º 25.
Bichos caseiros — N.º 47.
Bigodinho (O) — N.º 19.
Boas entradas — N.º 1.
Cavallaria ligeira — N.º 32.
Chapéu molle — N.º 41.
Chaves parlamentares — N.º 50.
Coragem do homem (A) — N.º 12.
Cravo (O) — N.º 51.
Credenciaes e abusos — N.º 3.
Declamação — N.º 40.
Dentadas — N.º 52.
Desarmamento (O) — N.º 38.
Duello (O) — N.º 13.
Electricamente fallando — N.º 16.
Exercício de memoria — N.º 30.
Figurino (O) — N.º 24.
Finanças — N.º 5.
Gordos e Magros — N.º 33.
Imperador por um minuto — N.º 49.
Impropriedades de alguns nomes proprios (A) —
N.º 31.
Ironia dos nomes (A) — N.º 10.
Jogo do bicho (O) — N.º 15.
Jóias de occasião — N.º 35.
Mota continuo (O) — N.º 23.
Musica classica (A) — N.º 2.
Nessas praias de limpidas areias — N.º 6.
Nova mania (A) — N.º 39.
Opera lyrica — N.º 27.
Parecer de um pareci (O) — N.º 17.
Pastas (As) — N.º 46.
Penna (A) — N.º 48.
Photo-mania — N.º 21.
Recitativo — N.º 42.
Revista do theatro classico indigena — N.º 28.
Salada de frutas — N.º 29.
Sem mãos a medir — N.º 7.
Serviço domestico — N.º 8.
Solitarios — N.º 44.
Symbolos profanos — N.º 36.
Systema metrico decimal — N.º 18.
Transportes infantis — N.º 26.
Um pouco de sol — N.º 34.
Valor da mimica — N.º 43.
Vida difficil — N.º 37.
Virtudes em voga (As) — N.º 14.

Caricatura
Em 20 Lições
Método
prático,
efficaz,
atractivo
Escreva
a RAUL
Rua Progreço, 6.
Rio
(Só para a resposta)

PO' DE ARROZ
LADY
É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO
~ A VENDA EM TODO O BRASIL ~
PERFUMARIA LOPES
PRAÇA TIRADENTES
34, 36 e 38
RUA URUGUAYANA
44.



'Sabão IRIS, o melhor no seu genero.



O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, cirurgião e parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericórdia etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. J. HARDMAN.
Parahyba, 20 de Julho de 1911.

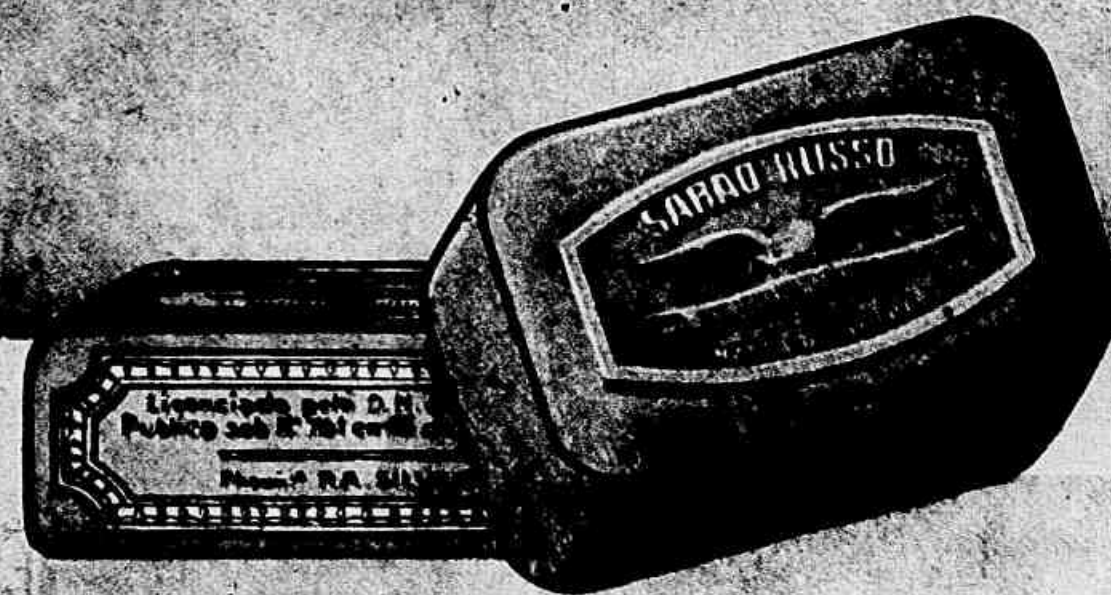
(Firma reconhecida)

PRODUCTOS DO LABORATORIO

SABÃO RUSSO

100

ANOS DE SUCESSO



HYGIENICOS SAUDAVEIS E PERFUMADOS



*Levadas do Oriente mudo,
incenso e curio foram as misturas misteriosas
perpetuamente divinizadas nas exultâncias do poder;
Hoje, após a longínqua comemoração da guerra
surgiram as decantadas meias*

*bem digno presente de reis, príncipes e imperadores
à eterna soberania da França e da Rússia.*

• INDUSTRIA DE MEIAS • MERCERISACÃO E TINTURARIA •

• D. SCHWERY •

Rua João Antonio de Oliveira, 46-50
Mocca S. PAULO